ANNO XLVI. NUMERO 153. — DOMINGO 10 DE JULHO DE 1870.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.
Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . 24$000
Cada numero avulso 320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados . . . . . 6$775
Por seis ditos idem . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$250
Por um anno idem . . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:
Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Antonio Alexandrino de Lima, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Francisco Tavares da Costa, em Alagoas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e José Ribeiro Gasparinho no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Ministerio da fazenda.

LEI N. 1764 DE 28 DE JUNHO DE 1870.

Fixa a despeza e orça a receita geral do imperio para o exercicio de 1870-71, e dá outras providencias.

D. Pedro por graça de Deus e unanime acclamação dos povos, Imperador Constitucional e Defensor perpetuo do Brasil, fazemos saber á todos os nossos subditos que a assembléa geral decretou e nós queremos a lei seguinte.

CAPITULO I

Despeza geral.

Art. 1.º A despeza geral do imperio para o exercicio de 1870 a 1871 é fixada na quantia de........ 83,326:718$590

a qual sera distribuida pelos sete diversos ministerios, na forma especificada nos artigos seguintes:

Art. 2.º O ministro e secretario de estado dos negocios do imperio é autorisado para despender, com os objectos designados nos seguintes paragraphos, a quantia de........ 5,010:350$654

A saber:

§ 1.º Dotação de Sua Magestade o Imperador........	800:000$000
§ 2.º Dita de Sua Magestade a Imperatriz........	96:000$000
§ 3.º Dita da princeza imperial a Sra D. Isabel........	150:000$000
§ 4.º Dita da princeza a Sra. D. Leopoldina........	150:000$000
§ 5.º Dita da princeza a Sra. D. Januaria e aluguel de casa	102:000$000
§ 6.º Dita de Sua Magestade a Imperatriz viuva, duqueza de Bragança........	50:000$000
§ 7.º Alimentos de Sua Alteza o principe D. Pedro........	6:000$000
§ 8.º Ditos de Sua Alteza o principe D. Augusto........	6:000$000
§ 9.º Ditos de Sua Alteza o principe D. José........	6:000$000
§ 10. Ditos do principe o Sr. D. Luiz........	12:000$000
§ 11. Ditos do principe o Sr. D. Felippe........	6:000$000
§ 12. Mestres da familia imperial........	7:400$000
§ 13. Gabinete imperial........	2:071$428
§ 14. Camara dos senadores	278:550$000
§ 15. Dita dos deputados........	397:200$000
§ 16. Ajuda de custo de vinda e volta dos deputados........	54:250$000
§ 17. Conselho de estado........	48:000$000
§ 18. Secretaria de estado........	156:860$000
§ 19. Presidencias de provincias........	235:210$000
§ 20. Culto publico........	1,112:090$900
§ 21. Seminarios episcopaes..	115:000$000
§ 22. Faculdades de direito..	170:000$000
§ 23. Ditas de medicina........	202:745$000
§ 24. Instrucção primaria e secundaria do municipio da côrte........	387:680$000
§ 25. Academias das bellas artes........	37:560$000
§ 26. Instituto dos meninos cégos........	46:718$240
§ 27. Dito dos surdos mudos	23:712$800
§ 28. Estabelecimento de educandos no Pará........	2:000$000
§ 29. Archivo publico........	15:920$000
§ 30. Bibliotheca publica........	12:600$500
§ 31. Instituto historico e geographico brasileiro........	7:000$000
§ 32. Imperial academia de medicina........	2:000$000
§ 33. Lyceu de artes e officios	3:000$000
§ 34. Hygiene publica........	13:760$000
§ 35. Instituto vaccinico........	14:080$000
§ 36. Inspecção de saúde dos portos........	23:200$000
§ 37. Lazaretos........	7:000$000
§ 38. Hospital dos lazaros........	2.000$000
§ 39. Soccorros publicos e melhoramento de estado sanitario........	120:000
§ 40. Obras especiaes do ministerio do imperio........	113:732$786
§ 41. Eventuaes........	15:000$000

Art. 3.º O ministro e secretario de estado dos negocios da justiça é autorisado a despender, com os objectos designados nos seguintes paragraphos, a quantia de........ 3,974:040$750

A saber:

§ 1.º Secretaria de estado........	153:090$000
§ 2.º Tribunal supremo de justiça........	151:700$000
§ 3.º Relações........	441:940$000
§ 4.º Tribunaes do commercio	47:200$000
§ 5.º Justiças de primeira instancia........	1,393:340$000
§ 6.º Despeza secreta da policia dentro e fóra do imperio........	100:000$000
§ 7.º Pessoal e material da policia........	465:756$000
§ 8.º Guarda nacional........	140:000$000
§ 9.º Conducção, sustento e curativo de presos........	101:874$000
§ 10. Eventuaes........	2:000$000
§ 11. Corpo militar de policia........	420:000$000
§ 12. Guarda urbana........	359:140$750
§ 13. Casa de correcção da côrte........	168:000$000
§ 14. Obras........	30:000$000

Art. 4.º O ministro e secretario de estado dos negocios estrangeiros é autorisado para despender, com os objectos designados nos seguintes paragraphos, a quantia de........ 794:819$999

A saber:

§ 1.º Secretaria de estado, moeda do paiz........	139:745$000
§ 2.º Legações e consulados, ao cambio de 27 d. s. por 1$000	462:075$000
§ 3.º Empregados em disponibilidade, moeda do paiz........	12:999$999
§ 4.º Ajudas de custo, ao cambio de 27 d. s por 1$000	60:000$000
§ 5.º Extraordinarias no exterior, idem........	50:000$000
§ 6.º Ditas no interior, moeda do paiz........	20:000$000
§ 7.º Commissões de limites e de liquidação de reclamações..	50:000$000

Art. 5.º O ministro e secretario de estado dos negocios da marinha é autorisado para despender com os objectos designados nos seguintes paragraphos, a quantia de........ 8.900:488$439

A saber:

§ 1.º Secretaria de estado........	101:140$800
§ 2.º Conselho naval........	38:000$000
§ 3.º Quartel general da marinha........	14:972$199
§ 4.º Conselho supremo militar........	10:932$000
§ 5.º Contadoria........	110:000$000
§ 6.º Intendencia, accessorios e conselho de compras........	85.493$500
§ 7.º Auditoria e executoria.	3:420$000
§ 8.º Corpo da armada e classes annexas........	561:428$000
§ 9.º Batalhão naval........	199:388$320
§ 10. Corpo de imperiaes marinheiros........	1.232:844$256
§ 11. Companhia de invalidos	10:687$516
§ 12. Arsenaes........	2.205:713$161
§ 13. Capitanias de portos........	229:005$270
§ 14. Força naval........	2.393:997$950
§ 15. Navios desarmados........	37:775$000
§ 16. Hospitaes........	180;667$000
§ 17. Pharóes; ficando o governo autorisado desde já a despender até a quantia de........ 300:000$000, com o estabelecimento de novos pharóes........	402:063$625
§ 18. Escola de marinha e outros estabelecimentos scientificos........	153:035$448
§ 19. Reformados........	146:221$444
§ 20. Obras........	503:613$750
§ 21. Despezas extraordinarias e eventuaes........	280:000$000

Art. 6.º O ministro e secretario de estado dos negocios da guerra é autorisado para despender com os objectos designados nos seguintes paragraphos, a quantia de........ 13.483:612$848

A saber:

§ 1.º Secretaria de estado........	209:281$000
§ 2.º Conselho supremo militar........	40:267$000
§ 3.º Pagadoria das tropas da côrte........	33:060$000
§ 4.º Archivo militar e officina lithographica........	25:976$000
§ 5.º Instrucção militar........	274:539$000
§ 6.º Arsenaes de guerra e armazens de artigos bellicos, etc........	1.680:865$280
§ 7.º Corpo de saude e hospitaes........	727:819$100
§ 8.º Exercito........	7.184:669$300
§ 9.º Commissões militares..	80:000$000
§ 10. Classes inactivas........	1.516:106$168
§ 11. Ajudas de custo........	60:000$000
§ 12. Fabricas........	201:000$000
§ 13. Presidios e colonias militares........	250:000$000
§ 14. Obras militares........	800:000$000
§ 15. Despezas eventuaes........	400:000$000

Art. 7.º O ministro e secretario de estado dos negocios da fazenda é autorisado para despender com os objectos designados nos seguintes paragraphos, a quantia de........ 39.558:396$350

A saber:

§ 1.º Juros, amortisação e mais despezas da divida externa fundada, ao cambio par de 27	8.056:560$998
§ 2.º Ditos da dita interna........	15.269:266$000
§ 3.º Ditos da dita inscripta antes da emissão das respectivas apolices, e pagamento em dinheiro das quantias da mesma divida meneros de 400$, na forma do art. 95 da lei de 24 de outubro de 1832........	100:000$000
§ 4.º Caixa de amortisação, filial da Bahia, e empregados da substituição e resgate do papel moeda........	58:900$000
§ 5.º Pensionistas e aposentados........	1.893:227$357
§ 6.º Empregados de repartições extinctas, incluida a importancia de 600$000, para pagamento do escrivão de africanos livres........	16:093$857
§ 7.º Thesouro nacional e thesourarias de fazenda........	1.107:470$410
§ 8.º Juizo dos feitos da fazenda........	75:761$000
§ 9.º Estações de arrecadação	3.256:769$163
§ 10. Casa da moeda e officina de estamparia e impressão do thesouro nacional........	150:280$000
§ 11. Administração de proprios nacionaes e de terrenos diamantinos........	54:306$000
§ 12. Tipographia nacional e *Diario Official*........	170:000$000
§ 13. Ajudas de custo........	35:000$000
§ 14. Gratificações por serviços temporarios e extraordinarios........	25:000$000
§ 15. Ditas por trabalhos fóra das horas do expediente........	50:000$000
§ 16. Despezas eventuaes, sendo 2.668:880$770 para differenças de cambio........	2,708:880$760
§ 17. Premios de letras, descontos de bilhetes da alfandega, commissões, corretagens, seguros, juros reciprocos, agio de moedas é metaes........	3.526:440$272
§ 18. Juros do emprestimo do cofre dos orphãos........	400:000$000
§ 19. Obras........	600:000$000
§ 20. Exercicios findos........	1:000:000$000
§ 21. Adiantamento da garantia de 2 % provinciaes á estrada de ferro de Pernambuco........	213:333$333
§ 22. Dito á da Bahia........	320:000$000
§ 23. Dito á de S. Paulo........	471:117$000
§ 24. Reposições e restituições	$
§ 25. Pagamento do emprestimo do cofre dos orphãos........	$
§ 26. Dito de bens de defuntos e auzentes e do evento........	$
§ 27. Dito de depositos de qualquer origem........	$

Art. 8.º O ministro e secretario de estado dos negocios da agricultura, commercio e obras publicas é autorisado para despender, com os objectos designados nos seguintes paragraphos a quantia de........ 11.605$009$550

A saber:

§ 1.º Secretaria de estado........	150:000$000
§ 2.º Sociedade auxiliadora da industria nacional........	6:000$000
§ 3.º Acquisição de plantas, sementes, etc........	20:000$000
§ 4.º Auxilio ao Dr. Martins, etc........	10:000$000
§ 5.º Eventuaes........	10:000$000
§ 6.º Jardim Botanico da Lagôa do Rodrigo de Freitas........	12:000$000
§ 7.º Dito ao passeio publico.	10:000$000
§ 8.º Corpo de bombeiros........	63:213$000
§ 9.º Illuminação publica........	532:959$820
§ 10. Garantia de juros ás estradas de ferro........	1,517:435$100
§ 11. Estrada de ferro de D. Pedro II........	2,000:000$000
§ 12. Obras publicas geraes e auxilio ás provinciaes; ficando o governo autorisado a despender o que fôr necessario para a construcção de uma estrada de rodagem que, partindo da Cachoeirinha abaixo do Salto-Grande no Jequitinhonha, provincia da Bahia, termine no Passo de Sant'Anna, no mesmo rio, na de Minas-Geraes........	400:000$000
§ 13. Inspecção geral das obras publicas do municipio da côrte; ficando o governo autorisado para despender desde já a somma de 100:000$ com a construcção de um edificio para o correio........	848:041$190
§ 14. Esgoto da cidade........	900:120$000
§ 15. Telegraphos; ficando o governo autorisado para conceder a uma ou mais companhias a construcção e custeio das linhas necessarias ás communicações do norte com o sul do imperio........	300:000$000
§ 16. Terras publicas e colonisação, incluida a quantia necessaria para o pagamento da divida dos colonos de Santa Maria da Soledade, provincia do Rio-Grande do Sul, na forma do contrato celebrado para execução da lei n. 1305 de 22 de junho de 1866, e ficando remettida a divida que tem para a fazenda publica a sociedade—Montravel Silveiro & C.—na importancia de 43:600$, proveniente dos adiantamentos feitos pelo governo á referida sociedade........	1,161:600$000
§ 17. Catechese e civilisação de indios........	80:000$000
§ 18. Subvenção ás companhias de navegação a vapor........	2,786:600$000
§ 19. Correio geral........	770:740$440
§ 20. Instituto Commercial, sendo 1:000$ para a cadeira de calligraphia e desenho linear........	18:000$000
§ 21. Museu Nacional........	8:900$000

CAPITULO II.

Receita geral.

Art. 9.º A receita geral do imperio é orçada na quantia de........ 94,400:000$000

Art. 10. Esta receita será effectuada com o producto da renda geral arrecada dentro do exercicio da presente lei, sob os titulos abaixo designados:

Ordinaria.

1.º Direitos de importação para consumo.
2.º Expediente dos generos livres de direitos de consumo elevado a 5 %.
3.º Armazenagem.
4.º Premios de assignados.
5.º Ancoragem.
6.º Direitos de 15 % de exportação do páo brasil.
7.º Ditos de 9 %.
8.º Ditos de 2 1/2 %.
9.º Ditos de 1 1/2 % do ouro em barra.
10. Ditos de 1 % dos diamantes.
11. Expediente das capazias.
12. Juros das acções das estradas de ferro da Bahia e Pernambuco.
13. Renda do correio geral.
14. Dita da estrada de ferro de D. Pedro II.
15. Dita da casa da moeda.
16. Dita da senhoreagem da prata.
17. Dita da lithographia militar.
18. Dita da typographia nacional.
19. Dita do *Diario Official*.
20. Dita da casa de correcção.
21. Dita do instituto dos meninos cegos.
22. Dita do instituto dos surdos-mudos.
23. Dita da fabrica da polvora.
24. Dita da de ferro de Ypanema.
25. Dita dos telegraphos electricos.
26. Dita dos arsenaes.
27. Dita de proprios nacionaes.
28. Dita de terrenos diamantinos.
29. Dita do imperial collegio de Pedro II.
30. Fóros de terrenos e de marinhas, excepto os do municipios da côrte, e producto da venda de posses ou dominios uteis daquelles terrenos de marinhas, cujo aforamento fôr pretendido por mais de um individuo á quem a lei não mandar dar preferencia, ou não sendo esta requerida em tempo, os quaes serão postos em hasta publica para serem cedidos á quem mais der.
31. Laudemios, não comprehendidos os provenientes das vendas de terrenos de marinhas da côrte.
32. Decima urbana.
33. Dita de uma legua além da demarcação.
34. Ditta addicional.
35. Novos e velhos direitos de mercês pecunierias.
36. Matriculas das faculdades de direito e de medicina.
37. Sello do papel, fixo e proporcional.
38. Premios de depositos publicos.
39. Emolumentos.
40. Imposto de transmissão de propriedade.
41. Dito pessoal.
42. Dito sobre industrias e profissões.
43. Dito do consumo de aguardente.
44. Dito do gado de consumo.
45. Dito de 20 % das loterias.
46. Dito de 15 % dos premios das mesmas.
47. Dito sobre datas mineraes.
48. Taxa dos escravos.
49. Venda de terras publicas.
50. Concessão de penas d'agua.
51. Armazenagem de aguardente.
52. Cobrança de divida activa.

Extraordinaria.

53. Contribuição para o monte-pio.
54. Indemnisações, comprehendida a amortisação do emprestimo de 1866 que tem de ser effectuada pela republica Argentina.
55. Juros de capitaes nacionaes, incluidos os dos emprestimos feitos em 1865 e 1866 á mesma republica, nos termos do protocollo de 16 de abril de 1869.
56. Producto de loterias para fazer face ás despezas da casa de correcção e do melhoramento sanitario do imperio.
57. Dito de 1 % das loterias, na fórma do decreto n. 2936 de 16 de junho de 1862.
58. Venda de generos e proprios nacionaes.
59. Receita eventual, comprehendidas as multas por infracção de lei ou regulamento.

Depositos.

1. Emprestimo do cofre dos orphãos.
2. Bens de defuntos e ausentes e do evento.
3. Premios de loterias.
4. Depositos de diversas origens.

Art. 11. O governo fica autorisado para emittir bilhetes do thesouro até a somma de 8,000:000$000, como anticipação de receita, no exercicio desta lei.

CAPITULO III.

Disposições geraes.

Art. 12. Os vencimentos fixos dos juizes de direito, desembargadores e ministros do supremo tribunal de justiça ficam desde já elevados a mais metade do que actualmente percebem, e serão dous terços ordenado e um terço gratificação.

Art. 13. O ordenado dos juizes municipaes e de orphãos será de 600$000 por anno; e onde, segundo as respectivas lotações, tiverem de vencimentos quantia infer or a 1:800$000, perceberão mais, a titulo de gratificação, a differença entre a lotação e esta quantia.

O governo lhes arbitrará ajuda de custo para transporte e primeiro estabelecimento não superior a 1:000$000, regulada pela tabella que fica autorisado a expedir.

Art. 14. E' applicavel a todas as provincias maritimas do imperio em que existirem hospitaes de Santa Casa de Misericordia a disposição do art. 698 do decreto n. 2647 de 19 de setembro de 1860, devendo o imposto estabelecido no dito artigo ser cobrado na razão da metade de suas taxas.

Art. 15. Fica o governo autorisado para despender a quantia de 30:000$000 e mais as sobras que reconhecer-se poderem deixar outras verbas do respectivo orçamento, para levar a effeito o recenseamento geral do imperio.

Art. 16. E' o governo autorisado a conceder a desappropriação do terreno necessario para a construcção de um *Forum*, sem dispendio dos cofres publicos, e a isenção da decima do predio, não prejudicando toda via o que ja pagarem os edificios desappropriados.

Ar. 17. O governo não fará novas nomeações para comarcas, emquando existirem juizes de direito disponiveis da mesma entrancia, vencendo ordenado.

Art. 18. Os predios rusticos e urbanos, terrenos e escravos que as ordens religiosas possuem, serão convertidos, no prazo de dez annos, em apolices intrasferiveis da divida publica interna.

Não se comprehendem nesta disposição os conventos e dependencias dos conventos em que residirem as communidades, nem os escravos que as mesmas ordens libertarem sem clausula, ou com reserva de prestação de serviços não excedente de cinco annos, e as escravas cujos filhos declarem que nascem livres.

As alienações que se tem de fazer para realisação do disposto neste artigo, serão alliviadas de metade do imposto de transmissão de propriedade.

O governo estabelecerá o modo pratico de effectuar-se a conversão no regulamento que expedir para execução destas disposições.

Art. 19. E' o governo autorisado a fazer quaesquer operações de credito, para o fim de consolidar toda ou parte da divida fluctuante como julgar conveniente.

Art. 20. Quando a receita exceda a despeza, será o excesso applicado á amortisação do papel-moeda em circulação.

Art. 21. Ficam em vigor todas as disposições da lei do orçamento antecedente que não versarem particularmente sobre a fixação da receita e despeza, e não tiverem sido expressamente revogadas.

Art. 22. Ficam revogadas as disposições em contrario.

Mandamos, portanto, a todas as autoridades, a quem o conhecimento da referida lei pertencer, que a cumpram e façam cumprir e guardar tão inteiramente como nella se contém.

O secretario de estado dos negocios da fazenda a faça imprimir, publicar e correr. Dada no palacio do Rio de Janeiro aos 28 de junho de 1870, 49º da independencia e do imperio. — IMPERADOR com rubrica e guarda.—*Visconde de Itaborahy.*

Carta de lei pela qual Vossa Magestade Imperial manda executar o decreto da assembléa geral, que houve por bem sanccionar, fixando a despeza e orçando a receita geral do imperio para o exercicio de 1870-71, e dando outras providencias.

Para Vossa Magestade Imperial vêr.—*Francisco Teixeira de Lyra e Oliveira*, a fez.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 10 DE JULHO DE 1870.

Noticias do sul do imperio.

Hontem pela manhãa chegou o vapor *Guará*, trazendo datas de Buenos-Ayres até 19, de Montevidéo 21, do Rio-Grande do Sul 7, do passado, do Rio de Janeiro 1º, Bahia 6, e Alagôas 8 do corrente.

RIO DA PRATA.

— Relativamente á revolução em Entre-Rios continuam as folhas argentinas a pinta-la como agonisante, dizendo agora que o general Gelly y Obes vindo de Corrientes penetrara naquella provincia por tres pontos diversos, e não poderia tardar a envolver, de combinação com os outros generaes, Bonesa e Emilio Mitre, as minguadas forças de Lopez Jordan, etc.

— No Estado Oriental nada tinham conseguido ainda as tropas do governo contra os invasores. Diz-se que ultimamente algumas partidas destas haviam chegado até ás immediações de S. José. Cumpre notar que as folhas de ambas as capitaes do Prata se tem tornado extremamente parcas de noticias sobre uma e outra guerra civil.

— Do Paraguay nada encontramos.

RIO-GRANDE DO SUL.

— No dia 6 devia ser dissolvido o 33º batalhão de voluntarios da patria.

— No mesmo dia partio para o Jaguarão a ala esquerda do 3º batalhão de infantaria.

— Já se achava em S. Barja, vinda do Paraguay a brigada de cavallaria do commando do coronel Joca da Silva.

— Lê-se *Jornal do Commercio* de Pelotas:

« A Sra. D. Flavia Cerqueira, viuva do Sr. José Maria de Cerqueira e filha do Sr. José Maria Rodrigues, precipitou-se hontem, de uma altura de trinta pés, da casa de seu extremoso pai, onde é abrigada.

« Segundo nos dizem, esta senhora padece de delyrios, o que deu motivo a tentar contra os dias de sua vida.

« Asseguram-nos achar-se livre de perigo.»

MINAS GERAES

— Alcançam as datas a 28 do passado:

— Apresentara-se candidato ao lugar de deputado geral, pela escolha do Sr. Dr. Joaquim Delfino Ribeiro da Luz, o Sr. Dr. Antonio Candido da Rocha.

« O *Conservador* da cidade da Campanha da Princeza dá noticia de ter o Sr. Francisco de Paula Dias, proprietario da fazenda de Baguary, fabricado dentro de poucos mezes cerca de 60 barris de excellente vinho. No mesmo artigo, menciona o jornal outro fabricante, o Sr. Aldopho Leon Teixeira, que no mesmo praso fabricara 22 pipotes.

— Escrevem-nos do Juiz de Fóra.

« Tem sido extraordinario o frio neste municipio. Sou morador deste lugar ha muitos annos e é a primeira vez que vejo tantos estragos causados pela geada.

« Os cafezaes pertencentes ao major Oliveira Horta, na margem da estrada União e Industria, estão completamente seccos como se houvessem sido queimados pelo fogo, e na fazenda do capitão José Fernandes de Miranda (Eviciosa) os mesmos estragos se deram nos cafezaes, tendo no dia 24 do corrente amanhecido o café em secco que se achava estendido no terreiro, todo coberto de gelo da grossura talvez de dous a tres dedos. Tem morrido muitos leitões e gallinhas entanguidos pelo frio, e eu mesmo não continúo por não poder mover a penna. »

— Lê-se no *Noticiador de Minas*:

« Informam-nos que na freguezia do Porto de Santo Antonio, do termo do Pomba, acaba de se dar um horroroso assassinato, que merece ser severamente punido. Chegando preso á fazenda de um individuo alli residente um seu escravo que se achava foragido, foi immediatamente atado a um esteio e mettido em açoutes. Quando desataram o misero escravo já era elle cadaver! No intuito de encobrir-se o crime passaram de noute o cadaver para a freguezia da cidade de Ubá que é limitrophe, e o sepultaram em o cemiterio de uma fazenda. Chegando o facto ao conhecimento do delegado supplente de Ubá em exercicio o cidadão Manoel Francisco Estevão, dirigio-se elle immediatamente ao cemiterio, e ahi fez proceder a exumação e autopsia do cadaver, tendo declarado os peritos, que o conheceram, ter sido tambem esbordoada a victima, que falleceu ella em consequencia do barbaro castigo que lhe foi applicado. E' de crer que o delegado do Pomba, para onde foi remettido o auto, não deixe impune o autor de crime tão barbaro. »

GOYAZ.

— A 21 de maio chegou á capital da provincia, o cirurgião-mór de brigada Dr. Francisco Antonio de Azevedo, vindo de Cuiabá.

PARANÁ.

— Preparavam-se festas na capital para receber os voluntarios paranaenses.

— O presidente da provincia annullara a eleição municipal a que se procedeu no dia 20 de março na matriz da capital.

—Em Antonina ficava extincta a febre amarella que alliás ainda existia em Morretes, posto que benignamente.

S. PAULO.

— O *Correio Paulistano* de 23 do passado noticia o seguinte sob o titulo *Inverno*:

« Não somos ricos neste ponto como a Russia ou a Laponia, mas ainda assim temos inverno, e em muitos del es bons regabofes de frio, geadas, etc. De ante-hontem para cá, justo com a folhinha (o que entre nos é raro), começou o frio ás devéras. Já houve geada grossa de ante-hontem para hontem, e hoje saberemos se a da noute que finda é igual ou ainda mais forte. Hontem ás 7 da manhãa o thermometro de *Fahrenheit* havia descido a 31, o que é extraordinario entre nós. »

— Lê-se na *Gazeta de Campinas*:

« De Pirassumunga recebemos a seguinte communicação em que se narra um successo profundamente lastimavel:

« Deu-se um facto neste districto, no lugar denominado Retiro de João Venancio, meia legua desta villa, que não deve deixar de ser conhecido do publico, tanto por ser em si singular, como para prevenção de muitas pessoas que em ranchos de palha se consideram isentas de perigo. No referido lugar morava um pobre homem de nome Francisco José da Rosa, vindo ha pouco tempo da provincia de Minas, e alli trabalhava para obter o pão para si, mulher e tres filhinhos, abrigando-se em um ranchinho de palha tão pequeno que cosinhavam fóra por falta de commodo dentro. Ha cinco dias sua mulher doente de parto recebeu um caldo por seu marido pela ultima vez e todos trataram de dormir; porém Deus a toda familia havia marcado o termo de existencia! Alta noute incendiou-se a casinha em que estavam e as chammas não permittiram que se livrassem dellas! A esposa, doente, levantou-se (segundo me informaram pessoas que acharam os restos carbonisados do cadaver da mãi entrelaçado com os do tres filhos), pegou, segundo parece, em seus filhos entre os braços para com elles se salvar, mas exhausta de forças tal não póde conseguir e com elles succumbio ao elemento devorador, que poz mãi e filhos em cinzas.

« O marido e pai, já bem queimado, arrojou-se para fóra dando gritos, a que acudiram pessoas, e lhe perguntaram por sua familia; mas apenas elle respondeu: « Estão ahi dentro.» Foi a ultima palavra que delle se ouvio, porque tambem succumbio ao exterminio do fogo que assim acabou com toda a familia! Hoje chegaram a esta villa esses restos horrivelmente informes. Eu mesmo fui ve-los, e era cousa dolorosa descrever-se. Achava-se o pobre homem sem a pelle que lhe cobria as carnes e estas todas assadas; as solas dos pés haviam-se largado dellas, e, a maneira de placas, estavam seguras apenas pelos dedos, que regorgitavam de sangue, bem como outros lugares do corpo, que o fogo não póde perfeitamente destruir! Quanto á mãi e filhos, eram seus restos como carvão, e estavam dentro de um sacco de um alqueire mais ou menos; porém, apezar disso, pelos craneos (a excepção do recem-nascido, morto pagão que esse arrebentou) ainda mostravam ser de fórma humana! »

RIO DE JANEIRO.

— No senado foi approvado em 3ª discussão o projecto autorisando o governo a despender.... 200:000$ com os festejos pela terminação da guerra.

Foi lido e mandado imprimir o seguinte projecto:

« A assembléa geral legislativa resolve:

« Art. 1.º O governo fará fabricar moedas de troco de um metal composto de 25 partes de tykel e 75 de cobre.

« § 1.º As peças de moeda deste metal serão de 100 e 50 rs., tendo as primeiras o peso de 15 grammas, e as outras de 8.

« § 2.º A soberania do peso, o modelo e typo das peças de moeda serão fixados polo governo.

« Art. 2.º As moedas de prata que se cunharem de ora em diante terão os valores de 2$, 1$ 500 e 200 rs., o toque de 0,917 e os pezos seguintes:

« As de 2$, 25, 5 grammas.
« As de 1$, 12, 7 grammas.
« As de 500 rs. 6, 4 grammas.
« As de 200 rs. 2, 6 grammas.

« § unnico. São desmonetisadas as moedas de prata do toque de 0,900 e de 0,835.

« Art. 3.º As estações publicas aceitarão em pagamento moeda de prata, sem limitação de quantia; mas os particulares não são obrigados a faze-lo senão até 2$.

« Art. 4.º Ficam approvadas as disposições do decreto n. 3,966 de 30 de setembro de 1867, que serão alteradas por esta lei.

« Paço do senado, 30 de junho de 1870.—*Visconde de Itaborahy.* »

Tambem foi lido e mandado imprimir o parecer da commissão de constituição e poderes, que conclue assim:

« 1.º E' declarada valida a eleição de que se trata; e são reconhecidos senadores do Imperio pela provincia de Minas-Geraes os Srs. conselheiros Joaquim Antão Fernandes Leão e Dr. Joaquim Delfino Ribeiro da Luz.

« 2.º Approvam-se como legitimos e competentes para os fins legaes os eleitores cujos votos foram apurados englobadamente pelos collegios eleitoraes, e aquelles que comquanto não votassem foram reconhecidos legitimos na verificação de poderes.

« 3.º Dos eleitores que votaram em separado são approvados as das seguintes parochias:

« Cidade de Sabará, provenientes da eleição do dia 20 de fevereiro, Lagoa-Santa, o eleitor João de Araujo Valle Junior, o supplente capitão Joaquim Dias da Silva, pertencentes ao collegio de Santa Luzia; Itambé, do collegio da Conceição; Morro da Graça, do collegio do Curvello; Bom Despacho, collegio de Pitangui; Santa Barbara, do collegio deste nome.

« 4.º São nullas as eleições primarias das seguintes parochias: Catas Altas, do collegio de Queluz: Santa Rita do Turvo, do collegio de Ubá; Pinheiro, do collegio da cidade Mariana; Sabará, a duplicasa de 3 de fevereiro; Riacho-Fundo, do collegio da Conceição; Santo Antonio do Amparo do collegio da Oliveira; Milho-verde, do collegio da cidade do Serro; Brejo das Almas, do collegio do Grão-Mogol.

« 5.º Proceda-se a novas eleições nas ditas parochias e nas de Carrancas, pertencentes ao collegio de S. João de El-Rei, e do Passa-Tempo, pertencente ao da Oliveira, onde não houve eleição.

« 6.º Requisite-se a remessa das actas da organisação e apuração de votos dos collegios de Jacuhy e Passos, e da acta de organisação do collegio da cidade Diamantina, ficando entretanto adiada a decisão concernente aos eleitores das parochias do Rio Manso e Curimatahy.

« 7.º Requisite-se informação do presidente da provincia sobre a questão de estarem ou não approvados pela camara dos deputados os eleitores da parochia da Ponte-Nova que concorreram para a formação da mesa na eleição de senadores, e bem assim sobre o numero de eleitores que devia dar a parochia da Barra do Bacalhão quando se procedeu a eleição de que se trata, ficando entretanto adiada a decisão relativa a legitimidade dos eleitores destas parochias.

« 8.º Requisite-se a remessa das actas da eleição primaria da freguezia de S. Francisco das Chagas, e informação do juizo de orphãos respectivo, sobre a causa de se ter dado curador ao eleitor Joaquim Luiz de Magalhães, ficando entretanto adiada a decisão acerca de sua idoneidade. Paço do senado, 27 de junho de 170.—*Visconde de de Sapucahy.—Barão das Tres Barras.—Cunha Figueiredo.* »

Ainda foi a imprimir o seguinte parecer:

« A commissão de marinha e guera examinou as emendas feitas e approvadas pela camara dos deputados á proposta do poder executivo que fixa as forças de terra para o anno financeiro de 1871 a 1872, e é de parecer que a referida proposta com as respectivas emendas entrem em discussão, offerendo as commissões as alterações seguintes:

« 1º Supprima-se o § 4º do art. 1º por estar sua materia providenciada nas emendas a igual proposta, fixando as forças de terra para o anno de 1870 a 1871, e que voltou para a camara dos deputados.

« 2º O art. 2º additivo contém materia providenciada no art. 3º da lei de 20 de julho de 1864, que foi declarada disposição permanente pelo art. 2º da lei de 23 de junho de 1865, e póde ser substituida pela seguinte:

« A disposição do art. 3º § 9º da lei de 20 de julho de 1864, que a lei de 28 de junho declarou permanente, se observará de conformidade com a lei n. 1471 de 25 de setembro de 1867 art. 3º. »

« 3º O art. 3º seja substituido pelo seguinte:

« Serão considerados desde já, como se graduados fossem, os officiaes do exercito e praças de pret que foram commissionadas pelo general em chefe durante a guerra em que se acham actualmente conservados nestas commissões.

« 4º Supprima-se o art. 4º additivo por estar sua disposição nas emendas enviadas a camara dos deputados na proposta de fixação para o anno de 1870 a 1871, tendo o governo um anno para a sua execução.

« Paço do senado 25 de junho de 1870.—*Duque de Caxias.—Barão de S. Lourenço.—Dantas.* »

A camara dos deputados approvou, no dia 25, a resposata á falla do throno, e as emendas do senado ao projecto sobre as forças de terra para o anno financeiro de 1870--1871, o qual ficou assim redigido:

« A assembléa geral decreta:

« Art. 1.º As forças de terra para o anno financeiro de 1870 a 1871, elém do estado maior-general e dos officiaes dos differentes corpos do exercito na fórma da legislação em vigor, não poderão exceder, em circumstancias extraordinarias, a 32000 praças de pret, e a 16000 em circumstancias ordinarias. Nestas não se comprehendem as praças dos depositos de instrucção e de aprendezes artilheiros, os quaes não excederão a 1000.

« Art. 2.º Fica em vigor o disposto no § 1º do árt. 1º e no art. 3º da lei n. 1471 de 25 de setembro de 1867,

Art. 3.º O governo é autorisado a alterar o quadro dos corpos de artilharia, cavallaria e infantaria, reduzindo os de guarnição, organisando-os como convier ao serviço.

» Art. 4.º O governo poderá permittir que os officiaes de 1ª linha, commissionados durante a guerra do Paraguay, em postos superiores aos de suas patentes continuem a usar dos distinctivos dos mesmos postos, em quanto não forem promovidos, sem prejuizo dos officiaes mais antigos, nos postos em que elles forem effectivos.

« Art. 5. Ficam revogadas as disposições em contrario.

» Sala das commissões, em 25 de junho de 1870.—*J. Evangelista de N. S. Lobato.—Candido Mendes de Almeida,—Joaquim Delphino Ribeiro da Luz.* »

No dia 26, approvou tambem todas as emendas do senado, inclusive a sobre os bens das ordens religiosas, substitutiva des arts. 21 a 23 do projecto de lei da mesma camara, fixando a despeza e orçando á receita geral do imperio para o exercicio de 1869 a 1870.

No dia 28, approvou-se a seguinte emenda substitutiva do art. 10 do projecto, concedendo uma subvenção annual de 40:000$000 á emprera ou companhia organisada para a navegação do rio Araguaya, na provincia de Goyaz:

« E' concedido a subvenção annual de 40:000$ por 30 annos para a navegação por vapor do rio Araguay, entre o porto de Itacuiú, na provincia de Matto-Grosso, e o de Santa Maria, na de Goyaz, e consignados desde já para este fim os competentes fundos.

« Fica o governo autorisado a conceder, com as condições que julgar razoaveis, terras aos que se estabelecerem nas margens do To antins e Araguaya, dentro de dez annos da data desta lei, impondo-lhes a condição de não cortar as mattas no espaço de um quarto de legua das ditas margens para o interior.

« O governo mandará examinar a região encachoeirada daquelles rios entre Santa Maria e Arroyos, afim de melhorar a communicação entre aquelles dous pontos, ou por meio de uma estrada marginal ou pelo systema de navegação que mais conveniente fôr, correndo todas as despezas da exploração pela verba—Obras publicas geraes e auxilios ás provincias—do exercicio de 1870 a 1871.—*Cardoso de Menezes.— Cruz Machado.— C. Mello Mattos. --- Paranhos Junior.--- Candido Mendes.--- A' Pinheiro.* »

Na sessão de 30, logo depois da leitura do expediente, o Sr. Teixeira Junior fundamentou o seguinte requerimento, que ficou adiado por ter pedido a palavra o Sr. Diogo Velho:

« A commissão especial, incumbida de dar parecer sobre as medidas relativas ao elemento servil, requer que se sollicite do governo imperial uma solução definitiva do pedido feito com urgencia por esta augusta camara em 28 de maio findo, acerca dos projectos e pareceres que sobre o mesmo assumpto tenham sido submettidos ao conselho de estado desde 1867. »

Foram approvados os orçamentos dos ministerios da marinha, dos estrangeiros e da guerra, com diversas emendas.

---Por decretos de 15, 22, 23, 25, 27 e 28 do corrente, foi naturalisado o subdito portuguez Antonio Garcia, mestre de 2ª classe do corpo de officiaes marinheiros da armada.

Foi agraciado com o titulo de barão de Ibicuhy o coronel Bento Martins de Menezes, em attenção aos serviços que prestou na guerra do Paraguay.

Foram nomeados:

Official da ordem da Rosa o padre Antonio José da Costa, da provincia das Alagoas, em attenção aos relevantes serviços que tem prestado, dos quaes tem resultado utilidade á religião, a humanidade e ao estado; e cavalleiro da mesma ordem ao capitão José Antonio de Siqueira, pelo serviço que prestou, concorrendo para a construcção da linha telegraphica da provincia do Paraná.

Foram confirmadas as renuncias que fizeram

os padres Raymundo Luzitano Ferreira e Manoel Ribeiro Gonçalves, este da igreja parochial de Nossa Senhora da Conceição da villa de Pedro II, e aquelle da de Nossa Senhora da Piedade da villa de Coroatá, ambos da diocese do Maranhão.

Foi nomeado cavalheiro da ordem da Rosa o capitão Martins Hoehr, ficando sem effeito o decreto de 11 de abril de 1868, na parte em que o nomeu cavalheiro da ordem de Christo, visto já ter elle esta condecoração.

Foram removidos os juizes de direito José Maria do Valle, da comarca de S. Matheus, na provincia do Espirito-Santo, para a de Nossa Senhora da Graça, na de Santa Catharina, e Julio Accioli de Brito, desta para aquella comarca, ambas de 1ª entrancia, por assim o haverem pedido.

Marcou-se o praso de tres mezes a cada um dos referidos juizes para entrarem em exercicio.

Foi reconduzido o bacharel Joaquim Xavier Garcia de Almeida ao lugar de juiz municipal da 2ª vara da côrte.

Foi commutada na immediata a pena de morte em que foi condemnado o soldado do 3º batalhão de infantaria João Baptista dos Santos.

Foi promovido a engenheiro de 2ª classe o bacharel Antonio Vicente do Nascimento Feitosa, fiscal das obras publicas geraes na provincia de Pernambuco.

Fez-se mercê a Domingos José Alves S. Thiago da serventia vitalicia dos officios de partidor e distribuidor do termo da Barra Mansa, na provincia do Rio de Janeiro.

Foi demittido do cargo de chefe de policia da provincia de Matto-Grosso o juiz de direito Fernando Maranhense da Cunha.

Foi nomeado o 1º escripturarario da thesouraria de Pernambuco, José Candido Viegas, para servir em commissão o lugar de inspector da do Rio Grande do Norte.

Passaram a aggregados ás armas a que pertencem, na conformidade das disposições do art. 2º, § 1º n. 1, motivo 3º do decreto n. 260 de 1º de dezembro de 1841, os officiaes declarados:

A' arma de cavallaria, alferes Carlos Pereira dos Santos.

A' arma de infantaria, capitães: Gustavo José Xavier des Anjos, Francisco Manoel de Oliveira, Manoel Ferreira da Fonceca Lyra, João Pedro Corrêa, Francisco da Lapa Trancoso, Francisco Victor Baptista, Antonio Luiz Teixeira Campos, Aphrodisio José de Amorim e Joaquim Augusto Filgueiras.

Por decreto da mesma data, concederam-se as honras de diversos postos do exercito aos officiaes de voluntarios da patria abaixo mencionados, em attenção aos relevantes serviços prestados na guerra contra o Paraguay.

De capitão, ao ex-capitão do 38º corpo, Severiano José Damazio Mattos.

De tenente, ao tenente do 23º dito, Antonia Feliciano Pimenta.

De alferes ao alferes do 3º dito, Crispiniano Buarque de Macedo.

Levantou se a clausula, com que haviam sido promovidos os 1ºs tenentes da armada Henrique Ellery e Miguel Ribeiro Lisboa.

— Lemos no *Jornal do Commercio*:

« Communicam-nos:

« A Sra. D. Constança Eugenia Oliveira Marcondes, de Pindamonhangaba, para solemnisar o dia 5 de junho, em que seu filho o Sr. Manoel Thomaz Marcondes de Souza festejava ahi o Divino-Espirito-Santo, entregou a carta de liberdade á sua escrava Paula, de 10 annos de idade.

« Nesse mesmo dia uma tia do Sr. Manoel Thomaz, a Sra. D. Clara Marcondes de Oliveira Cabral, praticou igual acto de philantropia com suas escravas Fortunata de idade 30 annos e Benedicta de 32 annos.»

« Reunida hontem (27) a assembléa geral extraordinaria desta companhia, sob a presidencia do Sr. veador Lima e Silva, e approvada a acta da antecedente sessão, o Sr. presidente da directoria leu a seguinte exposição.

« Srs. accionistas.—O governo imperial, preferindo proposta apresentada por parte da companhia brasileira de paquetes a vapor, que ha trinta e tres annos desempenha o serviço da navegação costeira, acaba de contratar com estranhos esse serviço, estipulando os respectivos contratos o praso de um anno para começo de sua execução.

« Foi para inteirar-vos acerca de semelhante occurrencia, bem como para sobre suas consequencias emittirmos o pensamento da directoria e consultarmos o vosso, que julgamos necessario convocar extraordinariamente esta assembléa geral.

« Conta o governo, se não erramos, que a companhia brasileira continuará ainda a servir e talvez até ser definitivamente substituida, regulando-se pelo ajuste de 19 de dezembro de 1867, não obstante o direito que o mesmo ajuste lhe dá de faze-lo espirar por um mero aviso prévio de 60 dias.

« Se assim é, parece-nos, Srs. accionistas, que a companhia brasileira de paquetes a vapor, havendo-se constantemente esforçado á auxiliar a acção governativa, não deverá no ultimo periodo de sua existencia desmentir todo o seu longo passado, suscitando ao governo do paiz, a tal respeito, a mais ligeira difficuldade, quando da continuação de serviço não resultará provavelmente á empreza o menor detrimento.

« Pensando assim, entendemos não ser ainda chegada a epoca de ser executada a disposição do art. 13 dos estatutos. Todavia sendo certo que dentro de um anno se verificará a 2ª hypothese do art. 12, a directoria será solicita em convocar opportunamente a assembléa geral extraordinaria, afim de, na conformidade do precitado art. 13 resolverdes o que for mais conveniente aos interesses da nossa sociedade.

« Propomos, entretanto, como medida preliminar da liquidação, que nos autoriseis desde já a dividir pelos accionistas, na proporção das acções de cada um, todo o dinheiro disponivel, reservando apenas quantia sufficiente para occorrer a reclamação do governo pelo supposto excesso de lucros em 1865, a que presume ter direito no caso não esperado de assim o decidirem no fôro commum os competentes juizes.

« Felizmente, Srs, accionistas, a liquidação no pé em que se acha a companhia, não será ella uma calamidade.

« Rio de Janeiro, 27 de junho de 1870. — *Joaquim Pereira de Faria. = José Thomaz da Silva Quintanilha.=Jeronymo José de Mesquita.* »

« Depois de algumas discussões foram apresentadas duas propostas ambas no sentido de declarar-se a companhia desde já em liquidação. Encerrada a discusssão foi posta a votos e approvada a autorisação pedida pela directoria,para,como preliminar de liquidação, dividir o dinheiro disponivel, reservando apenas quantia sufficiente para o fim indicado em sua exposição, ficando assim prejudicadas as propostas dos dous Srs. accionistas para declarar-se a companhia desde já em liquidação.

« Entretanto uma destas proprotas consigna uma idéa que é de crer seja adoptada em occasião opportuna, isto é quando se tratar da definita liquidação da companhia. A idéa é esta:

« Proponho mais, que a assembléa geral em signal de regosijo pela liquidação lucrativa que vai fazer, autorise a libertação de todos os escravos que possue. Depois de uma existencia honrosa e cheia de utilidade ao paiz, a companhia no dia em que se dissolver dará por esta forma aos contemporaneos e aos vindouros um indelevel documento do seu patriotismo, desinteressse e amor a humanidade.—*Francisco Sabino de Freitas Reis.*

« Os empregados do commercio em numero de cerca de 500, foram ante-hontem (26 á tarde ao paço de S. Christovão felicitar S. M. o imperador pela feliz terminação da guerra do Paraguay.

« Não tendo encontrado S. M. em São Christovão regressaram á cidade, esmolando durante a volta para os pobres.

« Hontem á tarde uma commissão dos mesmos empregados foi de novo a S. Christovão, e alli o Sr. A. Augusto de Pinho recitou um discurso de felicitação e na mesma occasião apresentou as cartas de liberdade concedidas pelos empregados do commercio a duas crianças. »

« Recebeu-se hontem (28) ás 11 e 1/4 horas da manhãa, o seguinte telegramma de Ubatuba:

« Acaba de chegar á este porto uma lancha da barca italiana *Bonassola* com 14 pessoas da tripolação e um passageiro, que naufragaram em mar largo. O naufragio foi devido a ter a barca aberto agua; perdeu-se todo o carregamento constante de fardos de lã e couros salgados, em viagem de Buenos Ayres para Antuerpia. Seguem hoje os naufragos no vapor *Duarte I.* »

— O cambio regulava: sobre Londres 21 3/4 d., 21 7/8 e 22 d.; e sobre França de 430 a 435 réis.

— As apolices de 6 0/0 vendiam-se a 86 0/0.

— A alfandega rendeu no mez de junho...... 2,440:614$640.

BAHIA.

O *Jornal* descreve assim os festejos do dia 2 de julho:

« A's duas horas fez-se a entrada dos Carros triumphaes, tirados pelo povo desde o pavilhão da Lapinna, e acompanhados pelo luzido batalhão patriotico dos Caixeiros nacionaes e pela tropa.

« Já se achavam na cathedral S. Exc. o Sr. desembargador vice-presidente da provincia, o Exm. Sr. governador do arcebispado, a camara municipal com o seu estandarte, o Sr. coronel commandante das armas, o Sr. coselheiro presidente da relação, o Sr. chefe capitão do porto, o Dr. delegado, o Sr. coronel commandante do corpo policial com sua officialidade, e varios outros funccionarios civis e ecclesiasticos, entre os quaes alguns chefes de repartições, commissões dos beneficiados e dos capuchinhos, e muito povo, que foram todos recebidos pela commissão dos festejos á porta do templo. Por enfermo, tendo soffrido uma operação, deixou de comparecer o Sr. Dr. chefe de policia.

« Entrou o *Te-Deum*, ao qual assistio o Rvdm. cabido, officiando o Sr. conego Emygdio, depois da oração laudatoria.

« Concluida a solemnidade religiosa, dirigio-se S. Exc. o Sr. vice-presidente com a camara municipal, e mais funccionarios, que haviam assistido ao *Te-Deum*, e muito povo, ao palacete construido em frente da cathedral, e no qual se achavam os retratos de alguns heroes da independencia, e depois de descerrar as cortinas que encobriam a effigie de S. M. o imperador, e de dar os vivas do estylo, que foram enthusiasticamente correspondidos pelo povo que enchia a praça, entregou tres cartas de liberdade ás menores Paula, Rachel e Maria Paula, aforriadas pela commissão dos festejos, que não poupou o menor esforço para abrilhantar a solemnidade patriotica.

« A tropa deu as descargas, e desfilou em continencia depois do batalhão patriotico dos caixeiros nacionaes que acompanhava os carros, como sempre, puchados pelo povo, os quaes ficaram depositados nos pavilhões para esse fim preparados ao lado do elegante palacete.

« A' noute foi ainda S. Exc. descerrar as cortinas dando vivas, muito correspondidos, ao som de excellente musica, pelo povo que havia concorrido á illuminação do palacete e da praça.

« Estiveram illuminados todos os estabelecimentos publicos e muitos edificios particulares.

« Hontem foram abertas as cortinas e dados os vivas pelo Sr. coronel commandante das armas. »

« A directoria para o anno de 1871 compõe-se dos Srs.:

Presidente.

Barão de Subahé.

Directores.

Marechal de campo Manoel Muniz Tavares.
Desembargador Manoel Felippe Monteiro.
Capitão de mar e guerra Jeronymo Francisco Gonçalves.
Dr. Francisco Rodrigues da Silva.
Coronel Joaquim Mauricio Ferreira.
Negociante Theodoro Teixeira Gomes.
Dr. João Garcez dos Santos.
José Justiniano de Castro Rebello.
Coronel Francisco Ferreira Vianna Bandeira.
Negociante Joaquim Elisio Pereira Marinho.
Major José Pedro de Souza Paraiso.
Antonio Pereira Bastos.
Dr. José Luiz de Almeida Couto.
Negociante José da Costa Pinto.
Dr. Pedro da Silva Rego.
Dr. Francisco Muniz de Aragão.
Negociante José de Oliveira Rodrigues.
Tenente-coronel Umbelino Guedes de Mello.
João Both.

— A alfandega rendeu no mez de junho...... 810:194$919.

— O banco da Bahia annunciou pagar o dividendo do semestre findo em 30 de junho, na razão de 1$200 por acção; a sociedade Commercio de 5$000; a Reserva Mercantil de 5$000; a caixa de Economias 3$300.

— Lemos no *Jornal*:

« Falleceu hontem (5) e sepulta-se hoje o antigo professor de musica Manoel Pereira Baião, contando 98 annos de idade. Deixou 5 filhos, 20 netos, 60 bisnetos e 7 tataranetos. Pouco antes de morrer vinha de Itapagipe a pé e ainda tocava o seu instrumento (trompa). »

« Terminaram os festejos na cathedral com as seguintes alforrias:

« Pela commissão do 25 de junho:

« Carmelia, parda clara, com 7 annos de idade.

« Idalicia, parda clara, com 6 annos de idade.

« Luiza, parda clara, com 1 annos de idade.

« Maria Luiza, parda clara, com 6 mezes de idade.

« Camilla, parda clara, com 1 anno de idade.

» Além destas foram offerecidas gratuitamente á commissão para o mesmo fim as que se seguem:

« Pela Exma. Sra. D. Maria Josepha Dias d'Affonseca, irmãa do Sr. tenente-coronel José Ruy d'Affonseca, os mulatinhos Antonio, de 12 annos, Valeriano, de 10 annos, e Manoel Joaquim, de 6 annos de idade.

Pelo Sr. capitão Rodrigo José Ramos e sua excellentissima senhora, o pardinho Luiz Belém, de 6 mezes de idade.

« Pelo Sr. capitão Verissimo Antonio de Farias e sua excellentissima senhora, a cabrinha Luiza, de 15 mezes.

« A commissão encarregada de festejar o dia 25 de junho, no anno de 1871, compõe-se dos seguintes senhores:

« Capitão Cicero Cesar de Castro.
« Capitão Augusto de Souza Galvão.
« João Mendes de Queiroz Filho.
« Alferes João Francisco Carneiro Junior.
« Antonio José da Guerra Bastos.
« José Maria Baraúna.
« Capitão Olympio Ramos Barreto.
« Vigario Galdino José Pereira Borges.
« Fernando Vicente de Oliveira.
« Antonio Germano Teixeira Pitangui.
« Manoel Cecilio da Costa.
« Capitão Sebastião José da Fonseca.

— O cambio regulava: sobre Londres 22 d., sobre Paris 445 rs sobre Hamburgo 825 rs. e sobre Lisboa 168 0/0.

— Sahiram para Pernambuco as lanchas *Alabama e Sergio*, com carregamento de farinha de mandioca.

ALAGOAS.

— Foram nomeados: administrador da casa de detenção, Alipio Annio da Silva Freire; promotor publico de Penedo, Dr. Carlos Augusto Vaz d'Oliveira.

— Promove-se na capital uma subscriação para se erigir um monumento commemorativo da terminação da guerra.

— Lemos no *Diario das Alagôas*:

« Aproveitando os bons serviços do Rvd. missionario capuchinho Fr. Fidelis, mandou S. Exc. o Sr. presidente da provincia entregar lhe a quantia de 4:000$ para a obra do cemiterio da cidade das Alagoas.

« O missionario pretende invocar o auxilio dos fieis e concorrer para o reparo das igrejas arruinadas que se acham contiguas ao mesmo cemiterio.»

« Communicou o delegado do termo d'Assembléa, que no dia 30 do mez passado, no sitio Jundiá, Felippe de tal e um seu irmão de nome André de tal asssassinaram com um tiro a Antonio Fernandes; sendo a causa de semelhante acontecimento o ter Felippe roubado um cavallo a este, que em seguida pôde rehave-lo no mesmo dia.

« Foram co-réos nesse crime Quintiliano de tal e Manoel de Amorim. O sobredito delegado procedeu a corpo de delicto e instaurou o processo, conseguindo a prisão de Amorim.»

« No dia 19, no Bebedouro, um tal André, homem turbulento e dado á embriaguez, apresentou-se naquella povoação ameaçando o subdelegado. Com a força dada pelo chefe de policia foi posta em cerco a casa do mesmo André, que foi preso, depois de haver ferido gravemente a uma das praças e feito mais dous ferimentos em outra e no inspector de quarteirão. »

« Segundo communicou o capataz da estação de S. Miguel dos Milagres, naufragou no dia 6 do corrente no lugar denominado—Barra de João Dias—uma jangada, do que rosultou desapparecer um dos tripolantes que, presume o mesmo capataz, ter sido engolido por algum peixe, e ficando outro em máo estado.»

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

CORPO DE POLICIA.—Por deliberação de 8 do corrente, S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, em vista da autorisação do art. 24 § 4º do acto addicional, e do art. 2º da lei provincial n. 941 de 20 de junho ultimo, manda que, para execução della, se observem as seguintes instrucções:

« Art. 1.º O corpo de policia da provincia que tem de ser organisado na conformidade da lei n. 941 de 20 de junho findo, constará de 800 praças, divididas em nove companhias.

« Art. 2.º O estado maior e menor desse corpo constará de: 1 tenente-coronel commandante; 1 major; 1 tenente ajudante; 1 dito quartel-mestre; 1 cirurgião, com a graduação e vencimentos de capitão; 2 ditos, com a graduação e vencimentos de tenente; 1 alferes secretario; 1 sargento ajudante; 1 dito quartel-mestre; 1 corneta-mór com a graduação de 1º sargento.

« Art. 3.º Em cada companhia haverá: 1 capitão, 1 tenente, 2 alferes, 1 primeiro sargento, 2 segundos ditos, 1 furriel, 6 cabos, 1 corneta, e 72 soldados.

« A primeira e a ultima terão 75 soldados cada uma.

Recapitulação.

« Estado maior e menor	11
« Officiaes e praças das companhias	789
	800

« Art. 4.º O commandante e officiaes do corpo de policia serão nomeados e demittidos na fórma do regulamento de 2 de dezembro de 1853, com attenção a preferencia estabelecida no art. 12 da lei n. 941 de 20 de junho deste anno.

» Art. 5.º O commandante e officiaes do actual corpo provisorio (inclusive os aggregados) que forem nomeados para servir no corpo effectivo, serão obrigados a tirar patente do respectivo posto. Exceptuam-se aquelles que marcharam com o antigo corpo de policia para o Paraguay e voltaram no mesmo posto e não sendo promovidos para outro.

« Art. 6.º Os officiaes a que se refere os dous artigos antecedentes que não forem aproveitados na organisação do novo corpo de policia, serão aposentados nos termos do art. 8 §§ 1, 2 e 3 da citada lei de 20 de junho ultimo. Os que, porém, não estiverem nas condições deste artigo poderão ser aposentados se se acharem comprehendidos no disposto nas leis n. 436 de 26 de maio de 1858 art. 3º e n. 276 de 7 de abril de 1851.

« Art. 7.º Os que não forem nomeados para o novo corpo, na conformidade do art. 15, nem aposentados nos termos do art. 6º, nem demittidos por acto especial, poderão a requerimento seu, servir como aggregados, até que tenham outro destino, ou que a assembléa provincial providencie a seu respeito como julgar conveniente e de equidade.

« Art. 8.º O commandante nomeado para o novo corpo de policia procederá ao alistamento ou engajamento dos cidadãos, que tiverem de servir nelle, os quaes ficarão obrigados a comparecer no quartel até quo sejam chamados a serviço.

« Art. 9º. Logo que estiverem alistadas mais de 300 praças, o commandante dará parte ao presidente da provincia para ser designado o dia da installação do corpo.

« Art. 10. Serão n'elle alistados os cidadãos que o requererem e estiverem nas condicções do regulamento de 2 dezembro de 1853 sendo preferidos aquelles a quem se refere o art. 11 da citada lei n. 941 de 20 de junho deste anno.

« Art. 11. As pessoas que actualmente servem no corpo provisorio, poderão passar para o corpo effectivo mediante novo engajamento emquanto não funccionar o novo corpo terão os mesmos vencimentos que ora percebem.

« Art. 12. Logo que o corpo effectivo fôr devidamente installado, fica dissolvido o corpo provisorio, na forma do disposto no art. 1º da citada lei n. 941.

« Art. 13. As praças novamente enganjadas perceberão os vencimentos estabelecidos na lei n. 941 20 de junho ultimo, desde a data da installação do corpo.

« Art. 14. Os officiaes e praças do corpo provisorio que se acharem destacados em diligencia, com licença, ou no hospital serão considerados addidos ao corpo até que a elle se recolham.

« Art. 15. Os officiaes de que trata o artigo antecedente, continuarão a perceber seus vencimentos até que se recolham ao corpo, e tenham o destino mencionado nos artigos 6 e 7 das presentes instrucções.

« Art. 16. As praças de que trata o artigo 14 continuarão a perceber os vencimentos actuaes, em quanto forem considerados addidos ao novo corpo.—*Francisco de Assis Pereira Rocha.*»

QUESTÃO DE ENVENENAMENTO.—O interrogatorio do Sr. Dr. Joaquim d'Aquino Fonseca, de que hontem demos noticia, concluio-se as 11 1/2 horas da noute. As suas conclusões foram de que o tenente-coronel João de Sá fallecera de uma febre adynamica, e não de envenenamento; declarou mais que, pelo que sabia sobre o principio da molestia do Dr. Victoriano, tambem fôra victima do mesmo mal.

Hontem concluio o Sr. Dr. Estevão Cavalcante o seu interrogatorio, sendo tambem ouvido o Sr. Dr. João da Silva Ramos. Das suas minuciosas descripções, observações, e considerações, resulta que não houve accordo entre os medicos assistentes e conferentes sobre a verdadeira classificação da molestia, á que succumbiram os enfermos, pairando duvidas nos animos delles sobre as causas do mal. Quanto ao caso de poder ter havido envenenamento por substancias vegetaes desconhecidas, responderam, nem affirmando nem negando, declarando apenas, que das substancias venenosas conhecidas nenhuma produzia os symptomas, que apresentaram os doentes.

Continuarão segunda-feira as deligencias da policia, devendo ser ouvidos os Srs. Drs. Sarmento e Santos Mello.

LEI DO ORÇAMENTO DO IMPERIO.—Sob a urbrica *Parte Official* damos hoje a lei do orçamento geral do imperio, sanccionada em 28 do mez passado, para o exercicio do 1870 á 1871, e que começou a vigorar no 1º do mez corrente. Nella vem já o augmento dos vencimentos da magistratura na disposição da despeza e nos arts. 12 e 13 das disposições geraes.

COLLECTORIA PROVINCIAL.—Por deliberação da presidencia, de 5 do corrente, foi nomeado o Sr. Joaquim Rabello Pessoa de Brito, escrivão da collectoria provincial do municipio de Olinda.

DINHEIRO.—Os vapores *Pirapama* e *Guará* trouxeram para os Srs:

Lehmam frères	6:000$000
Arruda & Irmão	4:481$000
Nathan Keur	2:000$000
Alfredo & C.	1:910$560
Caldas & C.	1:000$000
Mayer Romback & C.	1:000$000
A. Gomes Netto	800$000
Luiz A. Siqueira	500$000
José Luiz Ferreira da Costa & C.	373$250
Francisco João de Barros Junior	250$000
Thomaz B. Lins de Barros	72$000

Para as provincias do norte trouxe mais esse vapor:

Parahyba	300$000
Ceará	13:350$000
Maranhão	22:400$000
Pará	237:500$000

— O vaper *Cruzeiro do Sul* levou a seguinte quantia:

Para a Bahia	35:208$680

VAPOR PIRAPAMA.—Este vapor da companhia Pernambucana, chegado hontem, apenas adiantou noticias da Parahyba até 8 do corrente.

Tendo seguido para o sertão, á serviço publico, o Dr. chefe de policia da provincia, ficou no exercicio desse cargo o delegado da capital João Antonio Marques.

Na noute de 30 do passado incendiou-se a loja de fazendas dos Srs. Joaquim Antonio Pereira Vinagre & C., sita na rua do Conde d'Eu, salvando apenas algumas peças de fazenda. O estabelecimento estava seguro. Attribuia-se o incendio a algum foguete dos festejos de S. Pedro.

RIO-GRANDE DO NORTE.—Ha cerca de tres mezes temos recebido repetidas reclamações de assignantes nossos no Rio-Grande do Norte, de faltas de numeros nos maseos de *Diario* que lhe são remettidos, e mesmo de massos inteiros; e, como possam ser essas faltas devidas ao ardente desejo que algum empregado dessa repartição tenha de pôr-se á par do movimento do mundo pela leitura do *Diario*, com grave prejuizo daquelles que despendem o seu dinheiro, vimos d'aqui reclamar ao Sr. administrador respectivo providencias que façam cessar esse abusivo costume, que privou dentro do mez de junho por tres vezes ao Sr. tenente-coronel Sobral de varios numeros do *Diario*.

ECCLIPSE.—E' na ter-feira que deve ter lugar o ecclipse total da lua.

AVISO AOS NAVEGANTE.— Pela presidencia da provincia de Santa Catharina foi communicado ao ministerio da marinha que já se tinha realisado a collocação de cinco boias sobre as lages alagadas: Caicanga, Cação, Corocoroca, Tres Henriques e Ilhéos, as tres primeiras no canal que se dirige á barra do sul e as outras na direcção á do norte.

GENERAL GURGÃO. — Acha-se á bordo do *Guará*, em viagem para o Pará, acompanhado pelo Sr. Dr. João Maximiano Antunes Gurjão, os ossos do fallecido general Hilario Maximiano Antunes Gurjão. A respeito da ceremonia da trasladação dos ossos da igreja da Cruz para bordo do *Guará* assim se exprime o *Jornal do Commercio* da côrte:

» Effectuou-se hontem (30) ás 6 1/2 horas da tarde a funebre ceremonia da conducção dos restos mortaes do general Hilario Maximiano Antunes Gurjão, da igreja da Cruz para bordo do paquete *Guará*.

« A urna, contendo os ossos do bravo militar, e sobre a qual descansava uma corôa de louros e goivos, foi conduzida por S. A. o Sr. conde d'Eu e pelos Srs. ministro da guerra, visconde de Tamandaré, generaes Pedro, Andréa e Faria Rocha, e coroneis Albuquerque Bello e P. F. Nolasco Pereira da Cunha.

« S. M. o imperador, seguido de seus semanarios e varios generaes e officiaes superiores do exercito e da armada acompanharam o sahimento desde a igreja até ao arsenal de marinha, onde a urna foi embarcada em uma galeota a remos, que a transportou para bordo do *Guará*.

« A' bordo da galeota seguiram os Srs. generaes Andréa, capitão Costa, tenente Pinheiro Ferreira e Dr. João Maximiano Antunes Gurjão, que deve acompanhar a urna até o Pará.»

UMA EXPLICAÇÃO NECESSARIA.—Na exposição, que hontem fizemos sobre as averiguações da policia na grave questão do envenenamento dos Srs. Sás Albuquerques, appareceu uma palavra em gripho no final do paragrapho quinto, quando se noticiou que—fora suspenso o interrogatorio do Dr. Estevão para—de preferencia—ser logo interrogado José Camarão.

Não houve proposito de griphar a palavra preferencia, o que succedeu por um engano.

No authographo estava—in contiuente, em gripho, como costumamos usar, mas, tendo sido na prova substituida aquella expressão pela palavra preferencia, não houve o cuidado de dar-se o signal convencionado para o compositor mudar o typo.

Até esta data não temos razões para censurar o procedimento da policia na importante questão, que ora se agita.

PROTESTOS DE LETTRAS.—O escrivão dos protestos José Mariano, está de semana, na rua de Santo Amaro n. 20.

HOSPITAL PORTUGUEZ.—Está de semana nesta estabelecimento o Sr. mordomo Eduardo Moraes,

LOTERIA.—A que se acha a venda é a 153ª á beneficio da Santa Casa de Misericordia, á qual corre no dia 16.

PASSAGEIROS.—Sahidos para o sul no vapor francez *Amazone*:

Leonde Ioise Bastont, Urbano da Silva Monte, Antonio Cyrillo Dutra, Justiniano de Souza Salgado, Cleioplule Robert, Xavier Iromeip, Edouard Henri Prigeon, Emmanueie Calsabre, Apprada, Fabricio Gomes Pedroza, Fabricio Gomes Pedroza Junior, Maria da Cruz Pedroza, Luiza Tranquilina Pedroza, Gelronita Florinda Pedroza, Antonio Pages, José Joaquim Teixeira, Joaquim José Affonso, mademoiselle Leomie Velleor, mademoiselle Rosa Velleor.

— Vindos do sul no vapor *Guará*:

D. Ida Amada, Antonio do Rego Santos, João José dos Santos Lima, Joanna Maria Fernandes, Norberto José Vianna Capa-Rosa, Dr. Florentino Telles de Menezes, Antonio Silva, Luiz Antonio Manoel Falcão, sua senhora e 1 filho, Adolpho Burle, D. Josephina Maria Ferreira, João Lourenço da Rocha, Francisco de Paula Fernandes Vieira Braga, João de Mellots, João Evangelista Gomes, Augusto Cesar da Silva, Francisco Candido Monteiro de Lima, D. Maria de Albuquerque Lima e 2 filhos menores, John Mockler (piloto), Francisco Moreira de Castro, Domingos da Silva Cardoso, Manoel Antonio dos Reis, José Candido Ramos, José Anselmo Vallejo, José Manoel Baptista, Severiano Bandeira de Mello, Manoel Pinto de Araujo, Antonio de Souza e Silva Francisco Pereira Camello e sua senhora, Manoel Francisco da Costa, Zeferino Manoel da Costa, Belizario da Cunha Lima Sobrinho, José Antonio da Cruz, Manoel Esteves Alves, Francisco Cesar Teixeira, José Guedes Nogueira, Antonio da Costa Lima, 10 praças do exercito, 1 dita da armada, Joaquim Fernandes da Silva, W. W. Robilliard, sua senhora e 1 criado, Nathan Klein, Levy Maurice, Alphonse Haibeleib e sua senhora, Jorge Hau, D. Arcadio Rodrigues Blanco, Roberto da Silva Lisboa, Caetana Maria da Conceição.

— Seguem para o norte no mesmo vapor:

Joaquim Manoel de Medeiros, Prota Gaetano, Bonifacio Pinheiro da Camara, Pedro José Bonitacio, alferes Lourenço José Amaro, Dr. Francisco Alves Pontes e sua senhora, Eugenio Amancio da Paixão e Silva, capitão Frederico Augusto da Gama Costa, major Joaquim Antonio Ferreira da Cunha, José Laborim Ferreira, Domingos Candido de Araujo Azambuja, Pedro Rodrigues Branco, Antonio do Monte Lima, Maria Rita dos Prazeres, Antonio dos Santos Castro, alferes Ignacio da Silva Lages, Manoel Vicente de Souza, alferes Antonio Raphael Floquet, Manoel de Castillo, tenente Manoel Firmino da Costa.

— Vindos da Granja e portos intermedios no vapor brasileiro *Pirapama*:

José Piedade da Silva, João Lopes Teixeira, Miguel S. do Nascimento Moreira, Salustiano Francisco Cacho, major Affonso de Paula A. Maranhão, Manoel Nunes Benção, Eloy C. da Silva, Manoel P. de Carvalho e 1 filho menor, José Lucas da Costa, José R. Moreira, José da Silva Caldas, Dr. Jeorge Hermann Augusto e 1 criado, Francisco Fernandes Lima, Braz José Velho de Lima, Manoel Francisco do Nascimento, Cesario Campello C. Lima, Joaquim da Costa (liberto), José Gomes de Amorim, Victor Importa, Nicoláo Importa, coronel Antonio Pereira da Graça, Antonio Teixeira Antero e 1 filho, José Maria de Carvalho, Armiro Candido Ramos, José Matheus da Silva Junior, Antonio da Ponte, alferes José Pereira da Silva Guimarães, João Paulo de Souza e 8 escravos, commendador Joaquim Seraphim de Carvalho e 2 criados, Carlos Mornay, José Teixeira, Francisco Manoel Maria Pinto, Lourenço Pereira da Costa, José Torquato de Sá Cavalcanti, 2 praças de policia conduzindo um alienado, Manoel Moreira de Souza, 8 escravos a entregar.

— Vindo de Hamburgo no patacho norte allemão *Altantic*:

Engenheiro Leonardo Mittlec Kamps.

— Sahido para o Pará no patacho portuguez *José*:

Gregorio Muniz Medeiros.

— Vindos do norte no vapor *Cruzeiro do Sul*:

Affonso José Paulo, João Rodrigues Vianna Bayma e 1 filho menor, Q. B. Henrique, Luiz Antonio Pereira de Aguiar, Casimiro Pinto Nogueira, Christino Riera, Torquato Marques da Silva Junior, D. Theodora Joaquina de Souza Braga, José Barroso, Manoel José Pedro, Tolentino Elisio de Albuquerque Medeiros, Manoel Cornelio, João de Araujo, padre José Luiz Silveira, Vicente Ferreira de Goes Lira, Manoel Alves Vieira de Araujo, Primo Salustiano Marques, Samuel Bolohaw, Francisco Teixeira da Nocha Bezerra, Estevão Soares da Costa, Vicente Ferreira da Silva Fraga, João Pedro das Neves, Henrique Delogrange, Dr. João Rodrigues Chaves, Bernardino Calvino, Antonio Paschoal, Caetano Daniel de Carvalho, José Antonio Pereira Vinagre, Dr. Antonio Manoel do Aragão e Mello o 1 escravo, Americo Alpio Mochado, Felippe Carneiro Estrella.

— Seguem para o sul:

Rogelio Antunes Garcia, Bernardo Melronho e Pouza, Antonio José Ferreira S., capitão de fragata Nuno Alves Pereira de Mello Cardoso e 1 escravo, Theodoro Pereira Coelho, capitão Carlos Eduardo R., Honorio Jacinto Coêlho, Dr. Francisco de Serrã Carneiro e 1 escravo, Manoel Theophilo Alves Ribeiro, Francisco Gurgel do Amaral Valente e 1 eecravo, José Rodrigues Lins, major Bento Luiz da Gama, José Simplicio Narciso de Carvalho e 1 escravo, 1 desertor, 2 recrutas, 18 escravos.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DO COMMERCIO

ACTA DA SESSÃO ADMINISTRATIVA DE 7 DE JULHO DE 1870.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

Ás 10 horas da manhãa, presentes os Srs. deputados Rosa, Basto e barão de Cruangy, faltando com causa o Sr. Miranda Leal e supplente Sá Leitão, o Exm. Sr. presidente declarou aberta a sessão.

Foi lida e approvada a acta da sessão de 4.

EXPEDIENTE.

Officio do conservador do commercio de Maceió, dando conhecimento do accordo que fizeram alguns negociantes d'aquella praça para que a porcentagem de 1/2 por % devida aos corretores pelas compras e vendas que realisarem seja paga pelo vendedor e comprador.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Mappas do movimento havido durante o ultimo semestre nos seguintes trapiches e armazens alfandegados: Largo do Corpo Santo n. 19.—Caes do Apollo n. 61 e numeros 73 e 75.—Tasso.— Dantas.—Conferido com o antecedente, archive se não havendo duvidas.

Conhecimento apresentado pelo official thesoureiro de ter recolhido ao cofre da thesouraria da fazenda a importancia de 5:215$030 dos emolumentos arrecadados durante o exercicio de 1869 á 1870.—Registrado, seja entregue a parte.

DESPACHOS.

Requerimento de Domingos Ramos de Araujo Pereira e Manoel Maria Vieira França, pedindo o registro de seu contrato social.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

De Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, pedindo que se lhe certifique o numero, nomes e nacionalidades dos caixeiros de seu armazem de assucar á rua do Brum n. 96.—Como requer.

De Anna Rodrigues da Costa, viuva de Diogo José da Costa, pedindo que se lhe certifique o nome de seu caixeiro.—Dê-se.

De Rocha e Silva & C., pedindo que se lhe registre a nomeação de caixeiro que deram a José Alves da Silva.—Reconhecida a firma da nomeação, registre-se.

Dos mesmos, pedindo annotações no competente registro por ter fallecido o seu caixeiro Bento José da Costa Antunes.—Como requerem.

De Justino Casado Lima, para registrar-se-lhe a sua nomeação de caixeiro de Parente Vianna & C.—Como requer.

De Duarte Antonio de Miranda, para ser admittida á registro a nomeação de seus caixeiros João Domingos de Miranda e Aldum Gonçalves Torino de Vasconcellos.—Como requer.

De Braga & Silva, para ser tambem registrada a nomeação de seu caixeiro José Braz da Silva.—Registre-se.

De Joaquim Bernardo dos Reis, para igualmente o ser a de seus caixeiros Antonio Luiz da Silva Guimarães e Miguel Antonio do Valle.—Registre-se.

De Evaristo Mendes da Cunha Azevêdo Junior, pedindo tambem para ser registrada a de seu caixeiro Antonio Mendes da Cunha Azevêdo.—Registre-se.

De Hortulano Jacob de Medeiros, pedindo tambem a de seu caixeiro Lourenço Austerio de Moura.—Como requer.

De Paulino Onofre Nunes, pedindo igualmente que se lhe registre a de seu caixeiro Antonio Luiz de Albuquerque.—Registre-se.

De Bernardino José da Silva Maia, pedindo que se lancem no registro as procurações, que junta.—Registrem-se.

De Victor Grandin, pedindo registro para a procuração que tambem junta.—Registre-se.

De João Martins de Barros Junior, pedindo tambem o registro de uma procuração que junta.—Registre-se.

Do Dr. José Bernardo Galvão Alcoforado, satisfazendo com a nova cópia, que junta a primeira parte da exigencia do Dr. official maior, e dizendo não poder cumprir a segunda parte por não existir aqui cópia dos estatutos da companhia Recife Drainage, limited, celebrados na Inglaterra.—Informe a secretaria.

COM INFORMAÇÃO DO SR. DESEMBARGADOR FISCAL.

De Domingos Joaquim Ferreira Cruz, Joaquim Baptista Nogueira e Joaquim Ferreira Valente, contrato social.—Registre-se.

Rehabilitação de Benvenuto Cavalcante Buarque de Albuquerque.—Junte a acta da reunião dos credores para prestação de contas dos administradores e para dar se ou negar-se quitação ao fallido.

Dita de Joaquim José da Costa Fajozes Junior e José Laurentino de Azevêdo.—Adiado por não comparecer o Sr. deputado supplente Sá Leitão.

Nada mais sendo submettido á despacho, S. Exc. o Sr. presidente encerrou a sessão ás 11 horas e meia do dia.

SESSÃO JUDICIARIA EM 7 DE JULHO DE 1870.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR A. F. PERETTI.

Secretario, Julio Guimarães.

Ao meio dia declarou-se aberta a sessão estando reunidos os Srs. desembargadores Silva Guimarães e Reis e Silva, e os Srs. deputados Rosa, Basto e barão de Cruangy, faltando com participação os Srs. Accioli e Miranda Leal.

Lida, foi approvada a acta da sessão anterior.

JULGAMENTOS.

Juizo especial do commercio: embargante appellado embargante 3.º Antonio Moreira Reis, embargados appellantes exequentes Tasso Irmãos, executada D. Luiza Eugenia de Assumpção Coutinho; juizes os Srs. Silva Guimarães, Reis e Silva, Rosa e barão de Cruangy.—Foram recebidos os embargos, sendo voto vencido o Sr. Rosa.

Não estando presente o Sr. desembargador Accioli e deputado Miranda Leal não foram propostos os feitos adiados nas sessões passadas entre partes, embargante Salvador de Siqueira Cavalcante, embargado Joaquim Salvador Pessoa de Siqueira Cavalcante; embargantes José Francisco Ribeiro Machado e outros, embargado Amaro José dos Prazeres; appellante D. Maria Felismina do Rego Costa, appellado Manoel Pereira Magalhães; appellante José Joaquim Gomes de Abreu, appellados a viuva e herdeiros de José Antonio de Barros Wanderley; appellantes José Barbosa de Carvalho e outro, appellado Antonio de Souza Braz.

PASSAGEM.

Do Sr. Desembargador Silva Guimarães ao Sr desembargador Reis e Silva: appellante o tutor dos orphãos filhos de Herculano Deodato dos Santos, appellado o tutor dos orphãos filhos de Antonio Joaquim Gonçalves Guimarães.

AGGRAVO.

Juizo especial do commercio: aggravante o liquidatario da caixa filial do Banco do Brasil nesta cidade, aggravado Joaquim Salvador Pessoa de Siqueira Cavalcante.

O Exm. Sr. presidente negou provimento.

Encerrou-se a sessão á meia hora da tarde.

PUBLICACOES A PEDIDO.

Ao meritissimo tribunal do commercio e ao governo geral.

Na cidade de Maceió, da provincia das Alagoas, dá-se uma questão original, que deve merecer a attenção do meritissimo tribunal do commercio e do governo geral.

Alguns negociantes d'alli, compradores de algodão e assucar para exportarem ou venderem nesta praça, reuniram-se e fizeram a *peça* abaixo que chamaram *convenio*, que para *modelo* faz-se com vista a nossa praça commercial:

ATTENÇÃO.

« *Para conhecimento dos interessados faz-se publico o convenio abaixo transcripto celebrado entre os negociantes desta praça que o firmaram:*

« Contrato de convenção celebrado entre os abaixo assignados estabelecidos nesta cidade em Maceió, para regularidade das compras nesta praça dos generos nacionaes de exportação, estipulando o quantum da taxa que devem perceber os respectivos correctores.

« Art. 1.º—A contar do 1º de julho proximo futuro em diante, nenhum dos contratantes poderá comprar nesta praça por sua ou alheia conta, assucar, algodão e em geral qualquer genero nacional de exportação, por intervenção do corrector geral, percebendo o mesmo corrector uma taxa de corretagem maior de meio por cento sobre a importancia tatal da compra.

« Art. 2.º—A taxa de 1/2 % de commissão sobre o valor total da compra fixada por resolução imperial para os correctores geraes das demais praças e de que trata este contrato será paga metade pelo comprador, e a outra metade pelo vendedor, a vista de contas extrahidas pelos mesmos correctores, nas quaes mencionem a totalidade e qualidade do genero e sua importancia, sobre a qual calculem a parte devida para cada uma das partes comprador e vendedor.

« Art. 3.º—Qualquer dos contratantes que deixar de observar e guardar restrictamente as estipulações deste contrato, pagando aos co rectores maior parte de commissão, do que o que neste contrato é taxado, pagará em beneficio do hospital de Caridade desta cidade a multa de 2:000$, que serão cobrados, judicial ou extra-judicialmente, para o que accordão os abaixo assignados, que este instrumento de contrato particular tenha a força de escriptura publica, dando por declaradas todas as clausulas em direito requeridas: assim como que o correctar geral, que tiver recebido essa maior parte de commissão, não será admittido pelos demais contratantes em suas negociações por tempo de seis mezes, contados do dia em que fôr notorio semelhante facto, do que se tomará nota na associação commercial. Em firmeza, e segurança do que fica exarado, se lavreu o presente contrato que depois de assignado por todos os contratantes e registrado na conservatoria do commercio, será publicado pela impressa, depositando-se o original na associação commercial.

« Cidade de Maceió, 20 de junho de 1870.—Assignados — José Manoel Baptista & C. — José Joaquim de Oliveira.—G. W. Wucherer.—Wm. Wyndham Robilliard. — Borstelmann & C. — Antonio Teixeira de Aguiar.—Barbosa & Vasconcelles.—Vasconcellos Barbosa & Torres.—Antonio Teixeira Pinto.

« Estava a estampilha do sello de 200 réis inutilisada com a seguinte verba.—Alfandega de Maceió, 23 de junho de 1870.—R. Pinto.—Registre-se. Conservatoria do commercio em Maceió, 23 de junho de 1870.—C. de Mell.—N. 897. Distribuição e registro 4$000. Pagou 4$000. — Alfandega de Maceió, 23 de junho de 1870.—F. Telles.—Recebi, o thesoureiro J. G. Ribeiro. Lançado a fls. 77 e 78 do livro competente. Alfandega, 23 de junho de 1870.—G. J. de Carvalho. »

Em vista do decreto n. 808, e mais disposições do codigo commercial, os corretores daquella praça protestaram no juizo commercial contra esse acto illegal e nullo, e requereram ao conservador do commercio, que é o inspector da alfandega, para mandar chancellar o registro desse convenio, que por ser attentatorio da lei não devia ser registrado para produzir direitos. O conservador do commercio, porém, limitou-se a levar o referido convenio ao conhecimento do meritissimo tribunal do commercio; e neste sentido deu o seu despacho.

Assim, pois, os correctores daquella praça representaram ao meritissimo tribunal do commercio, e aguardam solução justa para continuarem nas funcções de seu cargo; pois, se as leis especiaes do commercio ficarem sem effeito ou derogadas por convenios ou contratos desta ordem, desnecessario será o codigo do commercio e tantos decretos que tem por fim regularisar e moralisar o commercio para tornal-o uma profissão nobre.

* * *

Olinda.

Acaba de ser condemnado pelo subdelegado de policia da Freguezia de S. Pedro de Olinda, o bacharel Rufino Coelho da Silva por crimes de injurias verbaes contra o coronel Manoel Antonio dos Passos e Silva.

Semelhante sentença, justa em si, e fundada nos mais solidos principios de direito, deve ser reconhecida e devidamente apreciada por todos que presando os respeitos devidos a honra e a dignidade indivicual, sabem com tudo repellir o agressor da honra alheia, o desrespeitador da autoridade, cujos actos de indecencia e até de selvageria maculam a magistratura do paiz.

Felicitamos a velha e tradicional Olinda e esperamos que Deus se amercie livra-la do Dr. Rufino que infelizmente alli occupa o cargo de juiz municipal, e acaba de ser condemnado por um crime que prova o nenhum conceito que deve merecer o homem para quem tudo não passa de vãa utopia, ainda mesmo os mais sagrados deveres.

Olinda, 9 de julho de 1870.

O PIPIU.

Ao publico imparcial.

E' sempre com desgosto que venho á imprensa refutar o que escreve meu irmão Joaquim Salvador P. de Siqueira Cavalcante.

E' sempre á meu pezar, que tomo parte em inconvenientes discussões pela imprensa, de questões agitadas perante os tribunaes competentes.

E' sempre magoado que o faço, porque nunca tenho de responder á censuras decentes e serias, mas á extravasão da bilis de meu irmão, que só vem a imprensa para proferir improperios contra mim.

Infelizmente para mim, trago com elle varias pendencias judiciaes, que são para mim outros tantos motivos de pezar, e uma dellas que está a ser julgada, na qual me defendo da cobrança de umas letras nullas, tem dado lugar á violentas expressões de colera da parte de seu autor.

Tendo apparecido nos jornaes, diversos avisos ou annuncios relativos á essa causa, e pelos quaes se pretendia fazer publicar com documentos, cousa que impugnasse-os, restabelecendo a verdade, e isto, como é natural, sempre depois d'aquelles á que se respondia, de modo que se antes ou depois dos dias de sessão do tribunal do commercio, não ha nisso proposito. Antes é de notar que as que em meu abono se publicava, se respondia sempre nos dias em que costumam funccionar o tribunal. Mas pouco se me dá, do que se diz, e se possa dizer fóra dos autos; nelles é que está a questão, e segundo elles, é que será ella decidida; e os magistrados a quem está sujeita, são sufficientemente illustrados e justiceiros para desprezarem o que, não podendo ser provado nos autos, vem ser allegado pelos jornaes, em algaravias insulsas, senão estultas, recheiadas de mentiras, e insultos, peijadas de exclamações burlescas e interrogações ineptas, que são até uma offensa aos leitores.

No *Diario* de hoje publicou elle um communicado, que, se não mostrasse seu desespero, por ver que nada de juridico, póde allegar em seu favor, não teria outro merito, além de fazer patente, quanto é elle habil na virulencia e na detratação.

Temos questões; póde cada qual exhibir em juizo suas provas, seus documentos; nossos juizes são os tribunaes judiciarios; elles só podem ter por norma o que lerem nos autos, que lhe são submettidos a decisão; para que, pois, abrir pelos jornaes uma discussão toda pessoal e odiosa. Vale em juizo o chamar-me elle *aventureiro, falsario* etc. ?? Prova isto o seu direito?

Para que, pois, tanta cegueira? tanta obstinação em me provocar? E para que o faz, se quando me tem provocado e lê publicados documentos que me justificam, recúa, e retrocede e se despede da imprensa?

Já me tenho acostumado a soffrer as invectivas, as calumnias e tudo que de mais diz de mim quem, tanto nisso se tem tornado celebre; Deus me tem dado a necessaria paciencia. Mas não doixarei de propugnar pelos meus interesses, e faze-los valer pela maneira que as leis me facultam. Não quer discutir pela imprensa? Faz bem, é prudente e nem ella é por ora necessaria.

Com annuncios *balilas*, nos jornaes, não é que se discutem questões graves e importantes.

Não nos arredemos dos tribunaes.

Recife 8 de julho de 1870.

Salvador de Siqueira Cavalcante.

DUAS PALAVRAS AO PUBLICO.

Não me era desconbecido que a maledicencia que nesta terra é desenfreada e nada respeita, entretenha-se, em falta de melhor assumpto, com o asylo de mendicidade; mas não quiz parecer soffrego em acudir a rumores vagos, aos quaes me repute sobranceiro.

Além de que, tenho comigo mesmo assentado de não apanhar garças no ar, nem acceitar allusões; quando as arguições vierem claras e directas, então porei o peito á lucta.

De outro modo, não, e desde que estiver bem com á minha cosiencia, não se me dá de estar mal com todo o mundo, e, afouto, afrontarei a maledicencia e a calumnia.

Entretanto vendo que se falla muito em um relatorio que o Exm. provedor da Santa Casa da Misericordia leu em sessão da junta do 1.º do corrente, dei-me preça em requerer certidão da parte que se refere ao asylo, e se de certo, contiver ella insinuações, como não creio, que me possam molestar, desde já asseguro que as hei de destruir vigorosamente, porque não tenho receio, nem que a inspecção mais rigorosa, nem que já maledicencia mais ferina me colloquem mal em relação aos negocio do mesmo asylo.

A proposito deste relatorio, poderão calumniar-me; mas eu hei de confundir os calumniadores; ninguem me ha de por a *rolha*. Entre a altivez e a humilhação, não exito na escolha; nunca me deixarei ficar abaixo da minha dignidade, e nem me aviltarei ao ponto de ganhar conceito e posições a preço de bajulações.

Destas palavras não se infira uma alusão a pessoas que, por em quanto, não tenho certeza de me haver offendido, refiro-me antes a certos *garimpeiros politicos* que, nas ruas e nos palacios, procuram desviar de sobre si as attenções, envenenando as acções dos outros.

J. P. Barreto de Mello Rego.

Recife, 8 de julho de 1870.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 9 DE JULHO DE 1870.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Frete da Parahyba para Liverpool—lastro de assucar 17/6 sem capa.

Idem idem idem—algodão 3/8 e 5 0/0

Pelo presidente,
Mesquita Junior.
Pelo secretario,
A. P. de Lemos.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 8	253:311$684
Idem do dia 9	47:910$120
	301:221$804

MOVIMENTO DA ALFANDEGA

Volumes entrados com fazendas	213	
Idem idem com generos	453	
		666
Volumes sahidos com fazendas	97	
Idem idem com generos	467	
		564

Descarregam hoje 11 de julho.
Barca ingleza—*Fagus*—mercadorias.
Brigue inglez—*Brilhante*—mercadorias.
Brigue portuguez—*Triumpho*—idem.
Patacho norte-allemão—*Juliane*—idem.
Brigue francez—*Angeline*—idem.
Barca ingleza—*Mennie*—idem.
Barca ingleza—*Mimosa*—idem.
Barca ingleza—*Cedar*—idem.
Sumaca hespanhola—*Joven Eliza*—idem.
Barca portugueza—*Alexandre Hercalano*—idem.
Brigue ingle7—*Firme*—farinha de trigo.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 8	20:924$081
Idem do dia 9	3:882$954
	24:807$035

CONSULADO PROVINCAL.

Rendimento do dia 1 a 8	74:596$863
Idem do dia 9 . . .	2:740$554
	77:337$417

MOVIMENTO DO PORTO.

Navio entrado no dia 9.

Rio de Janeiro e Bahia—8 dias, vapor brasileiro *Guará*, de 999 toneladas, commandante capitão tenente Pedro Hyppolito Duarte. equipagem 53, carga diferentes generos ; á Antonio Luiz de O. Azevedo & C.

Granja e portos intermedios—7 dias, vapor brasileiro *Pirapama*, de 360 toneladas. commandante Azevedo, equipagem 30, carga varios generos ; á Companhia Pernambucana.

Rio Grande do Sul—23 dias, patacho brasileiro *Garibaldi*, de 224 toneladas, capitão Domingos Franciscs Arouca, equipagem 10, carga 10.500 arrobas de carne ; á Resende & C.

Hamburgo—54 dias, patacho norte-allemão *Allantic*, de 140 toneladas, capitão G. Kopke, equipagem 7, carga diferentes mercadorias ; á A. L. de O. Azevedo & C.

Naivos sahidos no mesmo dia.

Portos do Sul.—Vapor brasileiro *Cruseiro do Sul*, commandante J. de P. Guedes Alcoforado, carga varios generos.

Pará.—Patacho portuguez *José*, capitão Fernandes Pereira, carga assucar e outros generos.

Havre.—Lugar francez *Rio Grande*, capitão Tai, carga assucar, algodão e couros.

Maceió.—Brigue inglez *Helen Rechords*, capitão William Ulgler, em lastro.

EDITAES.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, manda fazer publico, que no dia 21 do corrente, perante a junta da fazenda da mesma thesouraria, se ha de arrematar, a quem por menos fizer, a obra de 726 metros correntes de empedramento no 5º lanço da estrada do sul, avaliada em 2:856$000.

A arrematação será feita sob as clausulas especiaes abaixo copiadas.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 7 de julho de 1870.

O official-maior,
A. F. da Annunciação.

Clausulas especiaes para a arrematação.

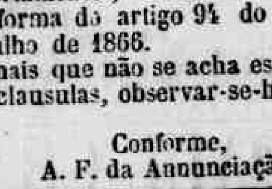
1.ª A conclusão dos 126 metros de empedramento do 5º lanço da estrada do sul será feita de conformidade com o respectivo orçamento na importancia de 2.856$000.

2.ª O arrematante dará começo a obra no praso de 15 dias, devendo conclui-las no de 3 mezes, contados da data da approvação do contracto.

3.ª O pagamento da importancia do contrato se effectuará em duas prestações iguaes, tendo lugar a primeira quando se houver executado metade da obra, e a segunda, quando for ella concluida e recebida provisoriamente ; deduzindo-se dos % de cada uma, na forma do artigo 94 do regulamento de 31 de julho de 1866.

4.ª em tudo o mais que não se acha especificado nas presentes clausulas, observar-se-ha o citado regulamento.

Conforme,
A. F. da Annunciação.



A camara municipal do Recife, tendo de mandar celebrar um officio solemne pelas almas d'aquelles que tão generosamente derramaram seu sangue na cruenta guerra que sustentaram contra a republica do Paraguay, convida a todos os seus municipaes para assistirem a esse acto de piedade religioso o qual terá lugar na igreja matriz de S. Frei Pedro Gonçalves no dia 15 do corrente ás 10 horas da manhã.

Paço da camara municipal do Recife, em 6 de julho de 1870.—*Bento José da Costa Junior.*—*Dr. Pedro A. Lobo Moscoso.*—*José Maria Frere Gameiro,*—*Caetano Ciryaco da Costa Moreira.*—*Ignacio Pessoa da Silva.*

— O Illm. S. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia, manda fazer publico, que no dia 14 do corrente, vai novamente a praça, para ser arrematada a quem por menos fizer a publicação dos annuncios das repartições provinciaes com excepção da secretaria do governo, servindo de base á arrematação o preço de 30 reis por linha.

A arrematação será feita por tempo de um anno, a contar do 1º do corrente e sob as condições que serão presentes no acto da arrematação.

E para constar se mandou publicar o presente pela imprensa.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 7 de julho de 1870.

O official-maior,
A. F. da Annunciação.

— O inspector interino da alfandega faz publico, que no dia 11 do corrente mez, depois do meio dia, e á porta da mesma repartição, será levado a hasta publica livre de direitos ao arrematante um barril da marca A J A, vindo do Porto no navio portuguez *Social*, entrado neste porto no 1º de junho do corrente anno, abandonado por Antonio José de Azevedo, contendo 335 litros verificado de vinho secco, no valor de sessenta e quatro mil e dezesete reis.

Alfandega de Pernambuco, 7 de julho de 1870.

O inspector interino,
Luiz de Carvalho Paes de Andrade.

— Pela thesouraria provincial se faz publico, que a arrematação das obras do 7º e 8º lanço da estrada do Limoeiro, foi transferida para o dia 21 do corrente.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 7 de julho de 1870.

O official-maior,
A. F. da Annunciação.

O Dr. Sebastião do Rego Barros de Lacerda, juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife e seu termo, capital da provincia de Pernambuco por Sua Magestade Imperial e Constitucional o Sr. D. Pedro II á quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente editarem virem e delle noticia tiverem, que por parte de Mindello, Oliveira & C. me foi dirigida a petição do theor seguinte :

Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio. — Dizem Mindello, Oliveira & C. negociantes nesta praça, que João Soares Laroche lhes sendo devedor de uma letra na importancia de 269$350, além dos respectivos juros da mesma estipulados, aceita em 30 de março de 1865 a seis mezes precisos, e porque esteja a findar o praso dentro do qual prescreve a acção fundada em letra de terra, os supplicantes querem acautelar os seus direitos interrompendo a respectiva prescripção na fórma do art. 453 do codigo commercial, e pedem que V. S. seja servido mandar tomar por termo o seu protesto, sendo intimado por editos ao supplicado devedor e á quem de direito fôr.

E para que assim se possa passar os respectivos editaes, requerem que V. S. seja servido de admittir os supplicantes a justificarem a auzencia do supplicado em lugar incerto e não sabido. Assim pedem a V. S. designação de dia e hora, proseguindo-se nos devidos termos.—E R. M..

Estava sellada esta petição com uma estampilha de 200 rs inutilisada pela maneira seguinte :

Recife, 30 de junho de 1870.—Paula Pena.

Na qual dei o despacho seguinte : Destribuida. —Authoada.

Tome-se por termo o protesto e proceda-se a justificação.

Recife, 30 de junho de 1870.—Barros de Lacerda.

Em virtude do qual fôra a mesma petição destribuida ao escrivão deste juizo Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, o qual lavrou o seguinte termo de protesto :

Termo de protesto.—Aos 30 de junho de 1860 nesta cidade do Recife de Pernambuco em meu cartorio appareceram os supplicantes Mindello, Oliveira & C., por seu bastante procurador o solicitador João Caetano de Abreu, e disse perante mim e as testemunhas infra assignadas, que reduzia a protesto o conteúdo de sua petição retro, a qual offereceu como parte do presente que fica sendo : e de como assim o disseram e protestaram, lavrei este termo em que depois de lido se firmou com as ditas testemunhas.

Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão o escrevi.—João Caetano de Abreu.—Francilino Olympio Pereira de Oliveira.—Secundino Eliodoro da Cunha.

E tendo os supplicantes produzido suas testemunhas, sellados e preparados os autos subiram a minha conclusão e nelles dei a seguinte sentença :

Julgo por sentença a presente justificação, mando que o fim requerido na petição de fls. 2, seja o auzente citado por editaes de trinta dias, affixados nos lugares do costume e publicados pelos jornaes. Pagas as custas ex-causa.

Recife, 6 de julho de 1870.—Sebastião do Rego Barros de Lacerda.

Pelo theor da qual, chamo, cito e hei por intimado o referido supplicado João Soares Laroche, para que compareça neste juizo dentro do indicado prazo, afim de allegar o que for de justiça.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será publicado pela impensa e affixados nos lugares do costume.

Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão o subscrevi.

Recife, 7 de julho de 1870.
Sebastião do Rego Barros de Lacerda.

O Dr. Sebastião do Rego Barros de Lacerda, juiz de direito especial do commercio nesta cidade do Recife de Pernambuco e seu termo por Sua Magestade o Imperador, á quem Deus guarde, etc.

Faço saber pelo presente que Rocha Leal & C. me fez a seguinte petição :

Dizem Rocha Leal & C. successores da antiga firma Bernardino José Monteiro & Irmãos, e negociantes nesta praça, que Carlos Avelino Pires lhes é devedor de duas letras juntas, aceitas em 19 de agosto de 1865, uma de 3:191$220 a dous mezes de prazo, e outra de 3:191$220 a seis mezes de prazo ; e porque estejam á findar-se os cinco annos, dentro dos quaes prescreve a acção de letras, vem os supplicantes na fórma do art. 453 § 3 do codigo commercial, protestar como protestam, afim de interromper a prescripção e salvar o seu direito contra quem competir, e requeiro que tomado por termo o seu protesto, seja intimado por editaes aos supplicados, o qual se acha auzente em lugar não sabido, não se tendo delle noticia alguma ; pelo que outro sim pedem a V. S. seja servido de admitti-lo os supplicantes a darem a respectiva justificação, e de julga-la por sentença procedida as formalidades legaes.—E R. M.

Estava a respectiva estampilha de 200 rs. inutilisada.

Recife, 23 de junho de 1870.—Rocha Leal & C.

E nesta petição dei o seguinte despacho : Destribuida.—Justifique na audiencia de trinta do corrente.

Recife, 25 de junho de 1870. — Barros de Lacerda.

E sendo feita a destribuição ao escrivão deste juizo, Ernesto Machado Freire Pereira da Silva, o respectivo escrivão lavrou o termo de protesto seguinte :

Protesto.—Aos 25 de junho de 1870 nesta cidade do Recife em meu cartorio, perante mim e as testemunhas infras assignadas, compareceram os supplicantes, por seu procurador Joaquim Canuto de Sant'Anna, e disse que reduzia a termo e conteúdo a sua petição retro, e que offerecia como parte do presente termo, em que depois de lido se assignou com as indicadas testemunhas. E para constar lavrei o presente.

Eu Ernesto Machado Freire.—Joaquim Canuto de Sant'Anna.—Francisco Xavier de Souza Ramos—Felinto do Rego Barros Pessoa.

Depois do que o supplicante produzio suas testemunhas no dia designado, aos quaes sob juramentos dos Santos Evangelhos, depozeram convenientemente ácerca da auzencia do supplicado, e o respectivo escrivão fazendo tudo sellar, autoar, preparar me fez os autos conclusos, e nos quaes dei a sentença seguinte :

Julgo justificada a auzencia do supplicado, mando seja intimado o protesto de folha por editaes de trinta dias affixados e publicados como é de costume.

Recife, 4 de julho de 1870.—Sebastião do Rego Barros de Lacerda.

Em observancia desta sentença o respectino escrivão fez passar o presente edital com o prazo de trinta dias pelo qual e seu theor, chamo, cito e hei por citado ao referido supplicado auzente, para dentro do dito prazo comparecer ante este juizo por si ou por seu procurador allegando, provando o que fôr além de seu direito e justiça, sob pena de revelia.

E para que o supplicado não fique emdefezo toda e qualquer pessôa, parente, amigo ou conhecido lhe poderá fazer sciente de todo expendido.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei fazer o presente edital, que será affixado nos lugares do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco aos 7 de julho de 1870.

Eu Ernesto Machado Freire Pereira da Silva escrivão o escrevi.

Sebastião do Rego Barros de Lacerda.

Domingos Affonso Nery Ferreira, coronel chefe de estado maior do commando superior da guarda nacional do municipio do Recife, e commandante superior interino da mesma guarda por S. M. o Imperador, a quem Deos guarde etc.

Faço saber, que na terceira domingo, 17 do corrente mez, se reunirá o conselho de revista da guarda nacional, como determina a 2ª parte do art. 25 do decreto 1120 de 12 de março de 1853, na sala das sessões da camara municipal, as 11 horas da manhã, na conformidade do art. 44 das instrucções n. 722 de 25 de outubro de 1850, afim de tomar conhecimento dos recursos que versaram sobre os casos indicados no art. 33 e 38 das ditas instrucções.

E para constar a quem convier, mandei publicar pela imprensa.

Quartel do commando superior da guarda nacional do municio do Recife 9 de julho de 1870.

Domingos Aonso Nery Ferreira.

— A camara municipal desta cidade faz publico para conhecimento de seus municipes o artigo de postura addicional abaixo transcripto, o qual fôra approvado provisoriamente pelo Exm. presidente da provincia em 5 do corrente.

Bento José da Costa Junior,
Pro-presidente.
Augusto G. de Figueiredo,
Official-maior servindo de secretario.

4ª secção.—Palacio do governo de Pernambuco em 5 de julho de 1870.—Remetto por copia á camara municipal desta cidade para seu conhecimento e fins convenientes o incluso acto desta data, pelo qual resolvi approvar provisoriamente o art. de postura addicional que acompanhou o seu officio de 15 de junho proximo findo sob n. 44.

Francisco de Assis Pereira Rocha.

4ª secção.—Palacio do governo de Pernambuco em 5 de julho de 1870.—Copia. — O Exm. presidente da provincia tendo em vista o que ponderou a camara municipal do Recife em officio de 15 de junho proximo findo sob n. 44. resolve approvar provisoriamente nos termos do art. 2º do decreto de 25 de outubro de 1831, o artigo de postura addicional abaixo transcripto.

Art. 1º Fica prohibido que qualquer animal do genero cabrum ou ovelhum possa vagar pelas ruas desta cidade, os que forem encontrados serão apprehendidos e arrematados em hasta publica, sendo o seu producto remettido para a santa casa de misericordia depois de deduzidas todas as despezas que resultarem da apprehensão feita.

Francisco de Assis Pereira Rocha.

Confere.—Antonio Annes Jacome Pires.

COMMANDO DAS ALMAS.

Declara-se ao soldado do extincto corpo n. 42 de voluntarios da patria Luiz Alves de Lima, que póde vir receber no quartel general a sua guia de soccorrimento, remettida do acampamento do Rosario, no Paraguay.

Secretaria do commando das armas de Pernambuco 9 de julho de 1870.

Francisco Carneiro Pessoa de Lacerda,
Tenente-coronel secretario.

DECLARACOES.

SANTA CASA DE MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, precisa contratar com quem por menos preço fizer a obra de um muro que feche os quintaes das casas de n. 94 á n. 110, sitas á rua do Pilar em Fora de Portas pertencentes ao patrimonio dos orphãos, o qual deverá ter 10 palmos de altura sobre 4 de alicerce.

Os pretendentes devem apresentar as suas propostas em cartas fechadas nesta secretaria até o dia 30 do corrente pelas 3 horas da tarde.

Secreteria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 25 de junho re 1870.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

— De ordem do Illm. Sr. conselheiro inspector da thesouraria de fazenda desta provincia se faz publico que no dia 9 de julho proximo vindouro irão á praça, perante a junta da mesma thesouraria, para serem arrematados por quem por menos fizer, os reparos de que precisam o pavilhão occupado pela secretaria da capitania do porto e a coberta do edificio em que funcciona o tribunal da relação, orçados o 1º em 141$900 e o 2º em 542$500, conforme os orçamentos que serão franqueados aos pretendentes na secretaria da dita thesouraria.

Os licitantes se deverão habilitar previamente, mostrando-se autenticamente desembaraçados e quites, tanto com a fazenda geral como com a provincial.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco 30 de junho de 1870.

Servindo de official-maior,
Manoel José Pinto.

= Pela thesouraria provincial se faz publico, que a arrematação do pedagio da ponte do Bujary foi transferida para o dia 14 do corrente.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 9 de julho de 1870.

O official-maior,
A. F. d'Annunciação.

Inspecção do arsenal de marinha.

Faz-se publico que a commissão de peritos examinando na fórma determinada no regulamento annexo ao decreto n. 1326 de 5 de fevereiro de 1854, o casco, machina, caldeiras, apparelho, mastreação, velame, amarras e ancoras do vapor *Jaguaribe* da companhia Pernambucana de navegação costeira, achou *todos* esses objectos em estado de poder o vapor navegar.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco 8 de julho de 1870.

O inspector,
H. A. Barbosa de Almeida

Administração dos correios de Pernambuco 10 de julho de 1870.

Mala pelo vapor Guará da companhia brasileira.

A correspondencia que tem de ser expedida hoje (10) pelo vapor acima mencionado, para os portos do norte, será recebida pela fórma seguinte :

Maços de jornaes, impressos de qualquer natureza, e cartas a registrar, até ao meio dia, cartas ordinarias até a 1 hora, e estas até 1 1/2 pagando porte duplo.

O administrador,
Affonso do Rego Barros

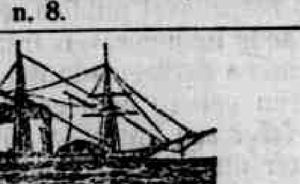
AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Mandahú, Acaracú e Granja.

O vapor *Pirapama* commandante Azevedo seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 14, encommendas, e passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

Companhia americana e brasileira de paquetes a vapor.

Aé o dia 15 de julho é esperado de New-York por S. Thomaz e Pará o vapor americano *North America*, o qual depois da demora do costume seguirá para portos do sul ; para fretes e passagens trata-se com os agentes Henry Forster & C., rua do Commercio n. 8.



COMPANHIA
DAS
Messageries imperiales.

Até o dia 12 do corrente mez espera-se dos portos do sul o vapor francez *Gironde*, commandante H. de Somer, o qual depois da demora do costume seguirá para Bordeos, ficando em Dakar (Goréa) e Lisbôa.

Para condições, fretes e passagens, trata-se na agencia, rua do Commercio n. 9.

Para Lisbôa

Acha-se prompto para seguir viagem nestes douces dias o bem conhecido brigue portuguez *Laia I* : para o resto e passageiros, a quem offerece os melhores commodos : trata-se com os consiguatarios Thomaz de Aquino Fonseca & C., rua do Vigario n. 19, 1º andar, ou com o capitão na praça.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costera por vapor
Mamanguape.

O vapor nacional *Coruripe*, commandante Silva, seguirá para Mamanguape no dia 12 do corrente as 6 horas da tarde. Recebe carga, encummendas, passageiros e dinheiro a frete até as 3 heras da tarde do dia da sahida, no escriptorio da companhia, Forte do Matos n. 12.

RIO GRANDE DO SUL.

Deve seguir dentro em poucos dias o brigue nacional *Imtrepido* por ter prompta a maior parte de sua carga, e para o que ainda póde receber a frete commodo, trata-se com Baltar, Oliveira & C., á rua do Vigario n. 1, 1º andar.

PARA'

Para o referido porto pretende seguir com brevidade o patacho nacional *Protector*, por ter a maior parte da carga prompta ; e para o resto, a frete modico, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio n. 17.

Para o Porto.

Acha-se á carga o brigue portuguez *Triumpho*, para onde recebe por frete commodo : quem no mesmo quizer carregar entenda-se com o consignatarios Thomaz de Aquino Fonseca & C., rua do Vigario n. 19, 1º andar.

MARANHAO'

Para o referido porto pretende seguir com possivel brevidade o patacho portuguez *Elephante* por ter alguma carga tratada, e para o que lhe falta trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão á rua do Commercio n. 17.

NAVIO A VENDA

Vende-se o brigue portuguez *S. José*, de lotação de cerca de 1500 arrobas ; os pretendentes poderão examina-lo no ancoradouro : na volta do Forte do Matto, e tratar a respeito, com o capitão a bordo, ou na praça do Corpo Santo n. 6, segundo andar.

Aracaty

Segue com a possivel brevidade o palhabote *Emilia*, ainda recebe alguma carga a frete : a tratar com Sá Leitão Irmãos, á rua da Madre de Deos n. 1.

Ceará.

Segue com brevidade para o porto acima o palhabote nacional *Joven Arthur*, tem parte do seu carregamento engajado ; para o resto que lhe falta trata-se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57, 1º andar.

LEILOES.

LEILÃO
de drogas, a saber :

arrieas com cré, alvaiade de chumbo e de zinco, verde de primeira e segunda sorte, pão campeche em pó, oca amarella, azougue, pedra-hume, capa-rosa, espanja, rôxo-terra, balanças de 1 á 20 kilogrammas e pesos.

Segunda-feira 11 do corrente.

A's 11 horas em ponto, no armazem da rua da Senzala Velha n. 94.

O agente Pinto levará á leilão por conta e risco de quem pertencer, os objectos acima mencionados, salvados do incendio da casa commercial de João da Silva Faria & Irmão, e existentes no armazem da rua da Senzala Velha n. 94, onde se effectuará o leilão, ás 11 horas do dia acima dito.

LEILÃO
Em continuação ao correr do martelló
dos generos e armação existentes na loja de miudezas sita á rua larga do Rosario n. 24 A.

Henrique de Moraes & Irmão farão leilão por intervenção do agente Pontual da armação e generos existentes em seu estabelecimento de miudezas sito á rua larga do Rosario n. 24 A, em diversos lotes á vontade dos licitantes e sem reserva de preços.

Segunda-feira 11 do corrente.
no mesmo estabelecimento, ás 10 horas.

LEILÃO
DE
DIVIDAS
no valor de 706$020 rs., pertencentes á massa fallida
de Rozendo da Rocha Carvalho
Terça-feira 12 do corrente.

O agente Pestana fará leilão por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio das dividas que fazem parte da massa fallida de Rozendo da Rocha Carvalho, na importancia de 706$020 rs., cuja relação se acha em mão do agente para ser examinada, e será effectuado o leilão terça-feira 12 do corrente ás 12 horas da manhã, no largo do Corpo Santo n. 9.

LEILAÕ
DE
fazendas avariadas

Quarta-feira 13 do corrente.

Schafheitlin & C. farão leilão por intervenção do agente Pinto de differentes fazendas avariadas, e outras limpas, para fechar contas, existentes em seu armazem rua da Cruz n. 42, onde se effectuará o leilão ás 10 horas do dia acima dito.

LEILAÕ
DE MOVEIS

sendo uma mobilia de amarello em muito bom estado, um grande e importante espelho para quarto de vestir com moldura e sobre duas columnas de mogno e de apurado gosto, tendo o vidro 9 palmos de comprido sobre 6 ditos de largo, um bodito guarda-vestidos de mogno (novo), um dito de jacarandá, um guarda-louça de amarello obra mui bem acabada, uma cama franceza de dito, um marquezão de dito, um lavatorio com louça, uma mesa de amarello com oito gavetas, uma dita de pinho para engommado, uma rica caixa de musica ainda nova, dous pares de castiçaes com mangas, um par de jarros muito finos, um meio apparelho de porcelana para jantar, 2 apparelhos de dita de gosto moderno para chá, calices, copos de crystal para agua, compoteiras muito duas, garrafas, diversos quadros, cadeiras avulsas, tapetes e muitos outros objectos indispensaveis á uma casa de familia.

Quinta-feira 14 do corrente.

O agente Martins fará leilão, autorisado por poa uma familia que se retira para fóra da provincia, dos importantes moveis acima descriptos, no segundo andar do sobrado n. 25 da rua de Santa Rita, ás 11 horas do dia acima.

AVISOS DIVERSOS.

— Contrata-se o fornecimento de 500 ou 600 estacas de bôa madeira, e 100 varas, tudo proprio para cerca ; trata-se na rua das Cruzes n. 20 segundo andar.

— Precisa-se alugar uma escrava para cozinhar e engommar : na rua do Crespo n. 23.

ADVOGACIA.

O DR. JOAQUIM CORREA DE ARAUJO tem o seu escriptorio á rua do Imperador n. 67, onde póde ser procurado das 9 horas da manhã ás 3 da tarde.

MUDANÇA.

O Dr. Carolino Francisco de Lima Santos mudou sua residencia e consultorio para a rua do Imperador n. 57, 2º andar do sobrado cujo armazem conserva ainda hoje o nome de —Aliança,— tendo a entrada, que é pelo lado da ponte Sete de Setembro, o mesmo numero 57, da frente. Ahi continuando o dito Dr. no exercicio de sua profissão de medico e de operador, póde ser procurado a qualquer hora do dia e da noute.

Ama

Precisa-se de uma ama para casa de homem solteiro, que saiba lavar, engommar e cozinhar ; na rua da Cruz n. 24, 1º andar.

Fotographia imperial
E
GALERIA DE PINTURA
DE
J. Ferreira Vilela

Desde o dia 7 de abril passado acha-se aberto o novo estabelecimento photographico sito á rua do Cabugá n. 18, canto do pateo da matriz. Os trabalhos que desde então, tem sahido de nossa officina tem geralmente agradado, sendo recebidos por alguns com admiração pelo extraordinario progresso que ultimamente tem tido a photographia, e por outros com alegria, por verem a provincia dotada com um estabelecimento digno d'ella, e incontestavelmente o primeiro que nesse genero hoje possue : tambem não nos poupamos em cousa alguma para monta-lo no pé em que se acha, esperando que o publico de Pernambuco saberá apreciar nossos esforços e recompensar nossos sacrificios.

Convidamos a todas aquellas pessoas, nacionaes e estrangeiras que gostam das artes, ou tiverem necessidade de trabalhos de photographia a visitarem o nosso estabelecimento, que estará sempre aberto e á sua disposição todos os dias desde as 7 horas da manhã até as 6 da tarde.

Para os trabalhos de photographia possuimos diversas machinas dos melhores autores francezes, inglezes e allemães, como sejam : Lerebours et Secretan, Hermagis, Thomaz Ross, Voigtlander et Sonh e Wulf. Ultimamente recebemos tres novas machinas sendo uma dellas propria para tomar sobre o mesmo vidro 4 ou 8 imagens diversas e isoladas, e outra de 6 a 12 imagens diversas e igualmente isoladas, de sorte que no caso de grande concurrencia poderemos retratar sobre uma unica chapa até 8 pessoas diversas e isoladas para cartões de visita, e assim em menos de um quarto de hora despacharmos 8 differentes pessoas que peçam cada uma, uma duzia de cartões mais ou menos, com os seus retratos sómente, ou em grupo com outras.

Encarregamos-nos exclusivamente da direcção e feitura dos trabalhos de photographia deixando á pericia e talentos do distincto pintor allemão, o Sr.

Jorge A. Roth

os trabalhos de pintura, a aquarela, a oleo, e a pastel.

O Sr. Roth acha-se ligado a nossa empresa por uma escriptura publica, e até o presente tem-se desvellado na execução de seus trabalhos.

No nosso estabelecimento acham-se expostos outros trabalhos importantes do Sr. Roth, tanto em miniaturas á aquarella como á oleo, retratos á oleo, quadros sacros e diversos outros trabalhos.

Tomamos encommendas de retratos á oleo até o tamnho natural, assim como de quadros sacros para ornamentação de igrejas ou capellas. Tambem aceitamos encommendas de quadros historicos.

Asseguramos que os preços dos diversos trabalhos da nossa casa são mui rasoaveis.

CARTÕES DE VISITA NÃO COLORIDOS Á 10$500 A DUZIA

CARTÕES DE VISITA COM O COLORIDO AO NATURAL Á 16$000 A DUZIA

Retratos em miniatura á oleo ou á aquarella de 16 á 20$000 cada um, indo convenientemente encaixilhado em moldura dourada e regulando o busto da pessoa retratada de 3 á 4 pollegadas e todo o quadro palmo e meio de tamanho.

Julgamos que bastarão os preços acima para darmos idéa da barateza dos trabalhos do nosso estabelecimento, quanto á sua perfeição cada um venha julgar por seus proprios olhos.

As melhores horas para se tirarem retratos no nosso estabelecimento são das 8 horas da manhã a 1 da tarde ; entretanto de uma hora ás 5 da tarde em casos especiaes póde-se tambem retratar qualquer pessoa.

Nos dias de chuva, ou por tempo sombrio podemos retratar, e asseguramos que esses dias são os mais favoraveis aos trabalhos de photographia pela doçura e persistencia da luz, e por termos o nosso terraço construido com taes proporções e melhoramentos, que ainda chovendo á jorros nenhum inconveniente ha para fazer-se bellos retratos.

J. Ferreira Villela.

— No varadouro, no ultimo sobrado, precisa-se fallar ao Sr. Antonio Marinho Paes Barreto, filho do ajudante Antonio Leocadio Paes Barreto e sua mulher D. Ignez Maria de Mello.

— Na rua da Cruz n. 15 precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar para casa de familia.

Miguel Pires Branco convida a todos os seus amigos á comparecerem no dia 11 do corrente, as 6 1/2 horas da manhã, afim de ouvirem a uma missa que manda resar pela alma de sua prezada esposa D. Leopoldina Carlota Pires Branco, fallecida em Lisbôa, na matriz da Boa-vista ; e desde já antecipa seus cordiaes agradecimentos.

Roubo.

Roubaram do quintal da casa em que mora o abaixo assignado, na travessa da Detenção, na noute de 6 para 7 do corrente, as peças de roupa seguintes : 6 camisas novas, 3 calças de brim branco, 1 seroula de bramante, 1 camisa de senhora e outras peças mais que ainda não se deu pela falta ; toda esta roupa tem as inniciaes do abaixo assignado ; e este annuncio é para os visinhos daquellas bandas estarem alerta.

Joaquim Bernardo dos Reis.

Monte pio portuguez

Constando-nos que muito breve terá lugar a convocação dos senhores associados para uma assembléa geral á apressarem o relatorio que a directoria tem de apresentar á consideração da mesma, e em seguida proceder-se a elegibilidade da futura administração.

Lembramos á directoria que a convocação seja feita para as 4 horas da tarde (dia santificado) por ser essa uma hora não só muito mais conveniente que a qualquer da manhã, visto que muitos associados poderão comparecer, ao passo que antes della ficam privados de o poder fazerem em razão das suas mais immediatas e indispensaveis obrigações ; esperamos ser attendidos. Isto pedem muitos socios empregados no commercio,

GRANDE NOVIDADE

Palacete

A' rua do Mondego, em que residio o Sr. negociante Felippe Needham, tem de ser alugado : a tratar na mesma rua, sitio da olaria n. 13, com Marcelino José Lopes.

— Precisa-se de uma ama para uma pessoa: na rua da Cruz n. 11, 1º andar.

RUA
DO
CABUGÁ
esquina
da rua larga do
Rosario.

AO ANNEL DE OURO
LOJA DE JOIAS

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.
A vista da qualidade e do preço das joias cada um poder-se-ha convencer da verdade.
Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja está aberta até ás 9 horas da noute.

RUA
DO
CABUGA
esquina
da rua larga do
Rosario.

GRANDES NOVIDADES
NA
LOJA DO TRIUMPHO

PARA SENHORAS. Ricas poupelinas de padrões lindissimos, e gosto novo.
Cambraias brancas bordadas para vestidos. Poil d'chevre de lindos padrões por barato preco de 560 rs. o covado.
Grande sortimento de lãas e alpacas de 320 rs. a 1$500 o covado.
Saias bordadas, ditas lisas já feitas com barra de côr.
PARA MENINAS. Ricos vestidinhos de fustão enfeitados brancos e de côr.
Vestuarios de fustão para meninos.
PARA HOMENS. Camisas inglezas e francezas, de linho bordadas e de pregas, com collarinho e sem elle, ditas bordadas para noivas. Chapéos de sol de cabo de marfim e de canna etc,, etc., luvas de Jouvin para senhoras.
Grande sortimento de cortinados para camas e janellas. Croxés para sofá e cadeiras de braço e guarnição. Tapetes para sofá e cama, para pianos e portas.
Colxas de croché para cama de noivas. Tapetes em pessa para forro de salas.
O unico e especial sortimentos das verdadeiras ESTEIRAS DA INDIA, só existe na

Loja do Triumpho.
Rua Duque e Caxias n. 7.

AO CORAÇÃO DE OURO
Loja de joias, de ouro de lei, etc.
DE
ERNESTO & LEOPOLDO
SEMRIVAL PARA PREÇOS E GOSTO DE JOIAS.
2 D Rua do Cabugá 2 D
Vende-se 20 por cento menos do que outra qualquer parte.

Houve uma grande reforma neste importante estabelecimento, o qual se acha com importantes proporções e brilhantismo: convidando portanto as pessoas que se dignam honrar a moda á virem visita-lo, afim de observarem a grande mudança, na qual se offerece alta vantagem. O estabelecimento no seu genero não deixa nada a desejar. Os proprietarios conscios de que todo aquelle que vende mais razoavel faz melhor negocio para vender muito tomaram este expediente e continuam. A loja está aberta até as 9 horas da noute.
Na mesma casa compra-se e troca-se ouro, prata e pedras preciosas.
Na sua frente nota-se um rotulo com o distico da casa.

Currupião.
Ante-hontem (6) a tarde voou para os quintaes da rua Formosa um currupião. Quem o tiver fará favor mandar entregar a seu dono á rua do Hospicio n. 23, que se agradecerá e gratificará tambem.

— Dá-se a quantia de um conto de reis a premio com garantia : quem precisar annuncie.

Aluga se
Um criado e um bom cozinheiro : na rua Direita n. 12, 1º andar.

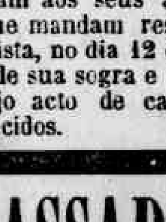
— Participamos que o Sr. Alberto Forster Danon tem entrado como socio em nossa casa. Recife 7 de julho de 1870.
Matheus Austin & C.

— Precisa-se alugar um preto que seja fiel e deligente, para serviço de moer café e entregar assucar nas tabernas : a tratar na refinação da rua Direita n. 22.

— Para a villa do Brejo da Madre de Deos precisa-se de um caixeiro brasileiro ou portuguez de idade de 13 a 15 annos : a tratar no largo da assembléa n. 9.

— João Christiani como liquidatario da extincta firma Christiani & Irmão, roga a todas as pessoas que devem á dita firma, que venham liquidar as suas contas no praso de 30 dias, a contar de hoje, para evitar questões judiciaes, findo este praso serão todas as contas entregue ao seu procurador. Recife 8 de julho de 1870.

— Precisa-se de uma cozinheira e compradeira para casa de homem solteiro : a tratar em Santo Amaro, taberna junto ao chafariz.



O Dr. Pragedes Pitanga, Irineu Coelho e Gelina Brandão, convidam aos seus amigos para assistitirem a missa que mandam resar as 7 horas, na matriz da Boa-vista, no dia 12 do corrente, setimo do fallecimento de sua sogra e mãi D. Catharina Brandão, por cujo acto de caridade desde já se mostram agradecidos.

AMASSADORES
Precisa-se para o Rio Grande do Norte de tres amassadores portuguezes : a tratar com Tasso Irmãos & C., rua do Amorim n. 37.

— Precisa-se fallar com o Sr. José de Barros Accioly a negocio de seu interesse : na praça do Corpo Santo n. 17, 1º andar.

— Na padaria da rua da Senzata-velha n. 84 se precisa alugar um preto para serviço da mesma, menos masseira : a tratar na mesma padaria.

— Precisa-se alugar um moleque de 10 a 14 annos, ou um preto, que sejam fieis : na rua de S. Gençalo n. 28.

Aluga-se
um escravo perito pedreiro e uma escrava para cozinhar, e tambem engomma, para casa de pouca familia : a tratar na rua do Hospicio n. 26. Na mesma tem para vender uma porção de pedras de Lisboa, que serviram em calçada e estão em bom estado.

— O Dr. João Maria Seve, medico da camara municipal desta cidade, avisa ao publico que se acha encarregado do curativo dos pobres, podendo ser procurado para os misteres de sua profissão todos os dias das 9 as 11 horas da manhã, e das 3 da tarde em diante, em a sua residencia á rua da Imperatriz n. 36.

AMA
Precisa-se de uma ama para o serviço interno e externo de uma casa de 2 pessoas, prefere-se captiva : á rua das Cruzes n. 6, 2º andar.

— Precisa-se alugar um preta escrava que saiba cosinhar : á tratar na rua Nova n. 30, 1º andar.

— Presisa-se de um criado : na rua da Imperatriz, n. 9 2º andar.

— Precisa-se de um homem que sirva para feitor de engenho, prefere-se estrangeiro : a tratar na rua de Santa Rita n. 83.

— Precisa-se de duas amas, sendo uma de leite e outra para cozinhar e comprar para casa de pouca familia : a tratar defronte da ribeira do peixe n. 5, 1º andar.

— Precisa-se de uma ama de meia idade : na rua do Apollo n. 47, 2º andar.

Guarda-livros
Uma pessoa habilitada se offerece para fazer escriptos commerciaes por partidas simples ou dobradas, e por preço razoavel : os pretendentes poderão deixar cartas á M. B., na rua do Queimado ou do Duque de Caxias n. 12, loja de ferragens.

— João da Rocha e Silva vai para Europa e deixa encarregado dos seus negocios no armazem da rua da Cadeia n. 8 aos Srs. Lourenço Alves Salasar Junior e Alfredo José Antunes Guimarães : nos negocios sob a razão social de Rocha, Silva & C. e Bento Machado & C., o seu socio Manoel Alves Lessa, que tambem responde pelos seus negocios particulares. Fica encarregado o solicitador José Theodoro Gomes por qualquer acção judicial no fôro desta cidade.

CASA DA FORTUNA
Aos 8:000$
Bilhetes garantidos.
A rua Primeiro de Março outr'ora do Crespo n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido além de outras sortes, cinco quintos n. 2648 com 8:000$ da loteria que se acabou de extrahir a beneficio da matriz da Escada (152ª) convida aos possuidores á virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se a venda os felizes bilhetes garantidos da 4ª parte das loterias á beneficio da Santa Casa de Misericordia (153ª), que se extrahirá quinta-feira 16 do corrente mez.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	10$000
Meio bilhete	5$000
Quinto	2$000
Em porção de 100$000 para cima.	
Bilhete inteiro	9$000
Meio bilhete	4$500
Quinto	1$800

Manoel Martins Fiuza.

— Offerece-se uma perfeita cozinheira para casa de homem solteiro : a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 29, 2º andar.

O CIRURGIÃO DENTISTA
Frederico Maya
Tem a honra de scientificar ao respeitavel publico em geral, e aos seus clientes em particular que elle mudou o seu gabinete de consultas da rua Direita n. 12 para a do Queimado n. 31 primeiro andar, com a entrada pelo pateo de Pedro II, onde póde ser procurado para os misteres de sua profissão, todos os dias uteis das 9 horas da manhãa ás 3 da tarde.

Tambem previne, que continúa a prestar-se a vontade dos clientes não só na cidade como nos seus suburbios, para onde as idas serão precedidas de ajuste. Elle garante o bom desempenho e a perfeição de seus trabalhos, o que já é bem conhecido, assim como as commodidades dos preços.

— Bernardino José da Silva Maia tendo de ir á Europa, deixa na gerencia de sua casa de negocio a seus caixeiros, em 1º lugar Francisco José Ferreira Guimarães, 2º Antonio da Silva Maia, 3º Luiz Alves de Magalhães ; e por seus procuradores, em 1º lugar Antonio de Paiva Ferreira, 2º José Francisco Lavra Penna, 3º Antonio Joaquim Vinhas Maia.

TINTURARIA FRANCEZA
55-Rua da Imperatriz-55
Tinge, lava, limpa, lustra e achamalota-se, com a maior perfeição, fazendas em peças e em obras de todas as qualidades ; como sejam : seda, lãa, algodão, linho, chapéos de feltro e de palha etc. etc.
Tira-se nodoas e limpa-se a secco sem molhar os tecidos, conservando assim todo o brilho da fazenda.
Tintura preta nas terças e sextas feiras.

— Precisa-se de um criado que afiance ter boa conducta, para casa de pouca familia ; na rua da Conquista (soledade) n. 6.

AMA
Precisa se de uma ama que engomme com perfeição ; a tratar na rua Nova, casa n. 32.

MOFINA
Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir a rua do Imperador n. 18 a concluir aquelle negocio que V. S. se comprometteu realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro proximo passado, e depois para janeiro, passou a fevereiro e abril, e na la cumprio, e por este motivo é de novo chamado para dito fim ; pois V. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava no estudo nesta cidade.

APRESENTAÇÃO
O Campos da rua do Imperador n. 28 apresenta á concorrencia do respeitavel publico os seguintes generos, que reputa-os especialidades, não só por serem muito desejados, como pelo preço porque está vendendo ; não só os que abaixo menciona, como todos os mais que existem no seu armazem.

ESPECIALIDADES :

Camarões seccos.
Pescadas em salmoura.
Presuntos de Lamego:
Ditos para fiambre.
Rapé Paulo Cordeiro viajado e commum,
Velas para carro.
Latas com legumes em concerva.
Ditas com guizados francezes,
Ditas com salmon e ostras.
Chocolate de diversas qualidades e preços.

— Uma pessoa bastante habilitada se offerece á se encarregar de algumas cobranças, tanto nesta cidade como fóra della, por modica porcenagem, o qual dá fiador á sua conducta a contento dos senhores que confiarem seus debitos ; na rua Bella n. 15. Esta mesma pessoa acha-se encarregada de uma cobrança bastante importante fóra da cidade.

PARTICIPAÇÃO
Os abaixo assignados, proprietarios do muito acreditado estabelecimento sob a denominação BAZAR DA MODA scientificam ao respeitavel publico, e com especialidade a seus innumeraveis freguezes, que conhecendo a necessidade de dar um acrescimo a seu genero de negocio afim de melhor satisfazer sua immensa freguezia, resolveram fazer um melhoramento importante em seu estabelecimento, metamorphoseando-o no que póde haver de mais bello e agradavel.
Sendo

O BAZAR DA MODA
um estabelecimento já tão conhecido d'esta provincia, como das mais do imperio, onde os compradores sempre tem encontrado o que ha de melhor e especial em artigos de miudezas e perfumarias, conservando sempre os proprietarios o systema de vender por muito commodos preços, tendo para esse fim recebido todas as mercadorias directamente da Europa onde tem peritos correspondentes, e certos de serem sempre preferidos com animação, estão resolvidos a juntar ao genero de negocio existente um importante e sublimado sortimento de ricas fazendas para senhoras e artigos da alta moda de Pariz, onde o bello sexo com especialidade encontrará todos os adornos necessarios de que é merecedor.
Conservando-se

O BAZAR DA MODA
na continuação de suas obras, espera em breve reabrir com todo o brilhantismo, satisfazendo deste modo a espectativa publica, e apresentando aos concurrentes a elegancia elevada ao mais alto grão, a qual só pode ser comparada com os principaes estabelecimentos da côrte deste imperio. O optimo e activo pessoal já contratado para os tres ramosde negocio, a saber: 1.º ricas fazenda e modas para senhoras, 2.º variado sortimento de miudezas finas, 3.º superiores e verdadeiras perfumarias, empregarão sempre todos os meios necessarios para satisfazerem sua freguezia, ficando esta desde já sciente, que como sempre, encontrarão o maior agrado, sinceridade e modicidade nos preços ; e por esta razão esperam que o illustrado publico desta cidade continue a honra-los com a sua presença neste estabelecimento, em companhia tambem das excellentissimas senhoras ás quaes desde já se recommendam, esperando e desejando a sua benigna protecção.
Pernambuco, 1 de julho de 1870.
José de Souza Soares & C.

— Precisa-se de uma ama para o serviço interno de uma casa de pequena familia, preferindo-se escrava : na rua da Amizade n. 21, Capunga, ou na rua do Vigario n. 5, 3º andar.

PENHORES
Na travessa da rua das Cruzes n, 2, primeiro andar, da-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia. Na mesma casa compram-se os mesmos metaes e pedras.

DESEJA-SE
Empregar um homem portuguez de meia idade, não escolhe arrumação, e tem muita pratica de negocio, tanto para esta cidade como para fóra della : a tratar na rua Nova n. 38:

— O bacharel José Jacintho de Souza competentemente autorisado, estabeleceu na freguezia de Una um collegio denominado — Collegio de N. S. da Conceição dos Montes — onde se ensinarão ao sexo masculino todas as materias preparatorias para as academias de direito e de medecina, sob a direcção de habeis professores : portanto o director deste estabelecimento espera do publico e especialmente aos senhores pais de familia toda a sua protecção e confiança, e promette-lhes corresponder o quanto em si couber a sua confiança.

— Precisa-se de dous pretos escravos para se alugar : na padaria da rua da Florentina n. 3.

— Precisa-se de uma escrava de meia idade mesmo sem habilidades, para o serviço interno de uma casa de familia : na rua da Conquista (Soledade) n. 6.

BURROS
Vendem-se cinco burros e sete egoas de roda ; para ver no engenho Anhumas distante da estação de Gamelleira uma legoa : a tratar na rua do Apollo n. 43, 2º andar, com José da Silva Alves, ou no mesmo engenho.

PHARMACIA CENTRAL
Rua do Imperador n. 38
Xarope de lactucario d'Aubergier, e de thery decio d'Abbadie recommendados, como calmantes para os casos, em que se não póde usar do opio e de seus preparados, e mui convenientes para as crianças nos espasmos e convulsões.

PHARMACIA CENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.
Preparados d'alcatrão em capsulas, licor, e xarope ferruginoso.

PHARMACIA CENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.
Pilulas de Vallet.
Pilulas de Blancard.
Pilulas de Bland.
Xarope furruginoso de Blancard.
Confeites de lactato de ferro.
Pilulas de carbonato de ferro, lactado de ferro, iodureto de ferro com magnezia.
Ferro de Quevenne.
Assucar ferruginoso.

PHARMACIA CENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.
Vinho e xarope de pepsina e diarthare, excellente tonico para auxiliar as digestões difficeis nos casos de debilidade do estomago.

PHARMACIA CENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.
Agua hemosthalica de Lechelle, mui recommendada em qualquer caso de hemorrhagia, e principalmente na thysica pulmonar, e nas hemorrhagias uterinas.

PHARMACIA DENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.
Xarope de rabano iodado excellente combinação do iodó com o succo de plantas anti-scorbuticas.
Este xarope é empregado com grande soccorro contra as molestias da pelle, os engorgitamentos escrofulosos, o rachitismo-cachloroso.
O vinho iodado de joly, e oleo iodado de Personne, são recommendados para os mesmos casos, e encontram-se nesta pharmacia.

PHARMACIA CENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.
Variado sortimento de chocolate de banilha, salepo-araruta, ferro, e de saúde, da acreditada officina de Meniér.
Sabonetes d'alcatrão, d'acido phenico, enxofre e camphora recommendados para as molestias de pelle como sarna, panos, empingens etc., sendo o ultimo de muita utilidade para o uzo do toilette, por preservar a pelle de ser manchada das maculas, que costumam accomettel-a.

PHARMACIA CENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.
Os melhores vermifugos para crianças,
Pastilhas de sanctonina.
Ditas de Kemp.
Oleo vernifugo.
Tudo de melhor qualidade.

PHARMACIA CENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.
Variadissimo sortimento de fundas de excellente qualidade.

FARMACIA CENTRAL
Rua do Imperador n. 38.
Lamploughs Pyretic Saline.
A preparation of well known utelity to the English Faculty, as a cooling and refreshing beverage in all cases of fever. The frequent use of this saline preserves foreigners from many diseases to which they are leable before becoming acclimatised. May be obtained at the Pharmacea Central, rua do Imperador n. 38.

PHARMACIA CENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.
Pastilhas de balsamo de tolú e de seiva de pinho maritimo, para as affecções chronicas dos pulmões.
Pastilhas de therydocio e louro cerejo para as tosses agudas, e de caracter nervoso, e para os vomitos durante o periodo da gravidez, e qualquer affecção nervosa.
Pastilhas de hypophospheto de cal mui uteis na thysica pulmonar.
Pastilhas de angico nafé, e de Regnault, de hortelãa, pimenta, e de Viccley, de pecacuanha e de Rermes.

PHARMACIA CENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.
Chá purgativo de Chambard, excellente laxativo, e refigerante, que se póde usar repetidas vezes sem irritar osintestinos.

XAROPE HYPNOTICO DE CHLORAL.
O chloral é um agente therapeutico recentemente experimentado, mas cujos beneficios vão sendo largamente aproveitados pelos praticos em quasi todas as affecções nervosas, calmante e somnifero poderoso, elle é sempre empregado com vantagem nos casos de dores nervosas intensas, e nas de insomnia, em que elle produz um somno calmo e profundo.
Elle é recommendado nas colicas, na choréa, no tetano, nos partos laboriosos, na clampria, nas queimaduras extensas, nos accessos agudos de gotta, na asthma, na tosse convulsa, e em muitos outros casos.
DOSE.—Duas a oito colheres de sôpa por dia, conforme o effeito que o medico quer obter.
Encontra-se na Pharmacia CENTRAL rua do Imperador n. 38.
VINHO DD QUININNO DE LABARRAQUE
Poderoso tonico hoje tão aconselhado nos gozos de debilidade geral, e mui usado como antifebril.
PHARMACIA CENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

UTIL AUXILIAR
Vende-se tabelas compararativas de preços de metros à covados e vice-versa, mostrando —primafacie— o valor de qualquer fazenda, em relação ás mencionadas medidas reciprocamente : em casa de Lailachar & C., rua do Crespo n. 9.

Pechincha
Vende-se dous bois e dous carros, tudo em bom estado : no caes do Ramos n. 20.

Ama de leite
Continua-se a precisar de uma ama de leite : na rua larga do Rosario n. 12, segundo andar, junto á botica do Pinto.

Criada
— Precisa-se de uma criada livre ou escrava, que saiba bem engommar e tratar do serviço interno de uma casa de pouca familia : a tratar no Manguinho, casa nova dos Srs Carpinteiros, ou ao caes d'alfandega velha n. 2 escriptorio, paga-se bem.

PRIMEIRO E ANTIGO CONSULTORIO HOMEOPATHICO
FUNDADO PELO DR. SABINO
HOJE DIRIGIDO
PELO
DR. SANTOS MELLO.
43—Rua Nova n.—43
O Dr. Santos Mello de volta da Bahia continúa a ser encontrado todos os dias das 10 horas ao meio dia para consultas.
Chamados a qualquer hora do dia ou da noute.
Gratis aos pobres.
43—Rua Nova n. 43.

The Liverpool & London & Globe Insurance Company.
Companhia ingleza de seguros contra-fogo, estabelecida em 1839.
Capital e fundos de reserva
Rs. 35,380:780$.
Os agentes desta companhia tomam seguros sobre propriedades, generos e fazendas armazenadas, mobilias, etc., etc., e estão igualmente autorisados a saldarem aqui quaesquer reclamações.
Saunders Brothers & C.,
Praça do Corpo Santo n. 11.

ATTENÇAO
Deseja-se saber se existem nesta cidade ou provincia os Srs. Manoel José Soares e João José Soares, naturaes das Ilhas dos Açores, os quaes, ou quem delles tiver noticias, são rogados á comparecerem á rua do Brum n. 96, armazem, a negocei de interesse.

— Precisa-se de um cozinheiro : na rua da Conquista (Soledade) n. 6.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar para uma casa de pouca familia : na rua Imperial n. 130, casa com portão de ferro ao lado.

— Aluga-se uma preta escrava boa cozinheira: a tratar na rua Duque de Caxias n. 14, antiga do Queimado, loja de fazendas.

— Aluga-se o 1º e 2º andar do sobrado sito na rua Direita n. 93 : á tratar na loja do mesmo.

Boleeiro.
Precisa-se de um rapaz boleeiro no sitio do commendador Tasso.

— Offerece-se uma ama de leite : a tratar no pateo do Carmo, esquina da rua de Hortas, armazem n. 2.

— Precisa-se de uma ama : na rua da Soledade n. 52.

AVISO
Precisa-se de uma ama para cozinhar e lavar para casa de pouca familia : na rua de Hortas n. 30, sobrado.

— Nós abaixo assignados fazemos sciente ao respeitavel publibo e com especialidade ao illustre corpo do commercio, que dissolvemos á sociedade que tinhamos na taberna sita á rua de Aguas-verdes, hoje Lombas Valentinas, amigavelmente, ficando todo o activo e passivo a cargo do socio João Machado Evangelho até esta data.
João Machado Evangelho
Antonio Teixeira dos Santos.

— Carvalho & Nogueira, na rua do Apollo n. 20, saccam sobre Portugal, á vista e a praso.

HOTEL JOVIAL.
48--rua das Trincheiras--48
Neste hotel fornece se para casas particulares, tanto avulsa como por assignaturas, com limpeza ; sorvete á noute, optima feijoada nas quintas-feiras e mão de vacca nos domingos de madrugada, e apromptam-se com brevidade qualquer encommenda.

AVISO
Previne-se que ninguem venda ou faça encommenda alguma para a companhia de D. Marcos Casali, sem ser com dinheiro á vista ou com escripto do empresario ou do director da mesma; sob pena de não se attender a pagamento algum, seja quem for a pessoa que tenha contrahido a divida.
Recife, 6 de julho de 1870.
O secretario,
José de Castro Ribeiro.

José Ribeiro de Vasconcellos pede a todos os seus parentes e amigos o caridoso obsequio de assistirem a uma missa no convento do Carmo no dia 11 do corrente pelas 9 horas da manhãa, por alma de seu presado e respeitavel pai o Sr. José Ribeiro de Vasconcellos por occasião do anniversario do seu passamento, por cujo obsequio se confessa desde já muito agradecido.

Um amigo do muito e sempre chorado José Annes Jacome, convida aos parentes e amigos do mesmo á ouvirem algumas missas, (hontem trigessimo dia de seu passamento) que manda celebrar por alma do fallecido, segunda-feira 11 do corrente, as 7 horas da manhãa, na matriz do Corpo Santo.

ATTENÇÃO
No armazem Novo Mundo, em frente a rua do Vigario n. 2, vende-se rapé das seguintes qualidades e vinhos, por todos os vapores, sendo a retalho e em grosso, a sáber :
Rapé Gosse-grosso.
Rapé Gasse-fino.
Rapé Paulo Cordeiro.
Rapé princeza da Bahia meio-grosso.
Rapé princeza da Bahia fino.
Rapé popular da Bahia.

Paga-se bem.
Precisa-se de um trabalhador forro ou captivo para o serviço interno de um estabelecimento, paga-se bem agradando : á tratar na rua larga do Rosario n. 84, botica de Bartholomeu.

Ama
Precisa-se de uma ama para cozinhar : no caes do Ramos n. 8.

D. W. BOWMAN
ENGENHEIRO
Com fundição.
A RUA DO BRUM N. 52.
Passando o chafariz
Machinas á vapor systema melhorado.
Rodas d'agoa.
Moendas de canna.
Taixas de ferro batido e fundido.
Rodas dentadas para moer com agoa, vapor e animaes.
E outros muitos objectos proprios d'agricultura.

— Precisa-se de um caixeiro pequeno que dê fiador a sua conducta : na rua do Cotovello numero 49.

Caixeiro
Precisa-se de um caixeiro com bastante pratica de taberna : na rua do Livramento n. 39.

COMPANHIA
DOS
TRILHOS URBANOS
DO
RECIFE A' OLINDA.
Por ordem da directoria são convidados os Srs. accionistas para, no praso de 10 dias contados do dia 1.º de julho vindouro, effectuarem a 10.ª prestação de suas acções á razão de 10 %.
Para esse fim será encontrado o Sr. thesoureiro, das 11 horas da manhãa ás 2 da tarde de todos os dias, no escriptorio da companhia, rua Nova n. 35, 1.º andar, entrada pela rua dos Flores n. 14.
Recife, 27 de junho de 1870.
O 1.º secretario
João Joaquim Alves.

AMA
Precisa-se de uma ama para serviço de dentro e fóra de casa de pouca familia, prefere-se escrava e paga-se bem agradando : na rua Velha numero 66.

BOTICA POPULAR
DE
Catão & C.
N. 77—RUA DA IMPERATRIZ—N. 77
Esforce-se muito embora o facultativo laborioso, empreguem-se as reacções mais fortes contra qualquer affecção, e tudo será baldado, infructifero, e até omminoso se os combinados pharmaceuticos não forem acrysolados, e oriundos dos medicamentos mais novos e puros.
Se a pathologia, a materia medica são os dous contribuintes para a prompta extincção dos padecimentos morbidos, se do seu perfeito conhecimento depende a vida nas menores como mais graves enfermidades, a pureza do medicamento, a sua força real e prompta acção expelindo toda duvida sobre sua efficacidade, em vez de ser a ultima solicitude a tomar é o mais seguro garante da vida.
Esta pharmacia paro isso emprega todo o zelo, mandando vir seus medicamentos dos principaes fornecedores de Paris, Londres, Hamburgo, Lisboa e America ; tendo tambem grande sortimento de productos chimicos, pharmaceuticos, tintas, pinceis e toda a qualidade de drogas, e preparados especiaes desta pharmacia.
Avia receitas com pericia e promptidão, até as 10 horas da noite, attendendo a qualquer receita e a qualquer hora tambem da noite, por um postigo, e só abrindo a porta a freguezes conhecidos.
Avista disto convidamos os moradores da freguezia da Boa-vista e ao publico em geral a concorrerem ao nosso estabelecimento, que nos encontrarão sempre promptos a satisfaze-los por menos dez por cento do que em outra qualquer parté.

Agencia em Pernambuco
Do Dr. Ayer
Peitoral de Cereja
Cura a phthysica e todas as molestias do peito.
Salsa parrilha
Cura ulceras e chagas antigas, impigens e dartros.
Tonico
Conserva e limpa os cabellos.
Pilulas cathartícas.
Puramente vegetaes e sem mercurio, cura sezões, curam e purificam todo o systema humano
Vende-se effectivamente em casa de Samuel P. Johnston & C., rua da Sanzalla Nova n. 42.

— Furtaram do engenho Muribequinha no dia de S. Pedro, 29 de junho do corrente anno, um quartão ruço de vermelho, grande, secco do corpo, carnudo, ainda novo, inteiro, com duas feridas de cangalha nas costellas, a pontinha da orelha esquerda aparada por dente de outro cavallo, com marca de raladura nas juntas das mãos, e o ferro MC mal queimado em ambas as pernas : quem souber noticia delle dirija-se ao engenho acima dito, a tratar com Manoel Carneiro Leão, que será recompensado.

SEGURA.
Fugio uma grande cachorra preta com sobr'olhos e pintas amarellas como os cães rateiros : quem a levar ao sitio do commendador Tasso, na Cruz das Almas, ou em seu escriptorio na rua do Amorim n. 37. será recompensado.

AMA
Precisa-se de uma ama para todo o serviço de uma pessoa : na rua do Vigario n. 33, segundo andar.

PAUL CHAUVIN
Mechanico conhecido ha 10 annos nesta cidade, partecipa ao publico que tendo dissolvido amigavelmente a sociedade que tinha com o seu cunhado Carlos Pluyn continúa a se achar a sua disposição para o que diz respeito a abertura de burras, machinas de costuras, armas, fechaduras, collocação de campanhinhas e todo qualquer concerto : praça do Conde d'Eu n. 24, out'ora da Boa-Vista.

Gabinete Portuguez de Leitura.
De ordem do Illm. Sr. presidente do conselho deliberativo, aviso aos senhores conselheiros que sabbado 9 do corrente, as 6 1/2 horas da tarde ha sessão ordinaria na salia das respectivas sessões.
Secretaria do conselho deliberativo do Gabinete Portuguez de Leitura em Pernambuco 6 de julho de 1870.
J. R. Fonseca,
Secretario.

Gabinete *P*ortuguez de Leitura em Pernambuco.
Assembléa geral
De ordem do Illm. Sr. presidente convido aos senhores socios effectivos á reunirem-se domingo 10 do corrente, pelas 11 horas da manhãa, para, de conformidade com os estatutos, proceder-se a leitura dos relatorios do conselho deliberativo, directoria e parecer da commissão de exame de contas.
Secretaria do Gabinete Portuguez de Leitura em Pernambuco 6 de julho de 1870.
J. R, Fonseca,
2º Secretario.

AMA DE LETE
Precisa-se de uma ama de leite, preferindo-se escrava sem filho : na rua larga do Rosario n. 12, 2º andar, junto a botica do Pinto.

— Na rua de João Fernandes Vieira n. 2 precisa-se de uma ama para casa de pequena familia.

AMA.
Precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar para duas pessoas : no largo da Matriz de Santo Antonio n. 12.

50$000.
Furtaram do dia 5 a 6 do corrente do engenho Giqui, freguezia da Escada um cavallo russo, grande, castrado, serrado de baixo, cauda aparada, clinas grandes, cabeça pelada por ter tido sangue, bem feito e gordo, anda a paço e galope, e é de sella ; gratifica-se a quem o pegar e levar ao dito engenho com a quantia acima.

— Precisa-se de um moleque para aprender o officio de torneiro : no caes do Ramos n. 8.

Rua do Cabugá' n. 3 A — Rua do Cabugá, n. 3 A

O COLLAR DE OURO

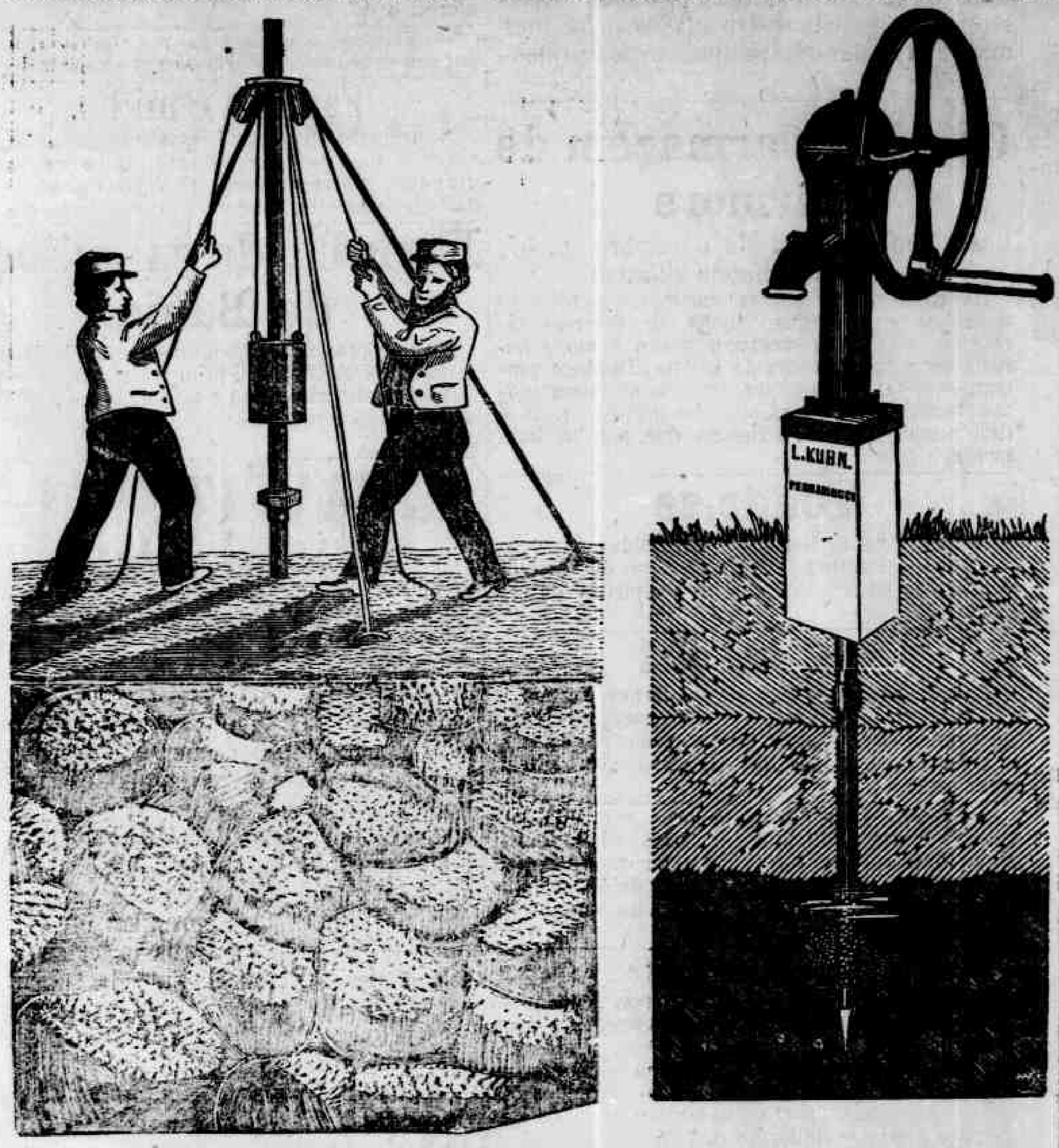
N. 3 A RUA DO CABUGÁ N. 3 A.

AGOSTINHO & IRMÃOS

Com este titulo acha-se aberto e inteiramente transformado este antigo estabelecimento de joias, onde os freguezes e amigos encontrarão tudo quanto a moda e o bom gosto tem inventado na arte de ourivesaria, o Collar de Ouro observará delicadeza no trato e senciridade e modecidade nos preços.

Espera que o respeitavel publico venha ver o que existe de melhor em adereços de brilhantes, esmeraldas, robins e perolas, meios adereços, pulceiras, brincos, alfinetes e anneis de todas as qualidades, prata de lei faqueiros, colheres, paliteiros salvas e outros muitos objectos que seria enfadonho mencionar.

Compra-se ouro, prata, brilhantes e pedras finas, permaior preço do que em outra qualquer parte, troca-se e concerta-se todo e qualquer objecto pertencente a esta arte.



LEONARDO KUHN

primeiro introductor dos poços tubulares instantaneos da Abyssinia, em Pernambuco.

Participa ao respeitavel publico que ultimamente tem recebido a quarta remessa dos ditos poços, e os pertenças completos e aperfeiçoados para a collocação d'elles em pouco tempo, tanto em terreno mole como em pedra a mais dura que houver, como se póde verificar no sitio do annunciante no Araial dos Coqueiros.

As vantagens que offerece este systema de adquirir agua sobre qualquer outro, são immensas; servindo não sómente nas condições acima mencionadas, como tambem nas cacimbas já feitas, aonde ainda não tem bombas ou a agua não é pura, pois elles estão munidos de um filtro que não deixa entrar impuridades, vantagem que não tem os outros.

Além disso, a grande quantidade d'agua que elles deitam de 5 á 8 pipas por hora, conforme o diametro dos tubos. (1 1/4, 1 1/2 e 2 pollegadas) a facilidade com que elles funccionam, a simplicidade, perfeição e solidez combinada com a elegancia desua forma, que para ser appreciada basta ver-se.

O annunciante tem uma pessoa especialmente habilitada, tanto na collocação d'elle, como na escolha do terreno ou lugar mais proprio, que se encarrega de taes serviços por preço commodo; e, visto o cambio ser mais favoravel, vende-se elles por preços mais moderados, recebendo-se a importancia só depois de collocado e funcionando a satisfação do comprador.

Para encommendas e mais esclarecimentos a respeito trata-se na loja do Sr. F. J. Germann, rua Nova, n. 21, e na officina de metaes de Sr. Paulo José da Silva Freire, argo da Concordia n. 7.

Cortes de seda e de cambraia bordados

O Cysne á rua da Imperatriz n. 64 acaba de receber lindos e modernos cortes de vestidos de seda, pretos e de côres, lisos e matisados; assim como cortes de cambraia brancos todos ricamente bordados, os quaes vende por commodos preços.

Lãa para bordar a 5$500!

Acaba de receber um grande e variado sortimento de lãa, á qual vende a 5$500 á libra, côres sortidas.

Fitas e galões de seda

Recebeu tambem um lindo sortimento de tranças, franjas e galões de seda, e um variado sortimento de fitas de sarja, setim e chamalote de todas as côres e larguras, e um sem numero de artigos proprio de dito estabelecimento.

GUSTAVE

CABELLEIREIRO FRANCEZ

51—Rua da Cadeia do Recife—51

Chama a attenção dos seus innumeros freguezes, e do respeitavel publico em geral, para a seguinte tabella dos preços de sua casa, os quaes são vinte por cento mais barato do que em outra qualquer parte:

Cabelleiras para senhoras a 25$, 30$, 35$ e.	40$000	Cadeias para relogio a 5$, 6$, 7$, 8$, 9$, 12$ e. . . .	15$000
Ditas para homem a 35$, 40$ e	50$000		
Coques a 12$, 15$, 18$, 20$, 25$, 30$ e	50$000	Córte de cabello, ...	50
Crescentes a 12$, 15$, 18$, 20$, 25$, 30$ e	32$000	Córte de cabello com fricção. .	50
Cachos ou crespos a 3$, 4$, 5$, 6$, 7$, 8$, 9$ e. . . .	10$000	Córte de cabello com lavagem a á champou.	1$00
Trança de cabello para annel a 500 e.	1$000	Córte de cabello com limpeza da cabeça pela machina electrica, unica em Pernambuco. .	1$00
Trança para braceletes a 10$, 15$, 20$, 25 e	30$000	Frisado á ingleza ou á franceza.	50
		Barba.	25

ASSIGNATURAS MENSAES

Especialidade de penteados para casamento

Balles e soirées

O dono do estabelecimento previne ás Exmas. Sras. e aos cavalheiros que ha um salão para tintura dos cabellos e barba, assim como um empregado sómente occupado nesse serviço.

Recommenda-se a superior TINTURA JAPONEZA para enegrecer os cabellos e barba, unica admittida na Exposição Universal como não prejudicial á saúde, por ser volatil, analysada e approvada pelas academias de sciencias de PARIS E LONDRES

AO ARMAZEM

VAPOR FRANCEZ

N. 7--RUA NOVA--N. 7

Acaba de chegar a este estabelecimento novas facturas com importante sortimento dos artigos abaixo mencionados á preços os mais resumidos que é possivel.

LUVAS DE PELLICA

Do afamado fabricante Jouvin.

Sortimento completo de brancas e de côres, muito bôas de se escolher, em quanto estão bem frescas e sortidas.

BOTINAS

Para senhoras e meninas.

Botinas pretas, brancas e de muitas outras côbem sortidas e bonitas, do ultimo gosto da moda.

BOTINAS, BOTAS E PERNEIRAS

Para homens e meninos.

Botinas de bizerro, cordavão, lustro e pellica, botas russianas de bizerro e de lustro, perneiras de lustro tanto para homens como para meninos.

Sapatos

Sapatos de borracha para homens, senhoras e meninos, sapatos de inverno para homens, ditos de lustro com salto para homens, ditos de tapete aveludado, de casemira e de trança francezes e portuguezes para homens, para senhoras e para meninos.

PERFUMARIAS

Finos extractos, banhas, oleos, agua divina, de cologne, de lavande, e de florida tintura para cabellos, pomada angroise para bigodes, pós de arroz e sabonetes.

Quinquilharias

Espelhos grandes e pequenos, leques, albuns e caixilhos para retratos, esterioscopes com bellas vistas escolhidas, bengallas, chicotes, correntes de plaqué para relogios, gravatas, oculos, lunetas, caixinhas de costura ornadas com musicas, photographias, magicas, coffresinhos magicos para desapparecer anneis, ditos ditos para relogios, jogos de dominó, bagatella, redetos, e outros muitos joguinhos francezes e allemães, jarros com bouquets de flores de porcelanas para santuarios, cestinhas diversas para braço de meninas, objectos de phantasia dourados para toiletes, ricas escovas para cabello, para vestidos de senhora, para chapéos e para barba, ponteiras de espuma para cigarros e para charutos, abat-jur para candieiros a gaz e para lanternas de piano, caixinhas de musica de dar-se corda, pés de vidro para pianos, realejos grandes e pequenos, accordions, cosmoramas com as mais importantes vistas, molduras douradas para quadros, bonitas estampas de paizagens, de figuras e de santos, carrinhos de 3 e de 4 radas para conduzir meninos a passeios, malas e bolças para viagens, berços de vimes os mais commodos que ha para crianças.

BRINQUEDOS PARA MENINOS

Para este artigo não ha espaço nem tempo para a massante leitura da infinidade ds e geros de brinquedos fabricados em diversos paizes da Europa.

ATTENÇAÕ

O dono deste estabelecimento péde ao publico em geral que continue a visita-lo verificando as qualidades e os preços baratos de ditos objectos por serem vindos em direitura e d onta propria.

SHAW HAWKES & C.

RUA DA CRUZ N. 4.

Arame de ferro galvanisado em rede para cercas, gaiolas, gallinheiros etc.
Chapas de ferro galvanisado para cobrir casas.
Tachos de ferro estanhado para engenhos.
Cofres de ferro de Milner e outros autores.
Chumbo em cano.
Dito em lençol.
Dito em barras.
Dito em enxadas.
Estanho em barra e verguinha.
Folha de Flandres.
Arados americanos para ladeira e varzea.
Carrinhos de mão.
Venezianas para janellas.
Machinas de descaroçar algodão de facão.
Ditas de serra.
Ditas para cortar fumo.
Ditas a vapor de força de 3 cavallos e motores para 2 cavallos, para mover as machinas de algodão.
Cadeiras de ferro.
Camas de ferro.
Prensas para copiar cartas.
Balanças para pesar.
Oleo de linhaça em latas de ferro.
Trilhos de ferro para engenhos
Bombas americanas.
Macacos de estivar.
Balanças e pesos decimaes e outras.
Fogões de patente.
Enxofre.
Salitre.
Estopa larga e de boa qualidade.
Picaretas para caminhos de ferro.
Um grande sortimento de ferragens e cutilaria.

O MARAVILHOSO REMEDIO DO

DR. CHAS DE GRATH

OLEO ELECTRICO

KING OF PAIN O REI DA DOR

PARA USO INTERNO E EXTERNO

Cura cholera e cholera morbus,

Diarrhea, fluxo de sangue, em um dia.
Dôr de cabeça, e dores de ouvido em tres minutos.
Dor de dente, em um minuto.
Neuralgia, em cinco minutos.
Deslocações, em vinte minutos.
Gargantas inchadas, em dez minutos.
Colica e convulsões, em cinco minutos.
Rheumatismo, em um dia.
Febre e febre intermitente, em um dia.
Dor nas costas e nos lados, em dez minutos.
Tosses perigosas e refriados, em um dia.
Pleuresia, em um dia.
Surdez e asthma.
Hemorrhoidas e bronchitis.
Inflammação nos rins.
Dyspepsia, erysipelas.
Molestias de figado.
Palpitação de coração.

Reserve sempre este remedio em sua familia

AS DOENÇAS SE APRESENTAM, QUANDO MENOS SE ESPERAM.

OLEO ELECTRICO O « KNG OF PAIN » (O rei da dor) aquieta e positivamente dissipa mais de differentes molestias e dores, e allivia mais os soffrimentos e produz um mais perfeito equilibrio no systema humano, o que não se póde effectuar no mesmo tempo, com qualquer outro remedio medecinal

Este muito popular remedio está agora usando-se geralmente, pela razão que milhares de pessoas se tem curado gratis com o dito remedio pelo Dr. Grath e outros mais.

Este importante remedio não se offerece para curar todas as doenças, porem tão sómente para aquellas estipuladas nas nossas direcções.

Está operando nos principios da chimica e da electricidade e por isso está applicavel para o curamento e para a restauração da acção natural dos orgãos que soffrem da irregular circulação dos fluxos dos principaes nervos. Oleo electrico O « King of Pain » opera directamente nos absorventes, fazendo desapparecer as inchações das glandulas até em um tempo incrivel, breve sem perigo de seu uso debaixo de qualquer circumstancia.

O remedio, é uma medecina para o uso externo e interno, composto dos elementos curativos, raizes, hervas, e cascas, taes, como se tem usado dos nossos antepassados, e das quaes tem grande existencia no mundo, para curar todas as molestias, somente sabendo-se quaes ellas são.

Foi um grande e especial desejo da faculdade de medecina durante muitos annos de experiencia para aprender os melhores modos que se deviam adoptar para curar as seguintes doenças, e que proporções de medecina se devia usar.

UNICO DEPOSITO

EM PERNAMBUCO
NA PHARMACIA E DROGARIA DE

BARTHOLOMEO & C

N.—34 Rua Larga do Rosario.—N. 34

Ama

Precisa-se na rua da Praia n. 53, 2º andar, de uma ama que saiba cozinhar com perfeição, quer seja livre ou escrava, sendo tão somente para o serviço da cozinha: a tratar no mesmo sobrado.

— Os abaixo assignados fazem sciente ao respeitavel publico e com especialidade ao corpo do commercio, que na presente data dissolveram amigavelmente a sociedade que tinham na taberna sita no largo da Penha n. 6, que gyrava sob a firma social de Costa & Nobre por terem vendido a mesma taberna ao Sr. Manoel Duarte Vieira, livre e desembaraçada, ficando ambos os socios pagos e satisfeitos de seus fundos existentes em dita sociedade, competindo a liquidação do passivo da dita sociedade ao socio José da Costa Cazeiço, como unico responsavel, e a do activo a ambos os socios. Recife 4 de julho de 1870.

José da Costa Cazeiro.
Joaquim Pereira da Costa Nobre.

— Precisa-se de um ou dous trabalhadores, moços, para serviço de tinturaria: na rua das Flores n. 25.

— Precisa-se de um preto ou moleque: na refinação da rua larga do Rosario n. 3, defronte do quartel de policia.

Collegio de Santo Amaro

O director do collegio de Santo Amaro, faz sciente aos pais de seus alumnos, e a quem possa interessar, que o Sr. Ildefonso Lucio Monteiro da França, desde o dia 5 do corrente mez não é mais empregado em dito collegio.

Recife, 9 de julho de 1870.

AMA.

Somente para casa de homem solteiro, para cozinhar e engommar, por 12$000 mensalmente, se efferece uma mulher que não é criança, não tem parentes, e não sabe andar por estas ruas, cuja conducta é abonada: na rua da Ponte-velha, casa n. 6 se dirá.

— D. Anna Joaquina de Mello Carioca não cassou a procuração que de seu proprio punho passou ao Sr. Joaquim Antonio de Castro Nunes, pois continúa a ser como sempre tem sido seu procurador, pois é o unico reconhecido por seu marido. Recife 9 de julho de 1870.

— Precisa-se de uma ama para casa de homem solteiro: na rua da Praia n. 44.

COMPRAS.

O muzeo de joias

Na rua do Cabugá n. 4 compra-se ouro, prata e pedras preciosas por preços mais vantajosos do que em outra qualquer parte.

Compram-se

Moedas de ouro e de prata de todas as nações: na rua da Cadeia do Recife n. 58, loja de azulejo.

— Compra-se uma casa terrea boa, situada em Santo Antonio ou Boa-vista: na rua da Florentina n. 6.

— Compra-se uma casa terrea, na freguezia de Santo Antonio: á tratar no arco da Conceição numero 6.

— Com muito maior vantagem compram-se ouro, prata e pedras preciosas e a obras velhas: na loja de joias do Coração de Ouro n. 2 D, rua do Cabugá.

— Compra-se uma carroça e preparos para um cavallo, sendo esta muito maneira e em muito bom estado: na rua da Senzala-nova n. 30.

— Compra-se na rua de Hortas n. 4, papel de jornaes para embrulho.

Attenção

Compra-se uma refinação de assucar: quem tiver annuncie para ser procurado.

— Compra-se uma loja de fazendas ou de miudezas, a praso ou dinheiro á vista, com tanto que seja em bom lugar: a tratar no armazem de molhados á rua da Cambôa do Carmo n. 2.

— Compram-se diarios para embrulho: na rua Nova n. 5.

Jornaes para embrulho

Compram-se jornaes: na fabrica a vapor de cigarros, na antiga rua do quartel de policia numero 21.

VENDAS.

Vende-se

Palitos do gaz a 320 rs. a duzia de caixinhas, é barato: na rua do Rangel n. 39, taberna.

— Vende-se no armazem de Robert Lightbown & C., rua da Cadeia n. 52, fio e barbante de todas as qualidades, cores e grossuras, em grandes ou pequenas porções, estopas de todas as qualidades e larguras.

— Vende-se uma casa terrea na rua do Padre Floriano n. 8, terreno proprio, retificada de novo, rende actualmente 16$ mensaes, pela quantia de 2:000$, preço fixo: a tratar na rua da Imperatriz numero 34.

— Vende-se uma morada de casa terrea n. 44, á rua da Senzala-velha: a fallar na rua do Duque de Caxias n. 55, loja da verdade.

— A' rua Direita n. 26 chegou novo sortimento de balaios, condeças, açafates, costureiras, e cestas de todos os tamanhos: vende-se mais barato que em outra parte.

A 2$000

Finos córtes de chita a 2$000: na rua do Crespo n. 25, loja da esquina.

DOGE

De goiaba, laranja e banana; na rua Direita n. 91, constantemente.

Sacços de estopa

Vendem-se optimos saccos de estopa, proprios para assucar, milho, farinha etc.: no armazem de Adamson, Howie & C., rua do Commercio n. 40.

Vende-se

Vende-se a barcaça denominada *Academia*, de lotação do 7,000 arrobas, construida toda de madeiras de sicupira e amarello para ser examinada acha se no caes do trapiche da companhia: sobre a venda trata-se no escriptorio de Alfredo & Barbosa Junior.

ARMAZEM DE Joaquim Lopes Machado & C.

TRAVESSA DO Corpo Santo N. 25.

Os accreditados cylindros americanos para padaria.
Machinas para descaroçar algodão.
Canos de ferro galvanisados, para agua.
Carrinhos americanos para transportar fazendas.

Farinha de mandioca de Santa Catharina

O que se póde desejar de bem, a garnel, a bordo do patacho inglez *Mary Block*: a tratar com Tasso Irmãos & C., rua do Amorim n. 37.

FARELO

Ha para vender novo e superior farelo que se acha depositado no trapiche da companhia, chegado ultimamente do Rio da Prata pela barca franceza *Angelina*: a tratar com seus consignatarios Amorim Irmãos & C., rua da Cruz n. 3.

MACAZ.

Chegados pelo ultimo vapor: no armazem Novo Mundo em frente á rua do Vigario n. 2. Vende-se mais barato que em outra qualquer parte.

A Nova Esperança

21—Rua Duque de Caxias—21

Quando a NOVA-ESPERANÇA faz os seus annuncios expondo aos seus freguezes e a todos em geral o grande sortimento e superioridade de seus objectos não é com vistas de atrair a attenção de uma grande freguezia, como a de que actualmente despõe, e sim para scientificar (a interese de todos) a qualidade de seus objectos os quaes são sempre de apurado gosto e perfeição; tornando-se quasi indispensavel para aquelles apreciadores (do bom) frequentarem a Nova Esperança, pois que ella capricha em receber constantemente, o que ha de melhor relativamente a sua repartição: o que se poderá verificar quando em qualquer reunião de pessoas (amantes do xiques) vê-se um bonito enfeite em um bonito vestido, um aroma agradavel escapar d'um alvo lenço, um moderno e linde laço, um dilicado ramo de finas flores, etc. etc. todos olham-se reciprocamente e dizem com sigo (e as vezes uns aos outros) estes são objectos comprados a NOVA-ESPERANÇA: realmente !!!! procurar descrever em annuncio os artigoe que contem dita loja, seria trabalho insano e nunca o fariamos com aquella graça e perfeição com que são elles fabricados, assim pois a NOVA-ESPERANÇA contenta se em convida a todos geralmente, para visitarem-na para então ficaram inteirados do que ha exposto na mesma loja.

21—Rua Duque de Caxias—21

Rival sem segundo,

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 49

(Antiga rua do Queimado)

Continúa a vender tudo muito bem e muito barato a saber:

Libras de areia preta muito boa. .	120
Tesouras finas para unhas e costura a.	500
Papeis de agulhas francezas a balão a.	60
Caixas com seis sabonetes de fruta	1$000
Libras de lãa para bordar de todas as cores a	6$000
Carriteis de linha Alexandre a. .	100
Frascos com azeite para machinas	500
Gravatas de cores muito finas a .	500
Grozas de botões madeperola finissimos a	500
Pares de luvas de cores muito finas a 320 e.	500
Novello de linha de 400 jardas a.	60
Caixas com 100 envelopes muito superiores a	600
Pentes volteados para meninas a.	240
Tinteiros com tinta preta a 80 rs. e	100
Peças de fita elastica muito fina a	200
Lata com superior banha a 100 e.	200
Frascos de oleo Philocomo muito fino a.	500
Ditos ditos dito grande a. . . .	1$000
Frascos de macaçá perola a. . .	240
Frascos de extracto muito bonitos a	500
Duzia de sabonetes muito finos a.	720
Sabonetes inglezes a 600 rs. e. .	1$200
Frasco com agua de colonia Piver a	500
Dito de oleo baboza a.	500
Caixas de lamparinas a. . . .	40
Sabonetes a forma menino muito superiores a.	240
Cartilhas da doutrina fazenda nova a	400
Libras de linha sortidas de todos os numeros a.	1$800
Babados do Porto, largos a 160 e	200
Capachos muito bonitos e grandes a	700
Carriteis de retroz preto, com 2 oitavas a.	640
Agulheiros de osso enfeitados a. .	240
Libra de linha franceza superior qualidade a.	2$400
Caixas de palito do gaz a. . .	20

FARINHA

de Santa Catharina.

Vende-se farinha de mandioca muito alva e fina, a mais superior que ha no mercado, em saccos de dous alqueires, por menos do que em outra qualquer parte: a tratar com Antonio Francisco Martins de Miranda, á rua nova de Santa Rita n. 55.

A 1$000 o cento

de cebollas de Lisboa em bom estado: no armazem de molhados da rua do Amorim n. 44: quina da rua do Cordoniz.

Boa morada

Vende-se um bom terreno em uma das ruas ultimamente abertas na estrada nova de Beberibe, onde passa a linha ferrea, muito perto do riacho Jacaré, com mattas e terras para capim e mandioca, tem de extenção 1500 palmos, porém vende-se a vontade dos compradores: á entenderem-se na rua da Imperatriz n. 31.

Joaquim Rodrigues Tavares de Mello,

Praça do Corpo Santo n. 17

TEM PARA VENDER:

Cal de Lisbôa.

Potassa pa Russia.

Vinho Bordeaux.

Farello de Lisboa.

Farinha de mandioca.

Bichas hamburgnezas

Neste novo deposito recebe-se por todos os paquetes translanticos bichas de qualidade superior e vendem-se em caixa ou porção mais pequena, e mais barato do que em outra qualquer parte: na rua da Cadeia do Recife n. 51, 1º andar.

— Vende-se ou aluga-se uma canoa nova, toda encavilhada de cobre, que pega 400 feixes de capim: para ver e tratar na cambôa dos Remedios com o capitão Delfim.

Farinha de mandioca.

Da melhor qualidade e mais barata do que em outra qualquer parte: vendem Amaral, Moreira & C., no caes da alfandega n. 7.

Fazendas baratas, á rua do Cabugá n. 10.

Chitas rôxas, covado, a 200 e 240 rs.
Chitas de cores finas e bom panno a 300 rs. o covado.
Ditas precales, lindos padrões á 400 rs. o covado.
Lãa com listras de seda a 500 rs. o covado.
Dita com ditas a 360 rs. o covado.
Dita com flores a 200 rs. o covado.
Chales de ganga bordados a 1$800.
Cassa lisa com 15 varas a peça por 6$.
Grande porção de colchas de cores a 2$400 e 4$800.
Dão-se amostras.

— Vende-se um excellente cabriolet que trabalha com um e dous cavallos, com os competentes arreios: a tratar na rua larga do Rosario n. 38, loja.

Estampilhas.

Vende-se na rua da Cadeia do Recife n. 58, loja de azulejo.

A VERDADE

Rua Duque de Caxias n. 55

Na loja da VERDADE continnúa-se a vender por baratissimos preços todos os artigos de miudezas e perfumarias do seu grande e variado sortimento, garantindo aos compradores toda a sinceridade.

Lindas bonecas de cêra e massa por baratissimo preço.

Espelhos dourados para pendurar a 160 rs.

Agulhas de osso para croxé a 200 rs.

Pentes finos para segurar cabello, a 320 rs.

Chaminés para gaz a 320 rs.

Garrafa com tinta alizarine a 1$000.

Dita com agua florida a 1$500.

Dita com dita dita a 1$000.

Tonico de Jayme a 1$500 o frasco.

Frasco com oleo expresso de babosa, de 240 a 640 rs.

Dito com agua de Colonia de 300 a 1$000

Dito com extractos finos a 1$000.

Dito com sandalo verdadeiro a 1$200.

Latas com banha muito fina de 120 a 240 rs.

Sabonetes muito finos e diversas qualidades a 80, 160, 240 e 320 rs.

Finas escovas para dentes de 320 e 500 rs.

Ditas para facto de 500, e 600 rs.

Ditas para cabello a 500 rs.

Pentes para alisar com costa de metal a 320 rs.

Ditos ditos ditos de bufalo a 240 e 320.

Pentes para tirar piolho de 160 e 240 rs.

Pavios para gaz, duzia a 240 e 320 rs.

Brincos de côres, inteiramente modernos de 160 e 240 rs.

Pennas caligraphicas muito finas a 1$400.

Ditas de lança e mãosinha a 800 rs.

Lindos babadinhos e entremeios de 500 e 1$500.

Grosas de botões de louça de 160 e 200 rs.

Ditos ditos para calça a 240 rs.

Caixa com papel amizade a 700 rs.

Ditas com envelopes a 480 rs.

Ditas com obreias a 40 rs.

Ditas com agulhas fundo dourado a 280 rs.

Thesoura para costura a 240 rs.

Linha de marca caixa a 280. rs.

Carriteis de linhas de Alexandre de n. 70 a 200 a 10 rs.o

Grampos muito finos, com passarinhos duziaa 200 rs.

Cartas francezas para jogar duzia 3$000

Ditas portuguezas, duzia 1$400

Papel almaço superior qualidade resma 4$000.

Lam muito fina para bordar libra 6$500

Fitas para debrum de sapato, pessa 160 rs

Ditas de lam para debrum de vestido peça 400 rs.

Canivetes grandes com molla a 400 rs.

Ditos grandes com 2 folhas por 320 rs.

Rosetas pretas para luto, o par 100 rs.

Tranças de lam de caracol branca e de côres de 40 a 100 rs.

Fitas para cós, peça 480 rs.

Alfinetes de latão, carta 100 rs.

Sapatinhos de lam para creança de 400 a 800 rs.

Calçadeiras a 40 rs.

Gravatas de seda preta de 400 e 800 rs.

Ditas de croxe, brancas e de côres 500 rs.

Dita de gorgurão de côres a 800 rs.

Na Verdade á rua Duque de Caxias n. 55.

SACCOS
COM FARINHA

Maia Landelino vende saccos com farinha de mandioca: na rua do Duque de Caxias, travessa do Rosario, loja n. 18 B.

LOUÇA
O
Grande armazem na rua da Imperatriz n. 6

Neste grande armazem vende-se louça ingleza finas e ordinarias, apparelhos de porcelana para jantar e para chá, jarros para flores os mais bonitos e de gostos modernos; assim como grande sortimento de vidros finos e ordinarios, que tudo se venderá tanto a retalho como por atacado pelo mais barato preço que em outra pualquer parte: chamamos a attenção dos freguezes, que serão convenientemente servidos tanto nos commodos preços como na boa qualidade das fazendas.

Cigarros da imperial fabrica de S. João de Nictheroy.

Unico deposito em Pernambuco caes da alfandega velha n. 2, 1º anda.

— Vidros para vidraças de todos os tamanhos e em caixas, vende Bartholomeu & C., em sua pharmacia na rua larga do Rosario n. 34.

Alta novidade
NA
Loja do paço

Chegaram pelo ultimo vapor francez as ricas chapelinas de palha de Italia, ultima novidade de Paris, chapeos de veludo e palha tambem os temos de muito gosto, postilhões e basquinas de gorgurão preto muito superior com ricos laços de setim: na rua 1º de Março n. 7 A, loja do paço.

Armazem dous irmãos

8—Rua da Penha—8

Manteiga ingleza flor a 1$500 a libra, idem franceza a 760.

Chá miudo e grosso superior a 3$200 e 3$000, café em caroço a 200 e 240.

Vellas de spermacette a 640 a libra.

Aletria, talharim e macarrão a 400 a libra.

Vinho em pipa a 400 a garrafa, idem S. Juliem a 600 rs.

Grandes latas com bolachinhas a 1$300, idem com lagostinhos a 500, idem com figos a 1$000.

Copos lapidados a 5$200 a duzia, idem idem de contra a 2$600, idem ternos com 6 copos por 1$100; assim como mu tos outros objectos.

Farinha de mandioca
igual a de *M*uribeca.

Em saccos de dous alqueires e de panno de algodão, cuja medida corresponde de 5 a 8 0|0 mais do que a medida daqui e do Rio de Janeiro, vende-se a preço menor do que em qualquer outra partete: á tratar com Joaquim José Gonçalves Beltrão, em seu escriptorio á rua do Commercio n. 17.

Mais barato do que em outra qualquer parte.

No porto da travessa dos Coelhos acha-se constantemente tijolo grosso e fino, tapamento, telhas, e grande porção de areia, que se vedem a vontade do comprador por menos preço do que em outra qualquer parte; assim como se encarregam de fornecer materiaes para as obras, para o que ha canoas e carroças.

LEÃO DE OURO

Grande estabelecimento de fazendas e roupas feitas e por medida, á rua da Imperatriz n. 52 junto a loja de ourives.

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico um bonito sortimento de roupas de todas as qualidades.

Palitot de alpaca preta e de côres a 3$000, 3$500 á 7$000, ditos mirinó preto de 7$000 até 25$000, ditos de casemira de côres finas e ordinarias, de 6$. á 16$000, ditos de panno finos de 6$ 8$ 10$ e 20$000, sobrecasaco dito de 20$ a 50$000

Completo sortimento de calças de brim pardo de 1$600 a 6$000, ditas brancas de 2$. á 10$000 o mais superior, ditas meia casemira, ditas casemira de 5$, á 12$000, ditas casemira preta de 6$, a 16$000 superior, dita de merinó diversas qualidades para luto. Assim como um bonito sortimento de colletes de brim de côres, ditos brancos, ditos de casemira de côres e pretas, ditos de merinó para luto fazenda superior.

Sortimento completo de camisas francezas de algodão, de 1$600 á 3$000, e de linho de 38$000 a 70$000 a duzia.

Sortimento completo de ceroulas francezas de algodão de 1$600 a 2$500, ditasde bramante a 1$800, 2$500 e 3$000, ditas de Hamburgo, francezas, fazenda superior de 25$000 a 35$000 a duzia. Sortimento de colarinhos de algodão e linho, etc., assim como meias de algodão para homem de 3$, a 10$000 a duzia, gravatas de muitas qualidades. Na rua da Imperatriz n. 52, loja do

Sortimento de chapéos de sol de alpaca, e seda, ditos inglezes cabo de marfim.

Toalhas para rosto. Sortimento de mallas para viagem.

ATTENÇÃO.

Neste estabelecimento encarrega-se de mandar fazer qualquer obra por medida e para esse fim tem habil mestre encarregado da officina, que se encarrega do trabalho com perfeição e pontualidade.

SORTIMENTO DE FAZENDAS.

Chitas de 240 rs. o covado ou 10$000 a pessa com 42 covados, ditas miudes para camisas e timão de menino 260, e 280 rs., e outras muitas qualidades de 320, 360 e 400 rs. o covado, neste mesmoestabelecimento chegaram, umas bonitas chitas da victoria com barra, a qual é para fólhos ecompetente enfeite para corpinho. Cambraia lisa de 3$, 4$, 5$ e 10$00 a pessa, e outras muitas fazendas de todas as qualidades.

ALGODÃO E MADAPOLÃO AVARIADO.

A 4$000 o algodão, e 4$500 o madapolão, e tambem chita escura bôa á 240 o covado por ter grande porção, na rua da Imperatriz n. 52, loja com portaes encarnados. intitulado

Leão de Ouro.

LOJA DOS ARCOS
A
Rua do Crespo n. 20 A.
Alvaro Augusto d'Almeida & C.

Este estabelecimento de fazendas finas e grossas já bastante conhecido como um dos mais bem sortidos desta cidade acaba de receber directamente de Paris alguns artigos especiaes que passa a mencionar.

Ricos córtes de vestidos de blond para casamentos.

Córtes de vestidos de seda de côr, de gostos inteiramente novos.

Brochad, fazendas de lãa e seda propria para vestido.

Foulard de seda de todas as côres, tambem para vestidos.

Fitas largas de seda para cintos, gostos escoceses e lisos.

Chapelinas de seda e de palha d'Italia.

Basquinas de seda e guipure.

Colchas de seda e de lãa e seda.

Cortinados de cambraia bordados muito ricos.

Pannos de verdadeiro croché para jardineiras, sofá e cadeiras.

Toalhas de linho de superior qualidade.

Bramantes, selicias, ésgniões atoalhados.

Guardanapos, colchas, aaias bordadas camisas,

Cache-nez, balões, camisinhas, sombrinha.

Madapoiões de varias qua'idades, saccos para viagem, mallas, tapetes, capachos, alcatifas e muitos outros artigos que se vende por preços modicos.

Tem tambem constantemente um completo sortimento de ESTEIRAS DA INDIA para forrar salas.

MACHINAS PARA COSTURA

Acabam de chegar ao GRANDE BAZAR UNIVERSAL, á rua Nova n. 22—CARNEIRO VIANNA—um completo sortimento de machinas para costura, dos autores mais conhecidos, as quaes estão em exposição no mesmo Bazar, garantindo-se a sua bôa qualidade, e tambem ensina-se com perfeição a todos os compradores. Estas machinas são iguaes no seu trabalho ao de 30 costureiras diariamente, e a sua perfeição é tal como da melhor costureira de Paris. Apresentam-se trabalhos executados pelas mesmas, que muito devem agradar aos pretendentes.

Officina e armazem de marmore

Caes Vinte e dous de novembro n. 57, (outr'ora armazem alliança)

Ha para vender pedras marmores de todos os tamanhos e grossuras, tijolos de diversos tamanhos, soleiras e saccadas, assim como soleiras e saccadas de pedra de Lisboa. Tambem contrata-se e faz-se qualquer obra, como monumentos, tumulos, estatuas, pias, lavatorios, mesas e tudo o mais tendente á mesma arte, por modicos preços.

Vende-se

Sementes novas de hortalices, garantidas, da sociedade de Horticultura Lisbonense, á rua do Amorim, deposito da fabrica de cervejas e espiritos da rua do Brum.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade; o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

— Vende-se um terreno proprio, com 138 palmos de frente e 160 de fundo, para o lado da estrada de ferro, cujo terreno tem alicerce feito para cinco moradas de casas, na rua de Motocolombó dos Afogados: a tratar na mesma rua, ou na rua Direita dos Afogados n. 13.

Sahidas de baile

Chegaram á loja do paço as ricas sahidas de baile, assim como os ricos enchovaes de cambraia bordados para crianças se baptisarem, artigo este o melhor que ha no mercado, assim como temos grande sortimento de outras muitas fazendas de gosto e novidades por todos os vapores: na loja do paço á rua 1º de Março n. 7 A.

Cantaria de Lisboa

Soleiras, hombreiras e capiteis para frentes de casas, o que ha de melhor: á venda no armazem da travessa do Corpo Santo n. 25, de Joaquim Lopes Machado & C.

— Vende-se uma casa de taipa, na baixa do Zumbi, (Torre) em solo rendeiro: á tratar na rua Imperial n. 233.

VENDE-SE

no armazem de E. A. Burle & C. rua da Cruz n. 48 o seguinte;

Vinho Bordeaux superior qualidade, preços de 7$500 a 20$000.

Cognac fino, differentes preços.

Licôres de differentes qualidades e preços.

Frutas e conserva em frascos.

Azeite docê francez, em caixas de 12 garrafas.

Fariuha de mandioca

Acaba de chegar o brigue brasileiro *Othelo*, e acha se fundeado em frente do trapiche Barão do Livramento, com farinha de mandioca nova e boa, de Santa Catharina, a granel ou ensaccada a vontade dos compradores: seus consignatarios Amorim Irmãos & C.ª rua da Cruz n. 3.

MILHO

No trapiche do Barão do Livramento, ha para vender superior milho chegado ultimamente do Rio de Janeiro: á tratar com Joaquim José Gonçalves Beltrão em seu escriptorio: á rua do Commercio n. 17.

— Vende-se a padaria da rua da Guia n. 56, por seu dono querer retirar-se por se achar doente.

Farinha e milho.

No trapiche Barão do Livramento existe boa farinha de mandioca e excellente milho em saccos grandes: a tratar na rua do Vigario n. 16, 1º andar, escriptorio de Joaquim Gerardo de Bastos.

Farinha de mandioca da Bahia.

No escriptorio de Joaquim Geraldo de Bastos; á rua do Vigario n. 16, primeiro andar, vende-se farinha muito alva, fina e torrada, saccos de dous alqueires, por menos do que em outra qualquer parte.

CONFEITARIA
DO
BRAÇO DE OURO,
Rua do Imperador n. 26

O respeitavel publico encontrará neste estabelecimento diariamente um completo sortimento de pastelaria, bollos inglezes podins, pãds-deló, prgsentos dos ultimos chegados ao mercado, salame de lion, bolinhos finos de todas as qualidades para chá, amendoas confeitadas, confeitos, bomboins, pastilhas, chocolate francez em libras, pastilhas do mesmo ,cartoxos e carteiras com seis charutos de chocolate cada uma, este sortimento de chocolate é do mais acreditado fabricante de Paris e é o melhor que até hoje tem vindo ao mercado.

Vinhos portuguezes, figueira muito superior. Os mais genuinos e superiores vinhos do Porto, moscatel e Setubal, o illustrado publico encontrará neste estabelecimento por commodos preços, fazendo-se abatimento a quem comprar em porção.

Os donos deste estabelecimecto não se tem poupado a despezas para melhor merecerem a acoadjuvação do illustrado publico.

LOJA E ARMAZEM DO PAVÃO
60—RUA DA IMPERATRIZ—60
DE
SILVA, FIGUEIREDO & C.

Neste grande estabelecimento encontrará o respeitavel publico, um grande sortimento de fazendas, do mais apurado gosto assim como de todas as de primeira necessidade que se lhes promette vênder por preços muito mais baratos do que em outra qualquer parte, visto que os novos socios desta firma adoptaram o systema de só vennderem á **DINHEIRO**; para poderem vender pelo custo, limitando-se apenas a ganharem o desconto. As pessoas que negociam em menor escalla, nesta loja e armazem poderão fazer os seus sortimentos pelos mesmos preços que compram nas casas estrangeiras. Para maior commodidade das Exmas. familias. de todas as fazendas se dão os livros das amostras, ou se mandam levar em suas casas, para melhor poderem escolher.

ALTAS NOVIDADES
DO PAVÃO

BONITAS FAZENDAS PARA A FESTA DE SANTO ANTONIO, S. JOÃO E S. PEDRO.

Vendem-se as mais lindas poupelinas de linho e seda com os gostos mais novos que tem vindo a este mercado, pelo barato preço de.... 2$000 o covado.

Sedas listradas, de furta côres, fazendas de muita phantasia a 2$000 o covado.

Seda bismark, larga fazenda muito encorpada o covado a 2$500.

Bonitas lãasinhas largas com palma de seda, covado a 1$000,

Lindas agraciando lavradas covado a 1$600.

Alpacas lavradas de todas as côres, covado a 640, 800 e 1$000

Bonitas lãasinhas escossezas com quadros e litras de seda, covado a 560.

Finas alpacas lisas, sendo côr bismark lyrio, verde, roxo, cinza, canna, azul etc., covado a 640.

Ditas furta côres com as mais bonitas côres, covado 500 rs.

Lindas bareges lisas, e com lista da mesma côr, fazenda inteiramente nova, covado a 560 e 640 rs.

Bonitas lãasinhas tapadas e transparentes com grande diversidade, o covado a 600 rs.

Lãasinhas lustrosas com lindas côres á emitação de seda, o covado a 320.

Lindos cortes de anadine, sendo fazenda nova e transparente e de muita phantasia, com 18 covados a 15$000.

Finissimos córtes de vestidos brancos bordados com todos os enfeites francezes a 12$000.

Cortes de ganga indianos, fazenda inteiramente nova a 7$000.

Ditos chinezes com duas saias a 7$000.

Ditos de lãa escosseza fazenda muito bonita com fios de seda a 7$000

Finissimos organdys com lista de côr e salpico, sendo fazenda de muita phantasia, o metro 1$280.

Organdy branco com listras largas e quadrinhos, a vara a 1$000.

Todas estas fazendas, são inteiramente novas e se vendem muito em conta, á rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem de Silva e Figueido & C.

de 12$000 rs. cada um, é pechincha.

CASEMIRAS ESCOSSEZAS.

O Pavão tem bonitas casemiras escossezas com quadros graúdos e miúdos e outras lisas com listras ao lado, sendo fazendo muito fina que se vende mais barato, por haver grande porção.

CORTES DE CASEMIRA PRETA A 4$500,

O Pavão tem os superiores cortes de casemiras pretas enfeitadas pelo barato preço de 4$500 rs. o corté,

CASEMIRAS RASPADAS A 800 RS. O COVADO.

O Pavão vende excellente fazenda de pura lãa com as côres escuras muito proprias para calças, palitots, colletes e roupa para meninos que frequentam a escolla por ser uma fazenda leve, escura e de muita duração, é pechincha a 800 rs. o covado ou a 2$800 o corte de calça para homem.

FINAS BARÉGES A 640 RS. O COVADO.

O Pavão tem as mais lindas bareges de lãa sendo meias transparentes, com uma só côr, tendo: lyrio, azul, rosa, Bismarck, roxo, etc., tendo muito boa largura e liquida-se por 640 rs. o covado, por se ter feito uma grande compra, assim como ditas mais estreitas de uma só côr com listras á imitação de séda a 560 rs. o covado, é pechinchá.

PEÇAS DE MADAPOLÃO A 3$500.

O Pavão vende pessas de muito bom madapolão, tendo 12 jardas cada uma, pelo barato preço de 3$500.

PECHINCHA EM ALGODAO A 4$000 RS.

O Pavão está vendendo peças de algodãosinho francez, tendo 4 palmos de largura e com 11 metros cada peça, pelo barato prede 4$000 rs.

CERA DE CARNAUBA.

Vende-se superior cêra de carnauba em saccas, mais barato do que em outra qualquer parte, na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

OS SETINS DO PAVÃO

Vende-se os mais bonitos setins de cores e mais encorpados, proprios para vestidos tendo de diversas cores.

CROCHE'S PARA CADEIRAS E SOFA'S.

O Pavão tem um grande sortimento dos mais bonitos crochés para cadeiras, sofás mesas, almofadas etc., proprios para cobrir presentes e vende-se mais barato do que em outra qualquer parte.

Algodão enfestado.

Vende-se uma grande porção de algodão sinho americano com 8 palmos de largura, proprio para lençóes e toalhas, tendo liso e trançado, que se vende por preço muito em conta.

LAÃS ESCOSSEZAS
LAÃS ESCOSSEZAS
LAÃS ESCOSSEZAS

A 560 rs. o covado.

Chegou para a loja do Pavão, o mais elegante sortimento das mais lindas lãazinhas escossezas com fios de seda, as quaes fazem o mais delicado effeito, para vestidos de duas saias, e vendem-se pelo baratissimo preço de 560 rs. o covado.

SEDAS DE LISTA
SEDAS DE LISTA
SEDAS DE LISTA

a 2$000 o covado.

Chegou para a loja do Pavão um grande e bonito sortimento das mais lindas sedas de listas com as mais delicadas côres, tendo entre ellas algumas que servem para luto, e vendem-se pelo barato preço de 2$000 o covado, é pechincha.

FAZENDAS PARA LUTO NA LOJA PAVÃO

Encontra o respeitavel publico neste estabelecimento um grande sortimento de fazendas pretas, como sejam cassas francezas e inglezas, chitas pretas de todas as qualidades, fazendas de lãa de todas que tem vindo, proprias para luto, sendo lãasinhas alpacas lavradas e lisas, cantão, bombasinas, merinós, etc. que tudo se vende por preço barato.

PARA BAPTISADOS

Na loja do Pavão vende-se bonitos enchovaes para baptisados.

Córtes de casemira a 4$000, cada um.

Vende-se bonitos cortes de casemiras claras e escuras pelo barato preço de 4$, ou a 2$400 o covado, tendo duas larguras.

CORTINADOS PARA CAMAS E JANELLAS de 8$, 10$, 12$ e 16$000.

Chegou para a loja do Pavão um grande sortimento dos bonitos e ricos cortinados bordados, proprios para camas e janellas, que se vendem de 8$000 o par, até o mais rico que vem ao mercado, e vende-se mais barato que em outra qualquer parte.

GROSDENAPLES PRETOS DE 1$600 ATÉ 7$000

Na loja do Pavão encontra o respeitavel publico um grande sortimento de grosdenaples pretos de todas as larguras e qualidades, tendo de 1$500 o covado até 7$000 e 8$000, que se vende por preço muito em conta.

CASSAS FRANCEZAS.

Chegaram para a loja do Pavão as mais lindas cassas francezas com delicados padrões, tendo para todos os preços e qualidades, dando-se todas amostras, assim como um Bonito sortimente das mais lindas chitas francezas escuras e alegres, que se vendem muito em conta, e tambem se dão amstras.

CHITAS A 240 RS.

Na loja do Pavão vendem-se bonitas chitas francezas claras e escuras e côres fixas á 240 rs. o covado, e pechincha.

LÃASINHAS A 320.
LÃASINHAS A 320
LÃASINHAS A 320.

Na loja do Pavão vendem-se elegante sortimento das mais lindas lãasinhas lustrosas, com listrinhas a imitação de poupelinas de seda e com as côres mais lindas que tem vindo ao mercado, sendo fazenda que vale muito mais dinheiro, e liquidam-se a 320 rs. o covado, é pechincha,

PECHINCHA

EM CAMISAS DO PAVÃO A 4$500 RS.

Vende-se um bonito sortimento de muito finas e modernas camisas inglezas com peito e collarinhos de linho e punhos, pelo baratissimo preço de 4$500 rs. cada uma e aos freguezes que comprarem duzias se lhe fará um abatimento, garantindo-se que é fazenda que vale muito mais dinheiro, liquida-se por este preço por se ter feito uma grande compra: assim como se vende um bonito sortimento de ditas tambem com peito de linho bordadas e ditas de algodão para todos os preços.

PANNO PARA SAIAS A 1$000, 1$280 e 1$600 RS.

Vende-se bonitas fazendas proprias para saias sendo com bordados e pregas a um lado, dando a largura da fazenda o comprimento da saia e vende-se pelo barato preço de 1$000, 1$280 e 1$600, cada metro sendo preciso apenas 3 ou 3 1/2 metros para cada saia é pechincha.

Vestidos brancos a 12$000 rs.

O Pavão vende finissimos cortes de vestidos de cambraia branca, ricamente bordadas e com muita fazenda pelo barato preço

ROUPAS PARA HOMENS PARA TODOS OS PREÇOS.

N'este grande estabelicimento encontrará o respeitavel publico um grande sortimento de roupas, sendo palitós e sobrecasacos de panno preto e cazemira, calças e coletes de brim branco e de côres, que tudo se vende mais barato do que em outra qualquer parte; assim como um grande sortimento de camizas francezas e inglezas, e ceroulas tanto de linho como de algodão e abundante sortimento de meias cruas.

VESTIDOS INDIANOS COM DUAS SAIAS.

O Pavão vende uma grande porção de cortes de vestidos indianos, tendo duas saias e tendo bastante fazenda, com os gostos mais novos que tem vindo, e liquida-se a 5$000, tendo cada um seu competente figurino.

CASEMIRAS MESCLADAS A 3$ O COVADO

O Pavão tem para vender bonitas casemiras mescladas e bastante encorpada para roupa de homens e meninos pelo barato preço de 3$000 cada covado ou 5$000 o corte de calça para homem.

Roupa por medida.

Na loja do Pavão manda-se fazer qualquer peça de obra a vontade do freguez, para o que tem um perito alfaiate, responsabelisando-se os donos do estabelicimento por qualquer falta que possa haver, quer por demora, quer por qualquer defeito na obra; e para isto encontra o respeitavel publico um grande sortimento de todas as fazendas que desejar.

BRAMANTE A 1800.

Vende-se superior bramante com 10 palmos de largura, proprio para lençóes, dando a largura d'esta bôa fazenda o comprimento do lençol, sendo preciso para cada um apenas 1 e 1/2 metros ou 1 e 1/4 é pechincha pelo preço.

ESPARTILHOS A 5$000.

Vende-se um bonito sortimento dos melhores e mais modernos espartilhos tendo do barato preço de 5$000 até 8000.

Cachenez.

Na loja do Pavão vende-se um grande sortimento dos mais bonitos cachenez de pura lãa proprias para senhoras, vendem-se a 6$000 cada um, na rua da Imperatriz n. 60.

ALPACAS LAVRADAS A 640, 800 E 1,000 REIS.

Chegou para este grande estabelicimento o mais bonito sertimento das mais modernas alpacas lavradas de todas as côres, que se vendem a 1$, 800 e 640 reis o covado, assim como um grande sortimento de alpacas lizas de todas as côres

Basquinas.

Chegarão as mais modernas basquinas ou jaquetinhas de seda preta, ricamente enfeitadas a vidrilho, trança e setim preto tendo de todos os modellos, os mais novos que tem chegado e vendem-se por preços muito razoaveis.

POUPELINAS DE SEDA
POUPELINAS DE SEDA
POUPELINAS DE SEDA

a 2$000 o covado.

O Pavão acaba de receber o mais elegante sortimento das mais lindas verdadeiras poupelinas de linho e seda com os padrões mais delicados que tem vindo ao mercado, tendo entre ellas côres proprias para alliviar luto, e vende-se pelo barato preço de 2$000 cada covado, é pechincha.

Cambraias brancas

Vende-se um grande sortimento das melhores cambraias tanto victorias como transparentes tendo de 3$500 á peça até a mais fina que vem ao mercado.

CAMBRAIAS BRANCAS A 4$000, A PEÇA.

Só o Pavão vende peças de cambraia branca transparente, tendo mais de vara de largura, com 10 jardas cada peça, fazenda que sempre se vendeu a 7$ e 8$000, liquida-se pelo barato preço de 4$000.

FUSTÕES BRANCOS A 640, 800 E 1$200.

Vende-se muito bonitos fustões brancos muito flexivel proprios para vestidos de senhoras e roupa para meninos e vende-se a 640, 800 e 1$200 rs. o covado.

Cassas a 240 rs.

O Pavão está vendendo bonitas cassas de cores fixas a 240, 280 e 300 rs. o covado

Brilhantes lãasinhas.

Só o Pavão, á 640.

Chegaram as mais birlhantes lãasinhas com as mais lindas côres, com palminhas miudinhas, assentadas nas mais delicadas côres de lyrio, côr de canna, côr de ganga e branco, sendo estas novas lãasinhas de muito bôa qualidade, tendo largura de alpaca e vende-se á 460 rs. o covado. á rua da Imperatriz n. 60 loja do Pavão.

A loja do Pavão está constantemente aberta, das 6 horas da manhãa ás 9 da noute

O PAVILHÃO DA AURORA

A RUA DA IMPERATRIZ N. 2

Esquina da rua da Aurora, em frente do café Imperatriz.

N'este novo e sumptuoso estabelecimento de fazendas encontrarão as Exmas. familias tudo quanto possam desejar, tanto em artigos do mais rigoroso luxo, como em todas as mais qualidades de fazendas,

Além de se acharem providos do que de melhor se encontra neste mercado, por todos os paquetes da Europa, recebem directamente o que em artigos de moda e do mais apurado gosto se encontra em Paris, o que vem cada dia augmentar ás proporções de que dispõe este estabelecimento para bem servir á sua numerosa freguezia.

A

Algodão largo para lençóes e toalhas de todas as qualidades que costuma vir ao mercado.

Alpacas de todos os padrões e qualidades tão variadas que se não podem descrever.

Albuns com musicas para collocar retratos, delicado presente para qualquer pessoa de estima.

Atoalhado de linho e algodão, branco e de côres proprios para toalhas.

B

Basquinas de seda pretas e muito modernas, bem como de crochét, tudo de apurado gosto e feitio.

Balões de musselina, madapolão, brancos e de côres, para senhora e meninas,

Bareges de côres variado sortimento.

Babadinhos ou tiras bordadas em todas as larguras.

Belbutina de todas as côres.

Bolsas de tapete para viagem, grande variadade de tamanhos e gostos.

Bombazina preta de todas as qualidades.

Bramante de linho de 11 palmos de largura, e todas as mais qualidades.

Bretanhas de linho e algodão, grande sortimento.

Brins de linho branco e de côres, do mais commodo ao mais caro em qualidade, affiançando o que ha de melhor na especie.

Brins d'algodão completo sortimento e variedade de preços.

C

Cassas de côres, o maior sortimento, primando pelo bom gosto e barateza, attentas as qualidades.

Cambraias brancas, tapadas, e transparentes de todas as qualidades e preços.

Camisinhas de cambraia de linho e cassa bordadas ricamente enfeitadas para Sras.

Camisas para homens e meninos, tão variado sortimento que vai do mais ordinario madapolão ao mais perfeito bordado de linho e cambraia.

Camisas de meia, de flanella, brancas e de côres para homem.

Casemiras pretas e de côres, o melhor que se póde imaginar, sendo d'isso a melhor prova o grande consummo dellas na officina da casa.

Capellas de flores, para noivas e bailes, desde a mais candida flor de larangeira até a mais interessante grinalda.

Chapelinhas no melhor gosto, de todas as côres hoje preferidas pelas senhoras de mais apurado rigor na moda.

Chapéos pretos de velludo, para senhoras, ultimo gosto de Paris.

Chapéos de sol, para senhoras e homens, de todos os preços e variados gostos.

Chaly com ricos padrões para vestidos.

Chales de todas as qualidades, avultado numero e não menos variedade de gostos,

Chitas, é impossivel descrever o sortimento e variedade de padrões e novos gostos, ha neste artigo tudo quanto se póde desejar.

Cintos para senhoras o que se pode imaginar de melhor.

Coques, o melhor no gosto e nos enfeites, varios tamanhos.

Colchas de seda com borlas, o mais apurado gosto e lavor.

Ditas de fustão branco e de côres por preços commodos.

Corpinhos de cambraia, ricamente bordados para senhoras.

Cortinados de cambraia bordados e de filó, o que de melhor se póde desejar.

Colarinhos de linho bordados e lisos, o maior sortimento.

D

Damasco de lãa de 9 palmos de largura lindas côres e ricos padrões.

E

Espartilhos brancos e de côres, para senhoras e meninas, é o melhor neste genero; nenhuma Sra. deixará por certo de munir se de tão precioso auxiliar á perfeição de um corpo delicado.

Entremeios bordados.

Escomilha preta.

Enfeites para cabeça, ultima moda de Paris, recebida no ultimo paquete.

Esguião de linho, completo sortimento de todos os numeros.

F

Fitas largas escocesas para cintos, variedade de gostos e lindos padrões,

Fichús de crochét, modernos com cintos e capas, o que ha de melhor.

Filó de seda, linho e algodão, de todos os gostos e padrões.

Fustão de todas as côres e qualidades grande sortimento.

Flanella branca e de côres.

Flores, é o que ha de mais rico, quer soltas, quer em ramos, tem o PAVILHÃO DA AURORA um permanente jardim a disposição das Exmas. familias.

G

Gase com listras de seda e flores, fazenda inteiramente nova para vestidos de baile.

Gravatas para senhoras e homens, o mais completo sortimento que se póde desejar.

Guipure preto e branco, diversas larguras e differentes gostos.

Gollas e punhos bordados para senhoras.

Guardanapos de linho pequenos e grandes.

Gorgurão de seda preto e de côres.

Grosdenaples preto e de côres, havendo diversas qualidades e gostos.

J

Japonezes para senhoras, o melhor gosto, e fazenda propria para as festas nos arrabaldes e passeios a tarde.

L

Lãazinhas de todas as qualidades, côres e gostos, não ficando nada a desejar, tal é o sortimento que existe para escolher.

Lenços, tudo quanto pode haver desde esguião ao algodão commum.

Leques de madreperola e osso, o mais variado sortimento.

Ligas de seda, bordadas, para senhora.

Luvas de Jouvin, chegadas por todos os vapores, sempre novo sortimento, quer em pellica para homens e senhoras, quer em fio d'Escocia, brancas e de côres.

M

Madapolão; é indescriptivel o grande sortimento que ha neste genero, desde o mais elevado preço ao menor, que se vende em peça e á retalho por menos do que em outra qualquer parte.

Mantas de blonde para noivas: o apurado gosto dos nossos correspondentes em Paris habilita-nos a dizer que temos em nosso estabelecimento o que de melhor se deseja para vestir e ornar uma noiva.

Mantas pretas de blond.

Mantas para carros, com lindas pinturas.

Merinós pretos, trançados e lisos.

Musselina branca e de côres, lindos e variados padrões.

P

Pannos pretos e de côres, desde o mais barato ao mais superior, por preço muito commodo.

Pannos de crochet, para cadeiras e sofás.

Ditas de casemira muito finos para mesa.

Peitos bordados de linho, lisos e de algodão para camisa.

Princetas pretas e de côres.

Popelina do seda e linho, com listras e flôres; fazenda lindissima.

Pelherinas para senhoras, do ultimo gosto.

Perfumarias; os mais finos extractos o que de melhor e mais agradavel se póde encontrar neste genero, e de mais fragante e suave no olphato, tem o PAVILHÃO DA AURORA, desde a verdadeira agua Florida até o mais fino *Bouquet d'Amour*, finalmente tudo quanto deve occupar o toucador de uma senhora de gosto.

S

Saias bordadas, brancas, lisas e de côres com folhos e sem elles, o melhor possivel,

Sahidas de baile, de todas as côres.

Sedas pretas, de quadros, lavradas, lisas, de listras de todas as côres e qualidades e o mais barato possivel.

Sargelim de todas as côres e qualidades.

T

Tapetes grandes, lindas pinturas para 8 cadeiras, mais pequenos e de todos os tamanhos desejaveis, e em peça para covados.

Toalhas de labyrintho, do maior e mais fino trabalho ao mais barato.

Toalhas de linho e algodão de todos os tamanhos, lisas e felpudas.

Tarlatana branca com palmas e de côres, fasenda muito nova, e gostos delicados propria para baile.

V

Vistuarios bordados de fustão brancos e de côres para meninos, de cambraia para baptisados, o que de melhor tem vindo a este mercado.

Vestidos de lãa escoceza de 2 saias, é novidade pelo padrão, gosto e fórma; ditos de linho com barras de côres, e de cambraia de côres com 2 saias, é tudo inteira novidade, trazem os modellos juntos para mostrar a fórma de os fazer.

Véos de blond para noivas e pretos para luto.

Vestidos de blond para noivas: podemos asseverar as nossas Exmas. freguezas, que somos os unicos em Pernambuco que podemos offerecer ao illustrado publico, o mais apurado gosto em semelhante materia, graças ao bom gosto do nosso fornecedor em Paris, podemos garantir que ninguem neste genero o possue melhor, nem mais em conta.

E' dispondo de tão grande e variado sortimento que os proprietarios do PAVILHÃO DA AURORA se apresentam ao publico declarando desde já que é a sinceridade e o bom gosto—o movel unico de seus negocios.

Providos de tudo e promptos sempre a prover-se do que por ventura lhe seja necessario, os proprietarios deste sumptuoso estabelecimento recommendam-se sem receio de serem contradictos e protestam esforçar-se por continuar a merecer á proteção que se lhes tem dispensado; certos de que do seu estabelecimento não sahira o freguez descontente.

Continúa sempre a officina de alfaiate dirigida por um dos mais habeis artistas, prompto executar com promptidão e bom gosto qualquer trabalho que lhe seja confiado. Uma modista especialmente occupada nos trabalhos do PAVILHÃO DA AURORA, dirige os que lhe são concernentes, garante por seu apurado gosto e promptidão na execução e a mais completa perfeição nos seus trabalhos.

A numerosa freguezia que nos honra é uma prova de que merecemos o conceito que se dispensa ao nosso estabelecimento, conceito que procuraremos firmar cada vez mais. Para facilitar ainda a concecução do fim á que nos propomos, temos no nosso estabelecimento os ultimos figurinos de Paris, que recebemos por todos os paquetes, os quaes enviaremos para serem vistos as familias nossas fregnezas, afim de escolherem, com o padrão da fazenda o gesto na forma.

Na officina de alfaiate, junto ao estabelecimento, ha igualmente os figurinos para homens que por todos os vapores se recebem.

E' este o modo porque nos apresentamos pedindo a protecção do illustrado publico e com o mais profundo respeito convidamos ás excellentissimas Sras. a visitarem o nosso estabelecimento, certas de encontrarem nelle pelo menor preço possivel tudo que podem desejar.

Mandaremos caixeiros levar as fazendas e amostras onde forem pedidas, visto ão podermos especificar tudo quanto temos.

João Luiz, Sobrinho & C.

Aberto dás 6 ás 9 horas da noite.

GRANDE NOVIDADE

Quando a AGUIA BRRNCA, mais precisa scientificar ao respeitavel publico em geral, e em particular a sua boa freguezia, da immensidade de objectos que ultimamente tem recebido, é justamente quando ella menos o pode fazer e porque essa falta é involuntaria ella confia e espera na benevolencia de todos que lh'a attenderão e relevarão, continuando portanto a dirigirem-se a bem conhecida loja da AGUIA BRANCA á rua do Queimado n. 8, onde sempre acharão abundancia em sortimento de superioridade em qualidades, modicidade em preços e o seu nunca desmentido AGRADO E SINCERIDADE.

Do que acima fica dito se conhece que o tempo de que a AGUIA BRANCA póde dispôr, é empregado apezar de seus custos no desempenho de bem servir a aquelles que a honram procurando prover-se em dita loja do que necessitam, entretanto sem ennumerar os objectos que por sua natureza são mais conhecidos ali, ella resumidamente indicará aquelles cuja importancia, elegancia e novidade os tornam recommendaveis, como bem seja:

Corpinhos de cambraia, primorosamente enfeitados com fitas de setim e obras essas cuja novidade de molde e perfeição de adornos os tornam apreciados.

Fitas mui largas de diversas côres e qualidades para cintos.

Leques nesse objecto muito se poderia dizer querendo descreve-los minuciosamente por suas qualidades, côres e desenhos, tal é o grande e variado sortimento que acaba de chegar, mas para não massar o pretendente se lhe apresentará o que poder de melhor.

Entremeios em peças de 12 tiras.

Guipure branco e preto de diversas qualidades e desenhos.

Ditos de algodão com flores e lisos.

Véos de seda para chapelinas e montaria.

Meias de seda para noivas.

Ditas abertas de fio de Escossia.

Costumes ou uniformes para meninos.

Enxovaes completos para baptisados.

Touquinhas de filó, sapatinhos bordados e meis para ditos.

Camisinhas bordadas para ditos.

Capellas brancas para meninas.

Grandes sortimento de flores finas.

Filó de seda, preto.

PERFUMARIA

Grande e constante sortimento de dita, sempre melhor quajidade.

Lindos vasos com pó de arroz e pinsel,

Caixinhas com ditos aromaticos.

Bonitos e modernos pentes dourados para circular o coque.

Bonitos brincos de plaquée.

Adereços e brincos de madreperolr.

Canivetes finos para abrir latas.

Thesouras para frisar babadinhos.

Aspas para balão.

Novos stereoscopos com 48 vistas, as quaes são movidas por um machinismo umas substituem as outras.

Vistas para stereoscopos.

Bonitas caixinhas de vidro enfeitados com pedras.

Ditas de madeira envernisada com visporas e com dominós,

Bollas de borracha para brinquedo de crianças.

Diversos objectos de porcelana, proprios para enfeites de mesa e de lapinhas.

SORTIMENTO COMPLETO

NOS GRANDES

ARMAZENS DE SECCOS E MOLHADOS

CONSERVATIVO

N. 23—Largo do Terço.—N. 23.

DE

SIMÃO DOS SANTOS & C.

PROGRESSO

10 — Pateo da Penha — 10

DE

SANTOS & FERREIRA.

Os proprietarios destes bem sortidos armazens participam aos seus innumeros freguezes tanto desta praça como do matto que tendo feito grande diminuição de preços nas suas mercadorias estão por isso resolvidos a vender por menos de 10 e 20 % do que em outra qualquer parte, garantindo-se portanto a superior qualidade de qualquer genero comprado nestes dous estabelecimentos. Mencionamos alguns dos nossos generos e a vista destes são comprehendidos os outros, porque enfadonho seria mencina-los.

Se alguem duvidar venha ver.

Vinagre branco mandado vir por conta propria vindo de Lisbôa, a 320 a garrafa e 480 o litro.

Idem tinto Figueira, Lisboa e Porto a 320, 280, 240 e 200 rs. a garrafa e 480 300 rs. o litro.

Vinho Figueira, Lisboa, Porto e Estreito a 560, 500 480 e 400 a garrafa litro a 840 760, 720 e 600.

Vinho branco puro de Lisboa a 640 560 a garrafa, em porção ha abatimento.

Vinho do Porto, engarrafado das melhores e mais acretadas marcas a 1$000 e 1$200 1$500 e 2$ a garrafa.

Idem Bordeaux, Medoc e St. Julien a 7$500 e 6$500, a duzia e 640 rs. a garafa.

Genebra de Hollanda e laranja doce aromatica a 6$500, 7$, 11$500, a frasqueira.

Serveja Bass, Illers & Bell a 9$800 á duzia em porção ha grande abatimento.

Idem marca H e T e outras marcas a 5$500 e 6$, a duzia e 500 rs. a garrafa.

Gaz americano marca Devóes a 8$800 a lata, 380 rs. a garrafa e 560 o litro.

Azeite doce de Lisboa a 900 e 1$000 a garrafa em porção faz-se grande abatimento.

Café em caroço a 220, 240 e 280, a libra o kilogrammo a 480, 540 e 600, e 7$000, 7$500 e 8$800 arroba.

Milho alpista 200 rs. a libra e 440 o kilogramma e 5$800 a arroba, em porção ha abatimento.

Queijos frescos do ultimo vapor a 3$200 e 3$400 cada um.

Aletria, macarrão, talharim a 500 rs. a libra e 1$100 o kilogrammo em caixão ha abtimento.

Sabão massa de 1ª e 2ª qualidade a 220 e 240 rs. a libra em caixa ha abatimento

Toucinho de Lisboa muito alto a 400 rs. a libra e 880 o kilogrammo, em arroba ha grande differença.

Assim como ha outros muitos generos, vinho em ancoretas, azeitonas, passas e figos, charutos finos de diversas marcas, marmelada, bolachinhas de todas as qualidades, perola, Francy-cracynel, a, b, c, Medium, mixed, soda Fancy-nic-nac, palace de Varietées, combination, Britania, doce de goiaba fina, chouriças, manteigas finas franceza e ingleza, banha de Baltimoór, phosphoros de Sycuryt, Cognac, chá de diversas qualidades, Canella, pimenta do reino, ervadoce, pomada, enxofre, breu, peixe em latas de todas as qualidades, farinha de milho americana, grandes molhos de sebollas, nestes dous armazens existe tambem grande sortimento de louças proprias para negocio, que pelos seus commodos preço faz vantagem aos compradores.

BAZAR ACADEMICO

DE

ULYSSES & IRMÃO

13 — Rua da Imperatriz — 13

Os proprietarios deste bem conhecido e a creditado estabelecimento avisão aos seus numerosos freguezes tanto desta praça como de fora, e especialmente ao illustrado corpo ACADEMICO, que este estabelecimento acha-se sempre bem provido de todos os artigos de seu generos abaixo mencionados e que vendemos por modicos preços, tanto avarejo como por atacado para negocio, para o que se podem derigir por carta a nossa casa que serão saptisfactoriamente servidos.

CHARUTOS

superiores de Havana, Hamburgo, Bahia, das acreditadas marcas Regalia Britanica Imperiaes &: do do Rio da bem conhecida marca Opera e outras muitas feitas aqui desafamados Beberibe e outros que se vendem em porções.

Cigarros

de palha de S. Paulo, de 3$500 a 7$500, o milheiro; verdadeiros do afamado Daniel do Rio Novo, Maurity, Imperiaes Visconde de Herval, Duque de Caxias, Gandon etc: de papel, de fumo de Daniel, General Osorio, Conde d'Eu, aromaticos, e peitoraes, Rocambole, Radicaes, Academicos, Machambomba, Montevidéo, Orientaes, Baependy e muitas outras qualidades.

FUMOS

Afamados de BAEPENDY em caixões de 20 libras á 1$400 rs. a libra, em pacotes a 2$, e em porção 1$500 dito em lata de quarta a 640, e a 500 réis; dito Daniel do Rio Novo, do para de S. Paulo, Caporal, e muitas outras qualidades.

VARIEDADES

PONTEIRAS de espuma finas para charutos e cigarros, completo sortimento.

CACHIMBOS de superior espuma, de madeira (raiz) de 3$ até 3,500, ditos grandes a 13,000, a duzia ditos finos diversas qualidades a varejo; dito pé de gallinhas dos que ha no mercado a 2,800 e 3,200 a duzia; ditos de louça, gesso, barro, etc, etc.

BOLSAS para guardar fumo, de borracha e couro de diversos modelos e gostos.

CARTEIRAS de todos os systemas para cigarros.

PHOSPHOROS de cêra, dos melhores que ha, em caixas de 500 a 5,500 a duzia, em caixas de 400 á 4,500 a duzia, em caixas de 2,500 á 2,600 a duzia e muitas outras.

PAPEL de milho, de arroz, san-nom, Persan, pintado, e palha de milho, de Fernando, e papel de linho.

FABRICA DE CIGARROS.

Com promptidão aprontamos qualquer encommenda dos afamados cigarros de seda, Baependy, linho, e de outras qualidades da nessa bem conhecida fabrica, e bem attesta á superioridade o nossos cigarros, á numerosa freguezia de nosso estabelecimento.

13—Rua da Imperatriz—13

LOJA

DO

GALLO VIGILANTE

Rua do Crespo n. 7

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento, além dos muitos objectos que tinham expostos a apreciação do respeitavel publico, mandaram vir e acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um completo e variado sortimento de finas e mui delicadas especialidades, as quaes estão resolvidos a vender, como é de seu costume, por preços muito baratinhos e commodos para todos, com tanto que o Gallo....

Muito superiores luvas de pellica, pretas, brancas e de mui lindas côres.

Mui boas e bonitas gollinhas e punhos para senhora, neste genero o que ha de mais moderno.

Superiores pentes de tartaruga para coques.

Lindos e riquissimos enfeites para cabeças das Exmas. senhoras.

Superiores tranças pretas e de côres com vidrilhos e sem elles; esta fazenda é o que pode haver de melhor e mais bonito.

Superiores e bonitos leques de madreperola, marfim, sandalo e osso, sendo aquelles brancos com lindos desenhos, e estes pretos.

Muito superiores meias fio de Escossia para senhoras, as quaes sempre se venderam por 30$000 a duzia, entretanto que nós as vendemos por 20$, além destas, temos tambem grande sortimento de outras qualidades, entre as quaes algumas muito finas.

Boas bengalas de superior canna da India e castão de marfim com lindas e encantadoras figuras do mesmo, neste genero é o que de melhor se póde desejar; além destas temos tambem grande quantidade de outras qualidades, como sejam, madeira, baleia, osso, borracha, etc. etc. etc.

Finos, bonitos e airosos chicotinhos de cadeia e de outras qualidades.

Lindas e superiores ligas de seda e borracha para segurar as meias.

Boas meias de seda para senhora e para meninas de 1 a 12 annos de idade.

Navalhas cabo de marfim e tartaruga para fazer barba; são muito boas, e de mais a mais são garantidas pelo fabricante, e nós por nossa vez tambem asseguramos sua qualidade e delicadeza.

Lindas e bellas capellas para noiva.

Superiores agulhas para machina e para croxé.

Linha muito boa de peso, frouxa, para encher labyrintho.

Bons baralhos de cartas para voltarete, assim como os tentos para o mesmo fim.

Grande e variado sortimento das melhores perfumarias e dos melhores e mais conhecidos perfumistas.

COLARES DE ROER.

Electricos magneticos contra as convulsões, e facilitam a dentição das innocentes crianças. Somos desde muito recebedores destes prodigiosos collares, e continuamos a recebe-los por todos os vapores, afim de que nunca faltem no mercado, como já tem acontecido, assim pois poderão aquelles que delles precisarem, vir ao deposito do gallo vigilante, aonde sempre encontrarão destes verdadeiros collares, e os quaes attendendo-se ao fim para que são applicados, se venderão com um mui diminuto lucro.

Rogamos, pois, avista dos objectos que deixamos declarados, aos nossos freguezes e amigos a virem comprar por preços muito razoaveis á loja do gallo vigilante, rua do Crespo n. 7.

O cordeiro previdente

Rua do Queimado n. 16.

Novo e variado sortimento de perfumaria finas, e outros objectos.

Além do completo sortimento de perfumarias, de que effectivamente está provida loja do Cordeiro Previdente, ella acaba de receber um outro sortimento que se torna notavel pela variedade de objectos, superioridade, qualidades e commodidades de preços; assim, pois, o Cordeiro Previdente pede e espera continuar a merecer a apreciação do respeitavel publico em geral e de sua boa freguezia em particular, não se afastando elle de sua bem conhecida mansidão e barateza. Em dita loja encontrarão os apreciadores do bom:

Agua divina de E. Coudray.

Dita verdadeira de Murray & Lamman.

Dita de Cologne ingleza, americana, franceza, todas dos melhores e mais acreditados fabricantes.

Dita de flor de larangeiraa.

Dita dos Alpes, e violete para toilet.

Elixir odontalgico para conservação e asseio da bocca.

Cosmetiques de superior qualidade e cheiros agradaveis.

Copos e latas, maiores e menores, com pomada fina para cabello.

Frascos com dita japoneza, transparente e outras qualidades.

Finos extractos inglezes, americanos francezes em frascos simples e enfeitados.

Essencia imperial do fino e agradavel cheiro de violeta.

Outras concentradas e de cheiros igualmente finas e agradaveis.

Oleo philocome verdadeiro.

Extracto d'oleo de superior qualidade com escolhidos cheiros, em frascos de differentes tamanhos.

Sabonetes em barras, maiores e menores para mãos.

Ditos transparentes, redondos e em figuras de meninos.

Ditos muito finos em caixinha para barba

Caixinhas com bonitos sabonetes imitando fructas.

Ditas de madeira invernisada contendo finas perfumarias, muito proprias para presentes.

Ditas de papelão igualmente bonitas, tambem de perfumarias finas.

Bonitos vasos de metal coloridos, e de moldes novos e elegantes, com pó de arroz e boneca.

Opiata ingleza e franceza para dentes.

Pós de camphora e outras differentes qualidades tambem para dentes.

Tonico oriental de Kemp.

Ainda mais coques.

Um outro sortimento de coques de novos e bonitos moldes com filets de vidrilho e alguns d'elles ornados de flores e fitas estão todos expostos á apreciação de quem os pretenda comprar.

GOLLINHAS E PUNHOS BORDADOS.

Obras de muito gosto e perfeição.

Fivellas e fitas para cintos.

Bello e variado sortimento de taes objectos, ficando a boa escolha ao gosto do comprador.

Cabellos

Vendem-se cabellos de todas as cores, qualquer comprimento, qualidade superior, em caixa ou porção mais pequena: na rua da Cadeia do Recife n. 51, 1º andar.

DOCE, DOCE, DOCE

De dia para dia, mais doce.

De goiaba.

De laranja.

De banana.

Em caixões e latas.

Fino e baixo.

Caixões grandes e pequenos.

Proprio para embarque.

Vende-se constantemente á rua Direita n. 91, taberna do Borges.

Farinha de mandioca

No trapiche Barão do Livramento, no largo da assembléa, ha depositada superior farinha de mandioca para vender-se: trata-se no mesmo trapiche ou no largo do Corpo Santo n. 6, 2º andar.

A NOVA ESPERANÇA

A rua do Duque de Caxias n 21.

(ANTIGA RUA DO QUEIMADO)

Recebeu o seguinte:

Espelhos grandes dourados, moldes bonitos.

Carteiras, charuteiras e port-cigarros de muitas qualidades.

Bonitas pastas para papeis, simples e matisadas.

Boas caixas vasias para costura com sua competente chave.

Delicadas canetas de marfim com o bocal de prata.

Modernos pentes de tartaruga, sobresahindo entre elles os mimosos telegraphistas.

Commodos toucadores com duas gavetas e bem espelho.

Port bouquet, o que de melhor tem apparecido.

Port relogios de muitas qualidades.

Bons talheres para crianças.

Vestuarios, chapéozinhos, toucas, sapatos e meias para baptisados.

Toalhas e fronhas de labyrintho.

Chapéos e chapelinas para senhora, moldes novos e bonitos.

Chapéozinhos grossos e bonets para meninos e meninas.

Contra as convulsões nas crianças

Vende-se os verdadeiros colares na Nova Esperança, rua do Duque de Caxias n. 21.

Para tingir cabellos para pretos ou castanhos, recebeu a Nova Esperança a verdadeira tinta ingleza.

Para acabar com as sardas ou pannos, tem a Nova Esperança o verdadeiro leite de rosas brancas.

AGUA DE FLOR DE LARANJA.

Vende-se na Nova Esperança, rua do Duque de Caxias n. 21.

Para amaciar e aformosear a pelle, tem a Nova Esperança os sabonetes de po de arroz.

PAPEL PARA ENFEITAR-SE BOLOS

recebeu-os muito lindos a Nova Esperança, rua do Duque de Caxias n. 21.

Rival sem segundo

RUA DO DUQUE DE CAXIAS N. 49

Estou disposto a continuar a vender todas as miudezas pelos baratissimos preços abaixo declarados, garantindo tudo bom e preços admirados.

Caixas com 20 cadernos papel pautado a.	700
Caixas com 50 novellos de linha do gaz a.	400
Duzias de meias cruas superior qualidade a.	3$600
Peças de babadinhos com 10 varas a.	500
Peças de tiras bordadascom 12 metros cada peça a 1$500 e.	2$000
Peças de fitas para cós de qualquer largura com 10 varas a.	500
Escovas para unhas fazenda fina a	500
Ditas para dentes a 240. 320, 400 rs. e.	500
Peças de trança lisas. brancas e de côres a.	40
Caixinhas de madeira com alfinetes fazenda superior a. . .	400
Duzia de linha frôxa para bordados a 400 rs. e.	500
Pares de meias cruas para meninos diversos tamanhos a. .	320
Duzias de meias brancas muito finas para senhora a. . . .	4$500
Pares de sapatos de trança do Porto	2$000
Pares de sapatos de tapete a. .	1$500
Livros de missa abreviados. .	1$800
Duzias de baralhos para vultarete	3$000
Sylabarios portuguezes a. . .	400
Cartões com colxetes a carreras a	20
Abotoaduras para collete diversas qualidades	400
Caixas com penna de aço muito bôa de 320 a.	500
Duzia de linha 200 jardas Alexandre de 40 a 200 e, . . .	1$200
Caixas com superiores obreias a.	40
Duzia de agulha para machina a.	2$000
Libras de pregos francezes todos os tamanhos a.	240
Pacote de papel com 20 quadernos	400
Caixas de phosphoros segurança muito superiores a	400
Resma de papel pautado superior	4$000
Resma de papel liso muito superior a	3$600
Garrafa com agua Florida verdadeira a	1$600
Quaderno de papel liso amizade	20
Carretèis de linha de cores com 100 jardas a	20

LA VILLE DE PARIS.

20—Rua da Imperatriz—20

Farlá & Lessa.

Acaba de chegar a esta *nossa nova loja de fazendas finas* um variado sortimento de fazendas de lãa e seda, como sejam: granadines do ultimo gosto, popelinas de uma só cor, alpacas e lãazinhas de cores, o que ha de mais moderno, tudo por baratissimos preços, brilhantinas de cores, tecidos das indias, fazenda nova a imitação de percalia, balões de clina fingado saia de cor com lindas barras, fustões proprios para vestido e roupas de meninos; agora grandes e admiraveis pechinchas, saias brancas com lindos frisados a 3$, ricos corpinhos bordados muito finos a 5$, balões modernos de arcos a 2$, ricas colchas para cama alcochoadas, sendo brancas e de cores, a 5$, 6$ e 7$, cambraia victoria fina a 5$, ditas transparentes a 5$, 6$ e 7$, chitas finissimas escuras e claras a 280, 300, 320 e 360 o covado, cassas de cores a 240, lenços brancos de cassa a 2$500, ditos chinezes a 3$500 a duzia, madapolão fino a 6$ e 6$500, e muito superior a 7$, 7$600 e 8$, algodaozinho largo proprio para lençóes a 6$, panno de algodão branco trançado proprio para toalhas de mesa a 1$600 a vara, bramante para lençóes a 2$000 e 3$500. o que ha de melhor, esguião finissimo a 2$200 e 2$500 a vara. Mandamos nas casas das Exmas. familias para melhor poderem escolher. Tambem temos completo sortimento de perfumarias dos primeiros fabricantes francezes e inglezes; as pessoas que se dignarem vir a esta loja terão occasião de reconhecer a realidade do que annunciamos para nos justificar.

Ferro galvanisado

Vende-se em casa de Adamson, Howie & C., na rua do Commercio n. 40, folhas de ferro galvanisado de 6, 7 e 8 pés de comprimento.

Cemento

O verdadeiro portland. Só se vende na rua da Madre de Deos n. 22, armazem de João Martins de Barros.

40$ e 50$

Ricos coeiros de casemira bordados a croxé e a matiz á rua do Crespo n. 25, loja da esquina.

Farinha de mandioca de Santa Catharina.

Da superior, vinda pelo patacho inglez *Mary Block*, já ha parte ensacada para commodidade dos compradores, e vende-se nos armazens de Tasso Irmãos & C., no caes do Apollo, e rua do Amorim numero 37.

VENDE-SE

Farelo americano muito superior, saccos grandes, caixas com gaz, primeira qualidade, banha de porco de Baltimore, barris pequenos, tudo por preços razoaveis: no armazem de Matheus Austin & C., rua da Senzala-velha n. 106.

LITTERATURA.

POUCO DE TUDO.

PASSEIO SUBMARINO — O *Jornal do Havre* refere uma experiencia que n'um dos primeiros dias do mez de junho se realisou n'aquela cidade.

Consideravel multidão estava apinhada sobre a ponte da Concordia, ávida de se assegurar do resultado.

A experiencia foi feita sobre um apparelho de nova invenção, por meio do qual um homem póde passeiar pelo fundo do mar, com a mesma facilidade com que anda pela rua. Os sapatos devem ter a sola crivada de bicos perpendiculares que, dando um ponto de apoio ao passeiador submarino, lhe permittem resistir contra a corrente. A respiração estabelece-se por meio de um tubo de caoutchouc, cujo orificio é sustentado á superficio da agua por meio de duas boias, destinado a renovar constantemente o ar e a tornar completamente livre a respiração.

DIVERTIMENTO FATAL. — As folhas francezas descrevem um tragico successo, presenciado da praia de Hastings, no dia 6 de junho. Umas vinte pessoas que tinham embarcado no lindo hiate de recreio *Royal-Albert* regressavam de um agradavel passeio pelo mar.

O hiate andava crusando ainda ás 4 horas da tarde diante da praia de Hastings, quando sobreveio um violento furacão, tão inesperado e repentino que lhe fez virar o bordo.

Os viajantes, assustados, nem tempo tiveram de reflectir, e precipitando-se instinctivamente para o mesmo lado, contribuiram para que o pequeno navio sossobrasse mais depressa.

O espectaculo foi horrivel. As pessoas que se achavam na praia viram então os desgraçados naufragos fazendo esforços sobre-humanos para escapar ás vagas, que antes de os engolirem lhes transmittiam movimentos violentissimos. Agarravam-se uns aos outros na sua luta contra a morte, e da praia facilmente se adevinhavam os gritos de desespero d'aquelles infelizes.

Dos vinte viajantes, doze pelo menos sabiam nadar; mas, embaraçados nor seus movimentos pelos outros, que loucos de afflicção os não largavam, desappareceram todos debaixo das ondas.

Não se teria salvado um unico actor d'este triste drama, se não chegassem uns pescadores, que fazendo prodigios de destreza e coragem, poderam ainda salvar dous marinheiros e quatro passageiros.

FOGO DE LUTO. — A intelligencia humana, sempre perseverante em querer devassar os segredos da natureza, parece que escolheu o presente seculo para testemunha dos seus descobrimentos,

As ultimas noticias da Austria dizem que um fogueteiro de Leipzig inventou um novo processo pelo qual se produz uma especie de fogo negro ou, pará melher dizer, um fumo negro muito intenso, que já se usa sob o nome de *fogo de artificio de luto*.

Este espectaculo só tem o defeito de só sobresahir de dia.

EXEMPLO DIGNO. — A capital da Belgica está dando provas de uma cordura digna de imitar-se.

Alguns periodicos catholicos annunciaram com grande enthusiasmo que iam celebrar-se em Bruxellas festas esplendidas para commemorar o quingentesimo anniversario da mortandade dos judeus no seculo XIV que destruiram ás punhaladas as bestias consagradas que havia nos templos.

Toda a parte sensata da população protesta contra a celebração d'este anniversario considerando o, não sem fundamento, como uma resurreição das discordias religiosas.

Para este fim, foi nomeada uma commissão composta das pessoas mais influentes, encarregadas de dirigir aos habitantes da capital uma allocução exhortando-os a que se abstenham de tomar parte em semelhantes festas.

O municipio pela sua parte deliberou já não prestar o mais insignificante apoio á tal solemnidade.

REVISÃO DA BIBLIA EM INGLATERRA. — N'uma das ultimas sessões da camara dos communs de Inglaterra foi apresentada uma proposta pedindo ao governo da rainha que convidasse o presidente dos Estados-Unidos a concertar-se com ella para nomear uma commissão encarregada de rever a versão autentica da Biblia.

O Sr. Gladstone interveio no debate, observando que, em vez de incumbir á autoridade publica esse trabalho, seria melhor deixar a sua iniciativa ao zelo e piedade dos particulares.

Em quanto á conveniencia de dirigir para tal fim um convite ao presidente dos Estados-Unidos, o Sr. Gladstone declarou que isso lhe parecia antes um assumpto de capricho do que uma proposta formal.

O Sr. Newdegate, um dos mais fervorosos adeptos da igreja anglicana, fallou no mesmo sentido, dizendo que n'uma occasião em que o clero catholico se dispunha a proclamar a infallibilidade do papa seria inopportuno, se não perigoso, debilitar a confiança que os protestantes tem na autenticidade do texto da Biblia.

Depois d'estas explicações, a moção foi retirada pelo seu autor.

A ultima revisão da Biblia, feita pelos protestantes, custou 30:000 libras esterlinas.

ADOLPHO BARROT.— Falleceu em Paris Adolpho Barrot, antigo embaixador de França em Lisboa.

Depois de uma cruel agonia, que durou tres semanas, deixou de existir no dia 16 de junho.

A sua larga e brilhante carreira como embaixador em diversas côrtes da Europa merece especial menção.

Adolpho Barrot, nascido em 1803, foi nomeado consul em Cartagena da Colombia em 1831, em Manilia em 1835, em Palma em 1838.

Em 1834 foi elevado á cathegoria de plenipotenciario e enviado extraordinario no Haiti, e tres annos depois agente e consul geral na Alexandria.

Depois de ter desempenhado as legações de Lisboa em 1849, de Napoles em 1851 e de Bruxellas em 1953, foi nomeado em 1858 para a de Hespanha, onde se conservou até 1864, época em que Napoleão III o nomeou senador.

Durante a sua residencia n'estas côrtes foi sempre muito estimado pelas nobres prendas do seu caracter.

PORTA BANDEIRA HONORARIA. — A archiduqueza de Austria, Maria Valeria acaba de ser nomeada porta-bandeira honoraria do 54 batalhão de Honneds.

E' esse um costume allemão que ia cahindo em desuso, mas que principiou novamente a estar em voga desde que a princeza herdeira da Prussia foi, ha tempos, nomeada coronel honorario de um regimento de hussards.

GRANDE CATASTROPHE. — O *Correio do Baixo Rheno* conta uma grande desgraça que succedeu no dia 5 de junho n'uma estação do caminho de ferro da Suissa.

Um trem mixto, sahido de Constança, tinha parado na estação de Murg. A' alguma distancia d'este trem seguia uma locomotiva, que ia para a estação de Bale.

Quando o trem parou na estação de Murg, os empregados fizeram os signaes do costume á locomotiva.

O machinista, porém, que ia embriagado, não se apercebeu dos signaes, e a locomotiva continuou a sua carreira.

Já os passageiros tinham tomado lugar no trem que estava na estação, quando de repente se ouvio um horrivel estrondo, á que logo se succederam prolongados gritos e gemidos.

A locomotiva esbarrando nos ultimos wagons do trem, tinha despedaçado tres que estavam cheios de passageiros.

O ultimo wagon foi impellido com tal violencia que se encaixou, por assim dizer, no penultimo, sendo as pessoas que este continha as que mais soffreram.

Os wagons despedaçados ficaram á principio envolvidos n'uma densa nuvem de pó e fumo; mas, quando essa nuvem se dissipou, appareceram então quasi sessenta pessoas movendo-se e esforçando-se por sahir de debaixo das ruinas.

Uma joven chamada Veronica Ebner foi tirada já morta, e doze pessoas ficaram gravemente feridas.

Um jardineiro tinha ambas as pernas quebradras; fez-se-lhe uma terrivel operação, mas succumbio passadas algumas horas. Um medico, o doutor Ruff, succumbio tambem ás feridas que recebeu, e as outras victimas ficaram com as pernas quebradas, esmigalhadas ou completamente amassadas.

Os feridos, em numero de 30, foram logo transportados e recolhidos nos hospitaes de Waldshut e de Sackingen, e os primeiros soccorros foram-lhe immediatamente ministrados por medicos chamados pelo telegrapho.

Os habitantes de Murg, que correram apressadamente ao lugar do sinistro, cercaram o machinista da locomotiva e ter-lhe-hiam certamente applicado a lei de Linch, se as autoridades o não subtrahissem á sua indignação.

A IMPERATRIZ CARLOTA.—Correm noticias muito tristes do estado da desventurada imperatriz Carlota. Fez-se-lhe ha pouco uma junta de medicos e todos concordaram em que a sua situação apresenta symptomas os mais assustadores.

A princeza Carlota, filha do fallecido Leopoldo primeiro rei da Belgica, e viuva do infeliz Maximiliano, imperador do Mexico, acaba de completar 30 annos.

Nasceu em Laeken a 7 de junho de 1840. Casada a 27 de julho de 1857 com o archiduque da Austria, Fernando Maximiliano, ficou viuva a 19 de julho de 1867.

ÁS EXECUÇOES EM FRANÇA.— A publicidade da pena de morte, que nas nações mais civilisadas se impõe ainda aos grandes criminosos—odiosa affronta ao seculo de illustração em que vivemos—acaba de ser modificada em França.

Nem os irresistiveis argumentos suggeridos pela philosophia do direito, nem a sua improficuidade attestada pela ininterrupta série de crimes, praticados antes e depois das execuções, e algumas vezes ao mesmo tempo, tem sido razões assás poderosas para fazer riscar do codigo penal de cada nação a pena de morte.

Os governos tem cedido, quando muito aos protestos da opinião indignada com os espectaculos das execuções, a que o povo concorre tão jovial como a uma diversão publica.

A França, que occupa um dos primeiros lugares nas listas das nações cultas, acaba de imitar o exemplo dos Estados-Unidos, Inglaterra, Suissa, Belgica e da civilisada Allemanha, supprimindo a esbandalosa publicidade e o apparato barbaro das execuções capitaes. Para o futuro estas execuções serão feitas no interior das prisões, e só em prosença dos representantes da justiça e da religião.

A opinião publica, que reclamou esta reforma, quando teve lugar o supplicio de Troppman, obteve-a afinal do corpo legislativo e do imperio.

TERREMOTOS NO JAPÃO. — Uma correspondencia de Yokohama falla de alguns terremotos no territorio japonez, que tem destruido completamente grande numero de povoações.

O grande vulcão Assamyama, situado na ilha de Niphon, tem produzido frequentes erupções, sepultando debaixo das suas lavas todas as aldeias visinhas.

A mesma correspondencia diz que o governo (mikado) permittio o estabelecimento de escolas, nas quaes serão ensinadas as linguas estrangeiras, bem como a tactica naval e militar da Europa.

GRANDE INCENDIO. — As noticias dos Paizes Baixos dirigidas á *Independencia Belgica* com data de 14 de junho, annunciam um horroroso incendio que houve em Bodegraven, na provincia da Hollanda meridional. Cento e vinte casas foram reduzidas a cinzas, ficando sem asylo mais de 600 pessoas.

Não é ainda conhecida a cifra exacta dos prejuizos, mas já se formaram commissões em todo o paiz para soccorrer as victimas do incendio.

IMPRESSOES DO ANNUNCIO. — Um jornalista americano define pelo seguinte modo as impressões produzidas pelo annuncio no assignante:

1°—Annuncio inserto pela primeira vez. —Não o vê.
2° inserção—Vê, mas não o lê.
3ª inserção—Lê.
4° inserção— Repara no preço da cousa annunciada.
5° inserção — Falla do genero a sua mulher.
6° inserção—Decide-se a compra-lo.
7° inserção—Compra-o.

OS VEGETOPHAGOS DA ALLEMANHA. — Acaba de fundar-se na Allemanha uma sociedade para trazer os homens a um «modo de existencia conforme a natureza.» Chamam-se vegetophagos os membros desta sociedade, porque só deitam vegetaes nos alimentos de que se nutrem; professam, a 2:500 annos de distancia, a cosinha pythagoriana.

Quinta-feira passada reuniram-se os vegetophagos de ambos os sexos, em numero de sessenta, n'um local de Berlin. A assembléa ouvio primeiro a leitura de um relatorio muito setisfactorio sobre os progressos da vegeto photogagia na Allemanha. Fundada ha um anno apenas, a sociedade conta já perto de 400 membros.

Era meio dia quando os vegetophagos interromperam as suas deliberações e foram para a mesa,—com os convidados; 150 pessoas tomaram parte n'este banquete, composto exclusivamente de vegetaes; tinha sido banida a carne completamente. Nas garrafas brilhava agua pura. Como os membros desta frugal sociedade não tomam bebidas expirituosas nem coisas quentes ou frias que possam excitar, taes como vinho cerveja, café, chá, etc., as saudes foram feitas com groseille.

—A sobremesa houve uma sorpresa que foi muito applaudida: appareceram na mesa as mais bellas gallinhas córadas que pódem imaginar-se!... Primeiro houve gritos de indignação, mas depois rebentou uma verdadeira explosão de applausos!... O cosinheiro vegetophago tinha feito uns bolos e dera-lhes a fórma de gallinhas.

No mesmo dia á noute houve nova reunião da sociedade no mesmo local. D'esta vez deu-se entrada ao publico de sorte que a sala estava cheia de curiosos; alguns scepticos e gracejadores, como ha em toda a parte, tiveram de ser chamados áordem pelo presidente; um, esquecendo o respeito devido aos illustres vegetophagos queria « vel-os comer. »

Não deixou de ter interesse a discussão, e para o fim até esteve animadissima. Discorrera eloquentemente sobre a importancia moral da vegetophagagia » um membro da sociedade, o Sr. Valzer, mas o doutor Beer, que subiu á tribuna, depois delle, começou a fallar energicamente contra tanta frugalidade e declarou, antes de tudo, que aos seus olhos a vegetophogagia e a « uma impossibilidade. » Excitaram a veia do orador os protestos dos socios, e elle fez maliciosamente a historia das famosas sociedades de temperança; chegou inclusivamente a ir algum tanto longe, porque lembrou aquelle epigramma americano a um apostolo da temperança: « Sobrio á mesa. ébrio nos outros lugares. »

Divertio uns o discurso do Sr. Beer, e escandalisou outros; por fim levantaram-se dous vegetophagos convictos, e os Srs. Schaefer e Valzer, e replicaram dignamente ao orador omnivoro. Era meia noute quando se dispersou a assembléa.

FINADO CELEBRE.—Nos ultimos dias do mez findo falleceu em Dorpat, o almirante barão Fernando Luiz de Wranzell, celebre navegante russo, á quem se deve a descoberta das terras polares que têem o seu nome. Tinha nascido a 29 de dezembro de 1896. Succumbiu sem soffrimento e sem agonia a uma paralysia do coração.

CARLOS DICKENS.—As noticias de Londres de 14 de junho descrevem os funeraes do illustre escriptor Carlos Dickens, fallecido em a noute de 9 de junho na sua casa de campo de Gad'hill, perto de Brigham, no candado de Cumberland. Atacado de uma paralysia 48 horas antes, sucumbiu sem ter podido pronunciar uma palavra sequer.

Dickens tinha 58 annos. Nascido em Portsmouth em 1842, foi educado em Chatam. Escrevente de advogado, depois stenographo em differentes jornaes, estreiou-se na litteratura com alguns artigos amênos no *Morning Chroniclé*. A sua reputação de romancista data do *Club Pickwick*, que é de 1838. O numero das suas obras é muito crescido e cada uma d'ellas teve repetidas edições. Assim Dickens deixou uma grande fortuna, que amontoou quer com a sua penna, quer com as suas leituras publicas. Pouco escreveu para o theatro. O *Abysmo* que foi representado em Pariz ha dous annos é a sua peça mais notavel.

Em politica pertencia ao partido liberal progressista. Foi elle que, 1846, fundou o *Daily News*, que é o orgão d'aquelle partido.

Os restos mortaes de Carlos Dickens foram recebidos na manhã de 14 de junho na abbadia de Westminster, e o illustre romoncista ahi repousa diante da estatua de Addison, entre os tumulos de Handel, Cumberland e Sheridan.

Carlos Dickens tinha no seu testamento expressado o desejo de ser enterrado como o mais humilds dos mortaes, mais não foi possivel conciliar este desejo com a vontada da nação.

A sua familia cedeu ás instancias que de tode a parte lhe eram dirigidas, e concentiu que a cova fosse aberta no lugar da abbadia consagrado aos poétas.

A ceremonia teve lugar quasi secretamente, assistindo a ella só quartoze parentes do finado.

Os despojos mortaes foram conduzidos pelas ruas de Londres, ás 9 horas da manhãa, em um carro funebre dos mais ordinarios, cuja simplicidade não despertava a attenção de ninguem.

No feretro liam-se simplesmente estas palavras: *Carlos Dickens, nascido a 7 de fev.º de 1812; fallecido em 9 de junho 1870.*

A população da capital não soube do enterro senão algumas horas depois; mas, tanto que se divulgou a noticia, numerosos grupos de povo caminhavam incessantimente para Westminster.

O BILL DE EXTRADICÇÃO.—Já foi entregue á commissão da camara dos communs de Inglaterra o bill de extradicção, pelo qual se concede aos refugiados politicos n'aquella nação a mais completa hospitalidade.

Depois de declarar que a extradicção não se estende a qualquer pessoa sobre quem recaiha alguma accusação politice, o referido projecto de lei acrescenta que todo o criminoso que for entregue a qualquer nação estrangeira, para ser punido por um crime determinado, não poderá ser senteciado senão por esse crime, e que havendo alguma outra accusação contra elle, deverá ser enviado de novo para a Inglaterra, a fim de se examinar se o novo crime está ou não sob o dominio da lei de extradicção.

O fim d'esta medida é evitar a possibilidade de que se apresente uma potencia estrangeira pedindo a extradicção de qualquer refugiado politico, sob o pretexto de um crime ordinario.

A requisitoria para a extradicção dos criminosos deve ser dirigida ao secretario de estado, que póde recusa-la pelo simples facto de suppor que se trata de um emigrado. No caso coutrario enviará a um magistrado a ordem de mandar prender o criminoso, e áquelle pertence decidir-se este deve ou não ser entregue.

Em qualquer caso a extradicção não poderá concluir-se sem terem passado 15 dias depois da prisão do criminoso.

E' provavel que o projecto em questão soffra grandes modificações antes de ser adoptado pelas duas camaras.

SENADOR ISRAELITA.—A *Liberté* diario de Paris falla de um requerimento que está sendo assignado pela população israelita d'aquella capital, para que seja promovido á dignidade de senador o gran-rabbino do consistorio central.

CAUSAS D'INGLEZES:—O numerp de cortas que circularam na Inglaterra durante o anno de 1868 eleva-se em conta redónda ao enorme total de 808.000:000, o que dá um termo medio de 26 cartas por individuo e 140 por habitação; este termo medio não é igual nos tres reinos; em quanto que a cada inglez correspondem 30 cartas, a cada escocez tocam 24 e 10 sómente a cada irlandez.

Mas o que parece ainda mais incrivel, e nem mesmo nós o affirmariamos se não estisse comprovado nos documentos officiaes, é que n'esse comprovado nos documentos officiaes, é que n'esse mesmo anno de 1868 se pozeram no correio 13:835 cartas sem direcção, entre as quaes havia 281 que continham valores na importansia de 6:375 libras esterlinas!

GRANDE MORTANDADE.— O jornal a *Alliança Israelita Universal* publica um despacho expedido de Sereth e datado de 20 de maio, annunciando que na noute de 28 a cidade de Botoschan (Roumania) foi theatro de uma horrivel mortandade de judeus, que apenas cessou a meia noute.

No dia 29 repetiram-se as mesmas violencias por parte dos christãos, e os judeus foram atacados e maltratados nas ruas, nas suas proprias casas e nos lugares onde se escondiam.

A' 1 hora da tarde uma grande parte da população israelita vio-se obrigada a fugir da cidade sem que se aplacasse o furor dos christãos.

GRANDE INCENDIO. —Houve ultimamente um de proporções extraordinarias, em Constantinopla, que é assim descripto:

« O incendio começou no domingo, rua Valide-Tchermé. Todo o bairro comprehendido entre a rua Valide Tchermé, rua Diambar, rua Kavasse Bashi, e os jardins de Talavota, e de Bassim Pachá, á rua Ammali-Tchermé, a embaixada ingleza, a rua Hamal-Bashi, a grande rua de Pêra, e a rua do Taksim, tudo ficou completamente destruido.

« Este bairro tem um kilometro quadrado de superficie, e contém umas vinte mil casas, um decimo das quaes são de pedra, e as outras de madeira, ou de colmo.

« Na grande rua de Pêra, o fogo começou, de um lado, no extremo da rua Taksim e do outro no extremo da rua Parmak-Capon. Umas cincoenta casas de pedra na grande rua de Pêra, á esquerda, subindo, foram queimadas. As ultimas casas que arderam na grande rua de Pêra ficam á esquerda, e proximo do corpo da guarda que fica no fim da rua Yeni-Tchaschi.

« No fim da rua Hamal Bashi em frente do corpo da guarda que fica na extremidade da Yeni-Tchastchi, encontra-se uma grande casa de madeira: se o fogo tivesse pegado nessa casa, seria impossivel dizer onde teria terminado com o forte vento do norte que soparava,

« As ruas de Taksim, de Bakhiar, de Misk, d'Iman, de Sakyz Agdtch e outras estavam quasi inteiramente habitadas por armenios ricos, os quaes, na occasião da decima festa da sua constituição, tinham organisado um passeio de recreio para irem passar o dia ao campo: estes não puderam por consequencia, salvar cousa alguma de suas casas.

« Muitas outras pessoas dos quarteirões queimados tinham partido para o campo.

« Quasi todos os operarios italianos que estão em Constantinopla habitam um dos quarteirões queimados: esta parte da colonia estrangeira soffreu por consequencia muito.

« Entre a alta sociedade os inglezes e os armenios foram os que mais soffreram.

« E' impossivel dizer o numero dos mortos; a cada instante se descobrem novos debaixo das ruinas; uns 250 cadaveres já se encontraram.

« Cordões de soldados impediam a circulação em diversas direcções; com receio de que as paredas cahissem sobre os viandantes. Muitas pessoas ficaram queimadas deste modo depois do incendio.

« O hospital francez, a parte de traz do qual foi alcançada pelo fogo, foi salvo por um commandante da equipagem de um dos vapores das Messagerias Imperiales.

« O governo fez levantar barracas e dar mantimentos a todos aquelles que o pediam.

« A embaixada ingleza tinha tomado as precauções, uma hora antes de aproximar o fogo; os marinheiros da estação ingleza estiverem presentes para prestar soccorros; as passagens de ferro fecharam-se, mas tudo foi inutil; a grande quantidade das chammas alcançava tudo; muitos homens ficaram cruelmente feridos.

« O embaixador inglez, empregado em salvar o palacio da embaixada, não pensou nos seus proprios effeitos, nenhum dos quaes conseguio salvar. Lady Elliot ainda pôde sahir de casa, quasi suffocada. Os archivos da chancellaria foram salvos.

« Já se receberam de diversas capitaes sommas consideraveis, mandadas por altos personagens para auxilio das victimas do incendio. Assegura-se que se vão abrir subscripções na maior parte das capitaes. »

CONGRESSO INDUSTRIAL—Celebrou-se em S. Petersburgo um congresso industrial, a que concorreram mais de 1:300 pessoas.

O principe Nicoláo de Lenchtemberg fez um discurso que foi muito applaudido pelos assistentes,

O objecto deste congresso, além de occupar-se da exposição industrial que foi aberta ha poucos dias, é estudar alguns problemas economicos, um dos quaes consiste em estabelecer a influencia que na industria manufactora exerceu a construcção dos caminhos de ferro na Russia.

EXERCICIO MARATIMO.—Segundo annuncia uma folha de Hespanha, no dia 31 de maio ultimo sahio do Porto Kiel uma esquarda de navios encouraçados da Confederação da Allemanha do Norte, capitaneada por S. A. R. o almirante principe Adalberto da Prussia. Diz-se que irá directamente á Açores, Madeiras e Canarias, para fazer durante a viagem as manobras e evoluções necessarias a fim de exercitar as tripulações e fazer-lhes conhecer a marcha e as condições maritimas dos navios de que se compõe a dita esquadra.

CASAMENTO DESEJADO.—As folhas estrangeiras fallam de um enlace que, se se realisar, porá termo ás questões que tão frequentemente se suscitam entre o sultão e o khediva do Egypto. Trata-se do casamento do filho mais velhos do khediva com uma sua prima co-irmãa, filha do primeiro ministros ottomano.

D'este modo o vice-rei do Egypto asseguraria o futuro da sua descendencia, e ver-se-ia desembaraçado das tramas que contra elle urdem frequentemente os ministros do sultão, cujo chefe seria nesse caso o mais interessado em manter a bôa harmonia com o khediva.

ECONOMIA.—Entre os objectos expostos no recente concurso industrial do instituto americano de New-York achava-se um apparelho de accender e de a pagar instantaneamente o gaz por meio da electricidade.

O Sr. Samuel Gardner, de New-York, foi quem desenhou o apparelho.

O plano disposto para illuminação dos candieiros publicos na cidade, consiste em collocar em cada *station house* uma chave que corresponde a um indicador que está em communicação com os indicadores electro-magneticos de cada candieiro.

Quando o operador quer acender os candieros de uma rua, ou de um bairro, da volta á chave que faz mover o indicador; todos os bicos se acendem então ao mesmo tempo que o bico central.

Este apparelho foi instalado no capitolio, em Washington, onde acende mais de tres mil bicos de gaz. O zimborio, a rotunda a sala das sessões e outras porções do capitolio ha quatro annos que com o melhor exito possivel são assim illuminadas. Tambem um destes apparelhos foi posto nos babilonicos armazens do Sr. A. J. Stewart, onde acende repentinamente mais de 2:500 bicos de gaz, bem como os de diversos pontos dos grandes pateos annexos, onde funcciona com geral contentamento.

Parece-nos que seria vantajoso para a nossa companhia de gaz, mandar vir um destes apparelhos, com o qual poderia economisar grande porção de gaz.

PHOTOGRAPHIA IMPORTANTE. — Por meio de um objectivo de onze pollegadas, o Sr. Rutherford, membro da academia das sciencias de Paris, obteve a imagem de diversos grupos de estrellas. Um delles, comprehendendo as 43 estrellas da constellação das pleiades, das quaes diversas são de nona grandeza, foi obtido por uma exposição de tres a quatro minutos.

Servindo-se de um micrometro muito sensivel, o Sr. Rutherford pôde ao mesmo tempo obter a medida dos arcos que separam as estrellas deste grupo; os resultados de semelhante trabalho foram comparados pelo Dr. Gould com os que Bessel obteve n'outro tempo; a comparação demonstrou a admiravel exactidão das medidas tomadas por Bessel, e a irreprehensivel precisão do processo photographico, que offerece mais a inapreciavel vantagem de no espaço de uma só noite ter o sabio inglez conseguido o fim, cuja investigação occupara durante onze annos o illustre astronomo allemão.

E' pois hoje certo que as distancias relativas das estrellas da constellação das pleiades não tem mudado ha um quarto de seculo a esta parte; nova prova, diz o Sr. Rutherford, de que é a roda desse grupo que circula o nosso sol.

A sciencia caminha; o progresso dos conhecimentos humanos não pára: embora a insensatez reaccionaria, e a especulação de certos politicos tenebrosos, pretendam pôr-lhe obstaculos.

TRATADO DE EXTRADIÇÃO.—A *Folha Official do Wurtemberg* annuncia que no dia 8 do corrente foi assignado em Stuttgard pelo barão de Varabueler, ministro dos negocios estrangeiros, representante do governo Wertemberguense, e o barão Greindl, representante do governo belga, um tratado de extradição entre os dous estados.

CONTRA OS PERSOVEJOS.—Um periodico da Hespanha ensina o meio mais seguro e efficaz, até hoje descoberto, segundo se affirma, para destruir os persovejos.

Consiste em lavar com ciorureto de cal as paredes, e as cavidades e fendas dos moveis onde se alojam estes parasitas tão feios e incommodos.

O processo é facil, economico e menos expostos a desgraças do que outras substancias venenosas que se costumam empregar.

O DOUTOR LIVINGSTONE. — Lm uma sessão celebrada no dia 7 de junho pela Sociedane Real de Geographia, em Inglaterra, o Sr. Roderick Murchison annunciou que muitas pessoas se tinham offerecido para formar uma sociedade com o fim de ir em procura do Dr. Livingstone. Depois de ter expressado a esperança de que o celebre viajante se acha ainda nas visinhanças de Ujiji, disse que uma tal sociedade, composta de pessoas não habituadas ao clima da Africa, longe de prestar algum auxilio ao Dr. Livingstone, não lhe serveria senão de obstaculo, por causa das doenças de que inevitavelmente seria atacada.

O governo inglez acaba de conceder ao intrepido viajante, a titulo de subsidio, um donativo de 1,000 que o Dr. Kisk, de Zanzibar, será encarregado de applicar á compra de provisões que lhe hão de ser enviadas para o coração da Africa.

NOVO COMETA.— O Dr. Winnecke, de Carlsruhe, acaba de descobrir um novo cometta, apenas telescopico. Está situado ao oriente, do sol, por cima da constellação dos peixes. Depois da meia noite é que a sua observação se torna possivel. Apresenta-se sob a forma de uma nebulosa, cujo deametro era de 1/12 do da lua, em 29 de maio ultimo

O movimento do astro parece verificar-se n'um plano quasi perpendicular ao do equador celeste, porque o seu movimento em declinação é dez vezes mais rapido que o seu movimento em ascensão recta. Em 29 de maio, o movimento em declinação foi d'um meio diametro lunar.

O cometa do Sr. Winnecke não tem cauda.

NOVAS MACHINAS.— A inventada pelo Sr. Helwig pará o fabrico de casas para botões, póde á vontade fazer a costura ordinaria, e casas, por meio de um simples accessorio que serve para instantaneamente transformar o trabalho. No segundo caso a agulha, independentemente do movimento vertical recebe um impulso lateral da direita para a esquerda e da esquerda para a direita que a faz passar alternadamente para o interior e para o exterior do bordo da casa. A machina construida, sobretudo, sob ponto de vista economico, só trabalha com um fio; é a agulha quem o guia; e outra com barba collocada na parte inferior do novo apparelho segura o ponto depois de cada inserção do fio.

A nova machina para coser que o Sr. Regnault, mecanico, submetteu á sociedade de *encouragement*, franceza, a *navette* tem um movimento rotatorio continuo, em logar do movimento alterado de vae-vem; o seu author annuncia que esse systema dá á machina um movimento muito mais suave; e que permitte obter celeridade muito maior de que a das machinas ordinarias.

PROCESSO CELEBRE.—Instaurou-se em Inglaterra um processo notavel, que tendo por origem um facto insignificante, tomou depois grandes proporções.

No dia 5 de maio foram presos no theatro do Strand pelo superintendente da policia, dois mancebos por estarem vestidos de mulher em um camarote, fazendo comprimentos e signaes, e rindo-se para diversas pessoas que estavam na platea; na companhia d'elles achava-se um outro mancebo, vestido de homem.

Os dois mancebos disfarçados trajavam com elegancia, penteados á ultima moda, e traziam valiosas joias, um chama se Ernesto Boulton, e tem 22 annos, o outro chama-se William Park, e é tambem muito novo.

Ao ve-los, todos os tomavam por duas bonitas raparigas.

Os agentes da policia tinham-n'os visto em differentes theatros, casinos, salas de bailes e passeios, umas vezes vestidos de mulher, e outras com fatos de homem.

O mancebo que os acompanhava era Hugo Mundell, filho de um advogado.

Os presos foram levados ao tribunal de policia de Bow-Street.

O presidente, Mr. Flowers concedeu fiança de 100 libras a Mr. Mundell, e negou-a aos outros dois presos.

Inquiridas as testemunhas, ouvidos os accusados e seus defensores, o juiz de policia remetteu os accusados ao jury, como suspeitos de associação immoral, não lhe admittindo fiança.

O processo foi remettido para o tribunal central criminal de Londres, eo grande jury que pronuncia os culpados, pronunciou não só os dois mancebos já presos, mar lord Arthur Clinton, H. Cumming, W. Sommerville, Fiske, Hurt e Thomaz.

Alguns dos pronunciados figuraram no processo preparatorio como testemunhas, e outros nem foram n'elle ouvidos. Só foi concedida fiança a Mr. Hurt.

John Stafford Fiske, um dos pronunciados, é consul dos Estados Unidos em Leite, na Escocia.

UM SABIO SEM HYGIENE.— Não sei porque, a sciencia e a limpeza ou aceio nem sempre vivem na mais affectuosa cordialidade. No rol da roupa suja o que mais apparece são politicos e sabios.

Houve já um tão convicto da sua inmundicie e tão susceptivel a tal respeito que, sendo agraciado com a ordem do Banho, vio nisto um epigramma e devolveu a nomeação á embaixada ingleza!

M. Hamrs conta uma anedocta a este respeito muito engraçada, e que vamos produzir.

V.. que é inicial d'um sabio muito conhecido, foi um dia jantar ao campo com madame Nodier. Era de verão; havia um pó incrivel nas estradas e V. sentio bem que a sua inmundicie natural se complicava com a adjuncção d'aquella substancia, mais o suor resultante da jornada. Misera preoccupação que foi sacrificada a considerações de methafisica, e que não obstou portanto a que se apresentasse assim em casa de Nodier.

Appareceu o nosso homem e ia sentar-se á mesa quando a sympathica Nodier lhe advertio:

— Meu caro V., é certo que andou muito para nos ver, e é certo que o calor e o pó que soffreu, não se dariam mal com um banho.

— Mil graças, minha querida senhora, respondeu galantemente o sabio; mas eu nunca tomei banhos, e na minha idade receio que já seja tarde para começar.

— Pelo contrario, conserva, e eu vou mandar-lhe preparar um.

V. protestou desculpar-se, mas Nodier, que tinha de soffrer-lhe á sua direita na mesa, foi inflexivel, e o banho foi annunciado. A victima sahio resignada, sem comprehender todavia aquella insistencia e tyrannia.

— Devemos confessar uma cousa, dizia V. comsigo, que as mulheres tem o diabo no corpo. Mas é de bom gosto ceder aos seus caprichos ainda os mais disparatados.

Chamaram para o jantar. V... entrou na sala de jantar, tomou assento ao lado da dona da casa que lhe sorria amavelmente. De repente Madame Nodier olha-lhe para as mãos e qual não foi o seu espanto quando as encontra ainda mais sujas que de costume!

— Meu Deus! exclamou ella, o meu amigo não tomou o banho?

Tomei, sim minha senhora.

— Mas então essas mãos?

— Ah! é verdade. Estive a ler emquanto tomava banho.

TYP. DO DIARIO — RUA DUQUE DE CAXIAS